

**ANAIS
DO V ENCONTRO
CIENTÍFICO DA
VICE-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA DA UNIP**

18, 19 e 20 de maio de 2005

SÃO PAULO - SP

BRASÍLIA-DF • GOIÂNIA-GO • MANAUS-AM • SÃO PAULO-SP

Encontro Científico da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Paulista (05: 2005: São Paulo - SP)
Anais da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Setor de Pesquisa e Produção Intelectual. São Paulo, SP, 18 a 20 de maio de 2005. São Paulo: UNIP, 2005.
130p.
ISSN: 1677-2237

Resumos dos trabalhos dos professores e alunos dos Programas de Mestrado e dos Grupos de Pesquisa da UNIP, apresentados no V Encontro Científico da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Paulista.

1. Encontro Científico.

2. Trabalhos Científicos e Técnicos

CDU 06.06

Revisão:

Dra. Sonia Maria Ribeiro de Souza

Projeto Gráfico:

Profa. Dra. Silvia Ancona-Lopez
Profa. Dra. Marina Ancona-Lopez Soligo
Irla Trevizano Colantonio
Josileyde Carvalho Santos

Editoração:

Editora Sol

Impressão:

Editora Sol

**V ENCONTRO
CIENTÍFICO DA
VICE-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA DA UNIP**

Produzir conhecimento e não apenas reproduzi-lo é uma das metas da Universidade Paulista – UNIP que investe na produção intelectual por meio da elaboração de Programas de Apoio à Pesquisa Docente e Discente.

Os Programas de Apoio à Pesquisa Docente financiam pesquisas de seus professores doutores ligados a Programas de Mestrado reconhecidos pela CAPES ou a Grupos de Pesquisa registrados no CNPq, assim como incentivam a divulgação do conhecimento por meio de publicações e apresentações em eventos nacionais e internacionais.

Os Grupos de Pesquisa são formados por professores pesquisadores da UNIP e de outras Universidades, que investigam temas de interesse institucional, intercambiando informações e produzindo conjuntamente.

Os Grupos, oficializados por meio de registro no CNPq, estão inseridos na rede de produção científica nacional e internacional. O desenvolvimento de muitos deles resultou nas linhas de pesquisa dos Programas de Mestrado da UNIP recomendados pela CAPES, em Administração, Comunicação, Engenharia de Produção, Medicina Veterinária e Odontologia.

No V Encontro Científico da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e nos Anais dele resultantes, apresentamos à comunidade científica a contribuição oferecida pela Universidade Paulista - UNIP à sociedade.

UNIVERSIDADE PAULISTA

REITORIA

Prof. JOÃO CARLOS DI GENIO

Reitor

Profa. Dra. SILVIA ANCONA-LOPEZ

Vice-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. FÁBIO ROMEU DE CARVALHO

Vice-Reitor de Planejamento, Administração e Finanças

Prof. Dr. HERMÍNIO ALBERTO MARQUES PORTO

Vice-Reitor de Relações Institucionais

Profa. MELÂNIA DALLA TORRE

Vice-Reitora das Unidades Universitárias

Prof. Dr. NICOLAU TORTAMANO

Vice-Reitor de Extensão

Prof. YUGO OKIDA

Vice-Reitor de Graduação

COMISSÃO ORGANIZADORA

Equipe Técnica:

**Aline Freitas e Silva
Cristiane Kelly de Melo
Edvan Roberto de Souza
Fernanda Kaape
Irla Trevizano Colantonio
Josileyde Carvalho Santos
Karla Regina Rocha
Kelli Cristina Boratto
Leila Rabelo Nogueira
Valdir Fabrício**

APRESENTAÇÃO DAS PESQUISAS DESENVOLVIDAS POR PROFESSORES E ALUNOS DOS PROGRAMAS DE MESTRADO E GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP

18, 19 e 20 de maio de 2005

Organização:

**Profa. Dra. Silvia Ancona-Lopez
Profa. Dra. Marina Ancona-Lopez Soligo**

***Campus Indianópolis – SP*
Rua Dr. Bacelar, 1.212 – Vila Clementino
Tel. (11) 5586-4071**

***Campus Campinas – SP*
Av Comendador Enzo Ferrari, 280 – Swift
Tel: (19) 3776-4000**

***Campus Brasília – DF*
SGAS - Quadra 913, s/nº - conjunto B – Asa Sul
Tel. (61) 3345-9189**

***Campus Goiânia – GO*
Rodovia BR. 153, km 503 – Fazenda Botafogo
Tel. (62) 3239-4042**

***Campus Manaus – AM*
Av. Recife, 4390 – Parque 10 de Novembro
Tel. (92) 3643-3899**

SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

1. CONFERÊNCIAS, PALESTRAS E MESAS REDONDAS

História de Vida e Escolhas Teóricas.....	25
Iniciação Científica e Pós-Graduação.....	31
Mídia e Imaginário: Filme "O Homem das Estrelas"	31
Mídia Impressa e Identidade Cultural: Filme "Central do Brasil".....	32
O Direito como Ciência	33
Pesquisas de Plantas Amazônicas como Medicamento.....	34
Projetos de Iniciação Científica e Captação de Recursos no Brasil.....	35

2. MINICURSOS

Ciência e Pesquisa.....	36
Cinema Brasileiro e suas Relações com a Publicidade e Propaganda.....	37
Meio Ambiente e Engenharia: Célula a Combustível.....	37
Meio Ambiente e Engenharia: Ecologia Industrial.....	38
Meio Ambiente e Engenharia: Indicadores de Sustentabilidade.....	39

3. WORKSHOP, OFICINAS E PAINÉIS INTERATIVOS

Emprego da Metodologia da História Oral para Entrevistas em Pesquisa na Área de Comunicação	40
Estudo sobre a Implementação de Sistemas Integrados de Gestão: Fatores Facilitadores e Dificultadores do Processo.....	41
Influências "Heterorracionais" sobre as Organizações e seu Tratamento pelas Teorias de Estratégia: O Caso da Pirataria.....	42
Oficina de Criatividade.....	43
Rádio Mundial – O <i>Marketing</i> de Posicionamento e a Metodologia da Crítica Retórica.....	44

4. EXPOSIÇÃO E VÍDEO

A Arte Figurativa das "Figureiras de Taubaté" e a Mídia.....	45
A Comunicação da Moda.....	46

5. PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

Aplicação de Laser em Odontologia	48
Automação Inteligente.....	49
Biocompatibilidade e Propriedades Físicas de Materiais Odontológicos.....	50
Cadeia Carne-Couro-Calçados: Uma Abordagem da Competitividade Sob a Ótica de Cadeias de Fornecimento.....	51
Cadeias Agroindustriais.....	52
Ciência dos Materiais.....	53
CLININFEC - Clínica e Doenças Infecciosas Veterinárias	54

Comunicação, Criatividade e Cidadania.....	55
Comunicação, Cultura e Memória.....	56
Cultura de Massas e os Meios de Comunicação do Século XXI	57
Cultura Midiática e Turismo.....	58
Desenvolvimento de Biossensores para Detecção de Espécies de Interesse Biológico, Farmacêutico e Ambiental.....	59
Diagnóstico e Terapia em Endodontia.....	60
Direito e Cidadania	61
Esquemas Terapêuticos Preventivos e Curativos Propostos e Preconizados no Tratamento das Doenças Bucais.....	62
Estudos Aplicados à Ortodontia – Ortopedia Facial.....	63
Estudos Experimentais e Clínicos em Relação aos Compostos Fluorados e Anestésicos Locais.....	64
Físico-Química Teórica e Aplicada.....	65
Forma, Imagem e Corpo.....	66
Fotoquímica e Ressonância Magnética Nuclear.....	67
Garantias Processuais à Cidadania.....	68
Gestão Ambiental Apoiada em Sistemas de Informação Geográfica.....	69
Imaginologia Aplicada à Odontologia.....	70
Indicadores Estratégicos na Gestão de Informação de Instituições de Ensino Superior Privado (IESP).....	71
Influências Ambientais Sobre as Organizações.....	72
Inteligência e Criação: Práticas Educativas para Portadores de Altas Habilidades.....	73
Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial.....	74
Mídia e Cultura.....	75
Moda, Comunicação e Cultura.....	76
O Caráter Evolucionário do Planejamento e Controle da Produção e as Novas Formas de Organização do Trabalho.....	77
Organizações: Teoria, Comportamento e Gestão.....	78
Redes de Empresas e Cadeias Produtivas – REDEPRO.....	79
Redes de Negócios – Novos Conceitos para Novas Formas de Administrar.....	80
Toxicologia do Sistema Nervoso Central.....	81
Triagem de Plantas Brasileiras com Atividade Antitumoral.....	82

6. PESQUISAS EM ANDAMENTO NOS PROGRAMAS DE MESTRADO

6.1 PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

A Gestão do Conhecimento e o Impacto no Resultado das Empresas.....	85
A Terceirização da Gestão Administrativa: Estudo Exploratório Sobre Ameaças e Oportunidades.....	86
Avaliação Institucional de Organizações Educacionais: Método de Auto-Avaliação para Gestão de Organizações Públicas do Ensino Fundamental – Modelo Sistêmico	87
Cultura Organizacional como Fator de Desenvolvimento do Cliente Interno: Um Estudo de Caso do Grupo Pão de Açúcar.....	88

Estudo da Evolução de uma Rede de Negócios: Enfoque Estratégico dos Relacionamentos.....	89
Responsabilidade Social: Como as Empresas da Região Metropolitana de Campinas estão Desenvolvendo seus Projetos.....	90
Um Estudo sobre os Resultados da Utilização da Bolsa Eletrônica de Compras no Governo do Estado de São Paulo.....	91

6.2 PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

A Cidade se Expande e a Imprensa se Estabelece.....	93
A Morte como Elemento de Construção das Figuras Míticas do Universo Midiático	93
A Mídia Exterior como Reflexo na Nova Configuração Publicitária.....	94
A Novela como Espaço de Divulgação de um Destino Turístico: O Maranhão e "Da Cor do Pecado".....	95
Do <i>Codex</i> ao <i>E-Book</i> : Transformações do Livro em Face à Emergência da Sociedade Informacional.....	95
DVD – Registro de Teatro: Uma Integração entre uma Linguagem Artística Antiga e a Mídia Contemporânea	96
<i>Electronic Disturbance Theater</i> (EDT): Um Estudo de Identidade e Ciberativismo.....	97
Jornalismo Cultural no Brasil dos Anos 90.....	98
Rádio PRA – 7 – História que vem da Memória.....	99
Rio de Muitos Frutos Quilombo & Mídia: Estratégias de Comunicação.....	100
<i>Television Graphics</i> : O Casamento da Televisão com a <i>Computer Art</i> (Um Estudo sobre Televisão, Tecnologias e Cultura).....	101

6.3 PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

A Gestão da Qualidade para Obtenção e Sustentação da Vantagem Competitiva Industrial da Pequena e Média Empresa.....	103
Associativismo ou Cooperativismo como Forma de Competição no Comércio Varejista: Supermercados.....	104
Compostos Orgânicos do Processamento do Camarão.....	105
Gestão dos Custos da Qualidade em Micros, Pequenas e Médias Empresas do Setor Industrial: Um Estudo de Casos Múltiplos.....	106
O Cooperativismo como Paradigma de Gestão de Produção para Pequenos e Médios Empreendimentos.....	107
O Novo Perfil da Mão-De-Obra na Construção Civil, Impulsionado pela Inovação Tecnológica no Setor.....	108
PCP na Indústria do Vestuário.....	109
Proposta de um Processo de Administração de Componentes de Software.....	110
Raciocínio em Sistemas Multiagentes para Problemas Complexos: Um Modelo Paraconsistente Evidencial.....	110
Robótica e Automação Apoiada na Lógica Paraconsistente Evidencial	111

6.4 PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Estudo de <i>Coccidiose</i> Clínica em Frangos de Corte Criados Comercialmente.....	113
Evolução de Inflamação Granulomatosa Frente ao Tratamento com Timolina em Preparações Homeopáticas.....	114
Identificação Imunohistoquímica de Componentes Celulares de Infiltrado Inflamatório em Tecidos Infectados Experimentalmente pelo <i>Encephalitozoon Cuniculi</i> em Camundongos Balb/C Tratados com Ciclofosfamida.....	115
Marcação Imunohistoquímica da Resposta Astrocitária de Expressão de GFAP (Proteína Glial Fibrilar Ácida) e de Vimentina no SNC de cães com Cinomose.....	116
Resposta dos Macrófagos à Estimulação com Ultra-Som Terapêutico de 1 Mhz.....	117

6.5 PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

Alterações Mandibulares da Classe II Basal Tratada com Bionator de <i>Balters</i> , Comparadas com Grupo Controle, no Mesmo Estágio de Maturação Esquelética.....	119
Análise Comparativa da Radiografia Convencional e Digital Direta da Região de Pré-Molares Superiores Frente a Diferentes Técnicas Localizadoras.....	120
Análise Comparativa <i>In Vitro</i> da Odontometria Obtida pela Radiografia Digital e por Localizadores Apicais Eletrônicos <i>Sybron Endo</i> , <i>Root ZX</i> e <i>Just II</i>	121
Aplicação do Laser de Baixa Intensidade de Potência – o Arseneto de Gálio e Alumínio – GAALAS – Após Exodontias em Pacientes Soropositivos para HIV/AIDS	122
Avaliação <i>In Vivo</i> dos Processos de Corrosão na Superfície Metálica dos Aparelhos Disjuntores de HAAS.....	123
Comparação Clínica Entre a Colagem Direta e Indireta de Braquetes Quanto ao Tempo e às Falhas de Colagem e Avaliação Fotográfica Digital da Quantidade de Resina Remanescente nas Malhas dos Braquetes Falidos.....	124
Composição e Avaliação de Aplicativo Hipermídia como Recurso Educacional na Graduação de Endodontia.....	125
Correlação Entre Estágios de Maturação da Mineralização Radicular de Caninos e Segundos Molares Permanente, Maturação das Vértabras Cervicais e Crescimento Facial	126
Estudo Comparativo das Análises de Modelo nos Métodos Direto e Digitalizado Tendo-se como Variável a Curva de SPEE.....	127
Estudo Comparativo em Humanos de Dois Materiais de Preenchimento Ósseo Utilizados em Cirurgias de Levantamento de Seio Maxilar.....	128
Estudo Epidemiológico da Ocorrência de Lesões Bucais nas Clínicas de Estomatologia da UNIP, <i>Campi</i> Indianópolis, Sorocaba e Campinas.....	129

PROGRAMA

18

DE MAIO DE 2005

V ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Dia 18 de maio de 2005

São Paulo – SP **Campus Indianópolis**

19h30 –
Anfiteatro
3º andar

Abertura

Profa. Dra. Marília Ancona-Lopez
Prof. Dr. Nicolau Tortamano
Prof. Fábio Romeu de Carvalho
Profa. Marina Ancona-Lopez Soligo

19h45 –
Anfiteatro
3º andar

Conferência

PESQUISA NA PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Prof. Dr. Ney Soares de Araújo
Professor Titular de Patologia da Universidade de São Paulo – USP
Coordenador da Área de Odontologia da CAPES
Membro do Conselho Técnico Científico – CTC/CAPES

20h30 –
Saguão

Seção de Painéis

Grupos de Pesquisas e Iniciação Científica

20h30 –
Saguão

Exposição fotográfica

A ARTE FIGURATIVA DAS "FIGUREIRAS DE TAUBATÉ" E A MÍDIA
Prof. Dr. Antonio Adami
Doutor em Semiótica - USP, Coordenador do Programa de Mestrado em Comunicação da UNIP e líder do Grupo de Pesquisa "Comunicação, Cultura e Memória" da UNIP
Prof. Marcelo Pires de Oliveira
Doutorando do Depto. de Multimeios – UNICAMP/SP
Profa. Carla Reis Longhi
Doutoranda do Depto. de História – USP

20h45 –
Saguão

COQUETEL

Campinas – SP **Campus Swift**

19h30 –
Auditório

Abertura

Profa. Dra. Silvia Ancona-Lopez
Prof. Dr. José Luiz Gavião de Almeida
Prof. Brasília Camargo Brito Filho
Prof. Dr. Eder Carlos Moreira

19h45 –
Auditório

Conferência

A INICIAÇÃO CIENTÍFICA COMO DIFUSÃO DO CONHECIMENTO
Prof. Dr. José Benedito Sacomano
Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia de São Carlos – SP
e professor do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção da UNIP

20h45 –
Saguão
Bloco E

COQUETEL

Brasília – DF
Campus Brasília

19h30 –
Anfiteatro
Ulisses
Guimarães

Abertura
Prof. Yugo Okida
Profa. Dra. Iray Carone
Profa. Maria Cecília de Matos Grisi

19h45 –
Anfiteatro
Ulisses
Guimarães

Conferência
PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E CAPTAÇÃO DE RECURSOS
NO BRASIL
Profa. Dra. Iray Carone
Doutora em Filosofia – PUC/SP, professora credenciada pelo curso de Pós-Graduação
em Psicologia – USP e líder do Grupo de Pesquisa "Cultura de Massas e os Meios de
Comunicação do Século XXI" da UNIP

20h45 –
Anfiteatro
Ulisses
Guimarães

COQUETEL

Manaus – AM
Campus Manaus

19h30 –
Auditório

Abertura
Prof. Francisco José Teixeira Bastos
Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini
Profa. Marta Célia M. Bezerra de Lima

19h45 –
Auditório

Conferência
PESQUISAS DE PLANTAS AMAZÔNICAS COMO MEDICAMENTO
Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini
Doutora em Fármaco e Medicamentos - USP e pesquisadora do Grupo de Pesquisa
"Triagem de Plantas Brasileiras com Atividade Antitumoral" da UNIP

20h45 –
Saguão

COQUETEL

PROGRAMA

19

DE MAIO DE 2005

Dia 19 de maio de 2005

São Paulo – SP

Campus Indianópolis

**09h00 –
Sala 313**

Minicurso

MEIO AMBIENTE E ENGENHARIA: ECOLOGIA INDUSTRIAL

Profa. Dra. Cecília Maria Villas Bôas de Almeida

Doutora em Química – USP, professora do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção e pesquisadora do Grupo de Pesquisa "Físico-química Teórica e Aplicada" da UNIP

**11h00 às 11h30 –
Sala 402**

Apresentação de pesquisas em andamento

Alunos do Programa de Mestrado em Medicina Veterinária da UNIP

**11h00 às 12h40 –
Sala 401**

Apresentação de pesquisas em andamento

Alunos do Programa de Mestrado em Odontologia da UNIP

**13h30 –
Sala 313**

Mesa Redonda

INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PÓS-GRADUAÇÃO

Profa. Dra. Vânia Maria de Carvalho

Doutora em Ciências Biológicas – USP e líder do Grupo de Pesquisa "CLININFEC – Clínica e Doenças Infecciosas Veterinárias" da UNIP

Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

Doutora em Farmacologia – USP, professora do Programa de Mestrado em Medicina Veterinária e líder do Grupo de Pesquisa "Toxicologia do Sistema Nervoso Central" da UNIP

Prof. Dr. Mario Mariano

Professor Titular – USP, área de Patologia Animal e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária da UNIP

**14h00 –
Sala 303**

Minicurso

MEIO AMBIENTE E ENGENHARIA: CÉLULA A COMBUSTÍVEL

Profa. Dra. Silvia Helena Bonilla

Doutora em Química – USP, professora do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção e pesquisadora do Grupo de Pesquisa "Físico-química Teórica e Aplicada" da UNIP

**16h00 –
Sala 403**

Workshop

EFEITOS DA IMAGEM

Profa. Dra. Eunice Ferreira Vaz Yoshiura

Doutora em Artes – USP, professora do Programa de Mestrado em Comunicação e líder do Grupo de Pesquisa "Comunicação, Criatividade e Cidadania" da UNIP

**19h30 –
Sala 401**

Palestra

MÍDIA IMPRESSA E IDENTIDADE CULTURAL: FILME CENTRAL DO BRASIL

Profa. Dra. Barbara Heller

Doutora em Teoria e História Literária – UNICAMP/SP, professora do Programa de Mestrado em Comunicação e pesquisadora do Grupo de Pesquisa "Mídia e Cultura" da UNIP

**19h30 –
Anfiteatro**

Conferência

A INICIAÇÃO CIENTÍFICA E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Prof. Dr. José Luís Garcia Hermosilla

Professor do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da UNIARA – Centro Universitário de Araraquara

**Campinas – SP
Campus Swift**

**08h30 –
Sala 207
2º andar
Bloco C**

Oficina

OFICINA DE CRIATIVIDADE

Profa. Dra. Christina Menna Barreto Cupertino

Doutora em Psicologia Clínica – PUC/SP e líder do Grupo de Pesquisa "Inteligência e Criação: Práticas Educativas para Portadores de Altas Habilidades" da UNIP

**19h30 –
Anfiteatro
Campus Swift
Subsolo
Bloco C**

Minicurso

PROGRAMAÇÃO DE ROBÔS

Prof. Dr. José Pacheco de Almeida Prado

Doutor em Engenharia Elétrica – USP, professor do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção e líder do Grupo de Pesquisa "Automação Inteligente" da UNIP

**Brasília – DF
Campus Brasília**

**10h00 –
Anfiteatro
Ulisses
Guimarães**

Comunicações Coordenadas

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Coordenador

Prof. Ronney Jorge de Souza Raimundo

Coordenador do curso de Fisioterapia da UNIP

**Goiânia – GO
Campus Flamboyant**

**19h30 –
Teatro**

Abertura

Prof. Florisberto Garcia dos Santos

Profa. Dra. Iray Carone

Profa. Sandra Lúcia Ferreira dos Santos

Profa. Marislei Espíndula Brasileiro

**19h45 –
Teatro**

Conferência

PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E CAPTAÇÃO DE RECURSOS NO BRASIL

Profa. Dra. Iray Carone

Doutora em Filosofia – PUC/SP, professora credenciada pelo curso de Pós-Graduação em Psicologia – USP e líder do Grupo de Pesquisa "Cultura de Massas e os Meios de Comunicação do Século XXI" da UNIP

**20h45 –
Hall Teatro**

COQUETEL

Manaus – AM
Campus Manaus

10h00 –
Auditório

Comunicações Coordenadas

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Coordenadora

Profa. Erbenia Maria Martins de Araújo

Coordenadora do curso de Fisioterapia da UNIP

19h30 –
Auditório

Comunicações Coordenadas

CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

CIÊNCIAS SOCIAIS E COMUNICAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS

Coordenadores

Prof. Antenor Ferreira Filho

Coordenador do curso de Sistemas de Informação e Ciência da Computação da UNIP

Prof. Francisco José Teixeira Bastos

Diretor do *campus* Manaus da UNIP

PROGRAMA

20

DE MAIO DE 2005

Dia 20 de maio de 2005

São Paulo – SP
Campus Indianópolis

9h00 –
Anfiteatro
3º andar

Palestras

HISTÓRIA DE VIDA E ESCOLHAS TEÓRICAS

Prof. Dr. Nicolau Tortamano

Vice-Reitor de Extensão da UNIP, Professor titular do Departamento de Estomatologia - FOU SP e líder do Grupo de Pesquisa "Estudos Experimentais e Clínicos em Relação aos Compostos Fluorados e Anestésicos Locais" da UNIP

Prof. Dr. Paschoal Laércio Armonia

Livre-docente – USP, área de Odontologia, Coordenador do Programa de Mestrado em Odontologia da UNIP e pesquisador do Grupo de Pesquisa "Estudos Experimentais e Clínicos em Relação aos Compostos Fluorados e Anestésicos Locais" da UNIP

Prof. Dr. Luciano Lauria Dib

Doutor em Odontologia (Clínica Integrada) – USP, professor do Programa de Mestrado em Odontologia e líder do Grupo de Pesquisa "Esquemas Terapêuticos Preventivos Propostos e Preconizados no Tratamento das Doenças Bucais" da UNIP

Prof. Dr. Elcio Magdalena Giovani

Doutor em Odontologia (Clínica Integrada) – USP, professor do Programa de Mestrado em Odontologia e pesquisador do Grupo de Pesquisa "Esquemas Terapêuticos Preventivos Propostos e Preconizados no Tratamento das Doenças Bucais" da UNIP

Prof. Dr. Abílio Albuquerque Maranhão de Moura

Livre-docente – USP, área de Odontologia, professor do Programa de Mestrado em Odontologia e líder do Grupo de Pesquisa "Diagnóstico e Terapia em Endodontia" da UNIP

Prof. Dr. Harry Davidowicz

Doutor em Odontologia (Endodontia) – USP, professor do Programa de Mestrado em Odontologia e líder do Grupo de Pesquisa "Diagnóstico e Terapia em Endodontia" da UNIP

Profa. Dra. Cintia Helena Coury Saraceni

Doutora em Odontologia (Dentística) – USP, professora do Programa de Mestrado em Odontologia e líder do Grupo de Pesquisa "Aplicação de Laser em Odontologia" da UNIP

Prof. Dr. Claudio Costa

Livre-docente – USP, área de Odontologia, professor do Programa de Mestrado em Odontologia e líder do Grupo de Pesquisa "Imaginologia Aplicada à Odontologia" da UNIP

11h00 às 12h30 –
Sala 401

Apresentação de pesquisas em andamento

Alunos do Programa de Mestrado em Comunicação da UNIP

11h00 às 12h40 –
Sala 402

Apresentação de pesquisas em andamento

Alunos do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção da UNIP

18h00 –
Sala 402

Workshop

EMPREGO DA METODOLOGIA DA HISTÓRIA ORAL PARA ENTREVISTAS EM PESQUISA NA ÁREA DE COMUNICAÇÃO

Prof. Dr. Antonio Adami

Doutor em Semiótica – USP, Coordenador do Programa de Mestrado em Comunicação da UNIP e líder do Grupo de Pesquisa: "Comunicação, Cultura e Memória" da UNIP

**19h30 –
Sala 402**

Minicurso

CIÊNCIA E PESQUISA

Prof. Dr. Jair Minoro Abe

Doutor em Filosofia – USP, professor do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção e líder do Grupo de Pesquisa "Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial" da UNIP

**19h30 –
Sala 404**

Apresentação de vídeos

A COMUNICAÇÃO DA MODA

Profa. Dra. Solange Wajnman

Doutora em Ciências Sociais, Université René Descartes – Paris V, França, professora do Programa de Mestrado em Comunicação e líder do Grupo de Pesquisa "Moda, Comunicação e Cultura" da UNIP

Profa. Daniela Delgado

Mestre em Comunicação – UNIP e professora do Curso de Moda da Faculdade Paulista de Artes do SENAI

Profa. Edilma Queiroz

Mestranda em Comunicação – UNIP e professora do Curso de Moda da UNIP

**19h30 –
Sala 403**

Painel Interativo Pesquisador-Aluno

INFLUÊNCIAS "HETERORRACIONAIS" SOBRE AS ORGANIZAÇÕES E SEU TRATAMENTO PELAS TEORIAS DE ESTRATÉGIA: O CASO DA PIRATARIA

Prof. Dr. Arnaldo Luiz Ryngelblum

Doutor em Administração de Empresas – FGV/SP, professor do Programa de Mestrado em Administração e líder do Grupo de Pesquisa "Influências Ambientais sobre as Organizações" da UNIP

ESTUDO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO: FATORES FACILITADORES E DIFICULTADORES DO PROCESSO

Prof. Dr. Ademir Antonio Ferreira

Doutor em Administração – USP, professor do Programa de Mestrado em Administração, líder do Grupo de Pesquisa "Organizações: Teoria, comportamento e gestão" e pesquisador do Grupo de Pesquisa "Influências Ambientais sobre as Organizações" da UNIP

RÁDIO MUNDIAL – O *MARKETING* DE POSICIONAMENTO E A METODOLOGIA DA CRÍTICA RETÓRICA

Prof. Dr. Roberto Bazanini

Doutor em Comunicação e Semiótica – PUC/SP, professor do Programa de Mestrado em Administração e pesquisador do Grupo de Pesquisa "Influências Ambientais sobre as Organizações" da UNIP

**19h30 – 20h40
Sala 406**

Apresentação de pesquisas em andamento

Alunos do Programa de Mestrado em Administração da UNIP

Campinas – SP
Campus Swift

09h00 –
Sala 207
2º andar
Bloco C

Minicurso

MEIO AMBIENTE E ENGENHARIA: INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

Prof. Dr. Biagio Fernando Giannetti

Doutor em Química – USP, professor do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção e líder do Grupo de Pesquisa "Físico-química Teórica e Aplicada" da UNIP

9h30 –
Sala 205
2º andar
Bloco C

Comunicação

TELEJORNALISMO GROTESCO: O CASO DO TELEJORNAL "AQUI AGORA"

Martha Isabel Alves dos Santos

Mestranda do Programa de Mestrado em Comunicação da UNIP

10h30 –
Sala 205
2º andar
Bloco C

Palestra e exibição de filme

MÍDIA E IMAGINÁRIO

FILME: O HOMEM DAS ESTRELAS

Profa. Dra. Malena Segura Contrera

Doutora em Comunicação e Semiótica – PUC/SP, professora do Programa de Mestrado em Comunicação e líder do Grupo de Pesquisa "Mídia e Cultura" da UNIP

12h30 –
Sala 05
Subsolo
Bloco C

Mesa Redonda

INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PÓS-GRADUAÇÃO

Profa. Dra. Vânia Maria de Carvalho

Doutora em Ciências Biológicas (Microbiologia) – USP e líder do Grupo de Pesquisa "CLININFEC – Clínica e Doenças Infecciosas Veterinárias" da UNIP

Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

Doutora em Farmacologia – USP, professora do Programa de Mestrado em Medicina Veterinária e líder do Grupo de Pesquisa "Toxicologia do Sistema Nervoso Central" da UNIP

Prof. Dr. Mario Mariano

Professor Titular – USP, área de Patologia Animal e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária da UNIP

19h30 –
Sala 12
Subsolo
Bloco C

Minicurso

CINEMA BRASILEIRO E SUAS RELAÇÕES COM A PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Prof. Dr. José Soares Gatti Junior

Doutor em Cinema Studies – New York University – N.Y.U/USA, professor do Programa de Mestrado em Comunicação e pesquisador do Grupo de Pesquisa "Forma Imagem e Corpo" da UNIP

Profa. Dra. Maria Bernadette Cunha de Lyra

Doutora em Artes – USP, professora do Programa de Mestrado em Comunicação e líder do Grupo de Pesquisa "Forma, Imagem e Corpo" da UNIP

19h30 –
Anfiteatro
Campus Swift
Subsolo
Bloco C

Mesa Redonda

O DIREITO COMO CIÊNCIA

Prof. Dr. Paulo César Souza Manduca

Doutor em Sociologia – USP e líder do Grupo de "Direito e Cidadania" da UNIP

Profa. Dra. Angélica Luciá Carlini

Doutora em Educação – PUC/SP e pesquisadora do Grupo de Pesquisa "Direito e Cidadania" da UNIP

Prof. Dr. José Fernando Vidal de Souza

Doutor em Direito – PUC/SP e líder do Grupo de Pesquisa "Garantias Processuais à Cidadania" da UNIP

Brasília – DF
Campus Brasília

19h30 –
Anfiteatro
Ulisses
Guimarães

Comunicações Coordenadas
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA
Coordenador
Prof. Alexandre Lênin
Coordenador do curso de Análise de Sistemas e Ciência da Computação da UNIP

19h30 –
Anfiteatro
Ulisses
Guimarães

Comunicações Coordenadas
CIÊNCIAS HUMANAS
CIÊNCIAS SOCIAIS E COMUNICAÇÃO
Coordenadoras
Profa. Maria da Consolação André
Coordenadora do curso de Psicologia da UNIP
Profa. Joana da Silva Ormundo
Coordenadora do curso de Letras da UNIP

Goiânia – GO
Campus Flamboyant

10h00 –
Teatro


Comunicações Coordenadas
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Coordenadora
Profa. Tessa de Lucena Botelho
Coordenadora do curso de Odontologia da UNIP

19h30 –
Teatro

Comunicações Coordenadas
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA
Coordenadora
Profa. Daphne Cristine Fernandes
Coordenadora do curso de Engenharia da UNIP

19h30 –
Teatro

Comunicações Coordenadas
CIÊNCIAS HUMANAS
CIÊNCIAS SOCIAIS E COMUNICAÇÃO
Coordenadores
Prof. André Vasconcelos da Silva
Professor do curso de Psicologia da UNIP
Prof. Cláudio Luiz Correia de Freitas
Coordenador do curso de Administração da UNIP



ATIVIDADES REALIZADAS NO V ENCONTRO CIENTÍFICO

CONFERÊNCIAS, PALESTRAS E MESAS REDONDAS

PALESTRA: HISTÓRIA DE VIDA E ESCOLHAS TEÓRICAS

DOCENTE: DRA. CINTIA HELENA COURY SARACENI

Por que cursar Odontologia? Sendo por vocação, é importante definir qual a área da profissão que se irá exercer. A docência é uma dessas áreas, que, como todas as outras exige dedicação, empenho e determinação. Ingressei em Odontologia, em 1983. Desde o segundo ano, interessei-me pela Dentística, sendo monitora durante dois anos, até minha formatura, em 1986. Durante a monitoria, participei de trabalhos de pesquisa, orientada por meus professores, que me aguçaram o espírito de pesquisadora. Assim que me graduei, continuei na faculdade como estagiária docente. Em 1987, iniciei estágio na Dentística da UNIP, sob a supervisão do Prof. Dr. Edmir Matson. Em 1989, concluí o curso de Especialização e, em 1990, fui contratada pela UNIP como professora assistente. Em 1992, ingressei no curso de Mestrado em Dentística da USP e, em 2002, defendi tese de doutorado. Minha linha de pesquisa concentra-se na adesão de materiais ao esmalte e dentina, bem como na atuação do laser no tratamento da superfície dentinária. Os títulos obtidos pelos cursos de pós-graduação permitiram-me tornar responsável pela disciplina de Dentística da UNIP – SP e Sorocaba, bem como coordenar cursos de especialização, atualização e aperfeiçoamento na UNIP e em entidades de classe como a APCD, ABESP, assumir a editoria da Revista do Instituto de Ciências da Saúde da UNIP e ingressar como docente no Programa de Mestrado, bem como no grupo de pesquisa "Aplicações do Laser na Odontologia" da UNIP. Durante a graduação é quando podemos descobrir e despertar um sonho que deve começar a ser buscado.

CONFERÊNCIAS, PALESTRAS E MESAS REDONDAS

PALESTRA: HISTÓRIA DE VIDA E ESCOLHAS TEÓRICAS

DOCENTE: DR. CLAUDIO COSTA

O professor Claudio Costa, Titular da disciplina de Imaginologia Dento-maxilo-facial graduou-se em Odontologia pela Faculdade de Odontologia da USP, em 1986. Nos anos de 1985 e 1986, ainda como aluno monitor bolsista publicou dois artigos científicos nas áreas de Patologia Bucal e Radiologia. Em fevereiro de 1987, foi contratado como Assistente do Prof. Varoli, na disciplina de Radiologia do Curso de Odontologia do então IOP. Trabalhou como cirurgião-dentista das Prefeituras de Piracaia, Jarinu e Atibaia entre 1987 e 1990. Entrou para a USP como Auxiliar de Ensino em maio de 1989, concluindo o Mestrado em 1992 e o Doutorado em 1995. No ano de 1997, realizou atividade no exterior como Professor Visitante e Pesquisador na Universidade do Texas – Baylor College of Dentistry, em Dallas. A partir de agosto de 1997, assumiu a responsabilidade pela disciplina de Radiologia, sendo que em 1998 instalou e organizou as disciplinas nos campi da Unip de Sorocaba e Campinas. Em 1999, trouxe o Prof. Frederiksen de Dallas para ministrar curso na Unip-Indianópolis. Em 2001, foi eleito em Glasgow para o cargo de Diretor Regional para a América do Sul da International Association of Dentomaxillofacial Radiology (IADMFR) e passou a fazer parte do Comitê de Publicação do Newsletter da American Academy of Oral and Maxillofacial Radiology. Em 2003, passou a fazer parte do Corpo Editorial do Journal of Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology and Endodontology e alcançou o título de Professor Livre-Docente da USP, passando a Professor Associado. Em 2004, foi eleito Diretor do Departamento de Radiologia da APCD. No ano de 2005, realizou atividades como Pesquisador Visitante na Universidade da Califórnia, em Los Angeles, desenvolvendo estudos com tomografia computadorizada de feixe-cônico e dor orofacial com o Prof. White e foi reeleito para o cargo de Diretor Regional da IADMFR. As atividades de monitoria com o desenvolvimento de trabalhos nas formas de painéis, temas livres e artigos foram fundamentais para aumentar o interesse pela carreira universitária e pelas transformações profissionais decorrentes da educação continuada.

CONFERÊNCIAS, PALESTRAS E MESAS REDONDAS

PALESTRA: HISTÓRIA DE VIDA E ESCOLHAS TEÓRICAS

DOCENTE: DR. ELCIO MAGDALENA GIOVANI

Que pode o homem, diante dos desígnios do Universo, senão sonhar e perseverar em busca de seu sonho? Pois, é justamente a possibilidade de realizar um sonho que torna a vida mais interessante. O meu desejo maior era o diploma de Odontologia, na natural e juvenil esperança de que ele viria acompanhado de prestígio, realizações, reconhecimentos, ascensão social e principalmente evolução financeira. Hoje, eu e todos nós que já trilhamos o caminho universitário e profissional, sabemos que não é bem assim que as coisas acontecem, as benesses não vêm enroladas com o canudo universitário, elas vêm, isto sim, como uma consequência dos nossos esforços, da nossa coragem, da nossa garra e da luta que travamos no dia-a-dia, no desempenho de nossas funções. Desta forma, de maneira não muito diferente de todos os outros jovens que têm uma determinação na vida, iniciei a minha carreira profissional, cujo percurso foi árduo, repleto de percalços e carregado de desafios que hoje, em minha maturidade, ao olhar para o passado, vejo que foram molas que me impulsionaram para frente.

Iniciada a vida profissional, não tardou para que o espírito investigativo e a vontade de progredir no campo odontológico me encaminhassem para aqueles que foram os cursos de pós-graduação em cirurgia e traumatologia buço-maxilo facial, administração hospitalar, saúde pública, implantodontia, patologia bucal, pacientes portadores de necessidades especiais, mestrado em patologia bucal e doutorado em clínica integrada. Concluo esta minha breve história de vida, instigando todos para que invistam na carreira científica, formulem questionamentos e busquem soluções na área da saúde, citando o grande Aristóteles que diz: "A ciência tem raízes amargas, porém os seus frutos são doces".

CONFERÊNCIAS, PALESTRAS E MESAS REDONDAS

PALESTRA: HISTÓRIA DE VIDA E ESCOLHAS TEÓRICAS

DOCENTE: DR. LUCIANO LAURIA DIB

Iniciei minha carreira na área da Saúde ao ingressar na Faculdade de Odontologia da USP, campus de Ribeirão Preto, no ano de 1981. Durante o período universitário, a convivência com os professores da faculdade foi decisiva na minha formação, pois pude perceber como era importante a constante atualização e busca por desenvolvimento científico. Logo no segundo ano, já participava de atividades extracurriculares, sempre com o apoio dos professores, acompanhando projetos de pesquisa clínicos e científicos. Lembro-me muito bem da satisfação que tinha em perceber que por meio da pesquisa em biblioteca, poderia atingir um grau de conhecimento sobre determinado assunto muito superior ao de meus colegas que se limitavam às salas de aula. Vários fins-de-semana e férias foram interrompidos para que esses projetos de iniciação científica fossem concluídos. Lembro-me, até hoje, da enorme satisfação ao ter o primeiro trabalho publicado em uma revista nacional da época (Odontólogo Moderno). Após a graduação em 1984, já estava definitivamente "picado pela mosca" da busca de aprimoramento profissional e científico. O primeiro plano era ficar em Ribeirão Preto para, após o mestrado, ingressar na carreira acadêmica na própria USP, mas em função de problemas políticos da universidade na época, essa escolha teve que ser esquecida e voltei para São Paulo. Logo que cheguei, procurei o Hospital do Câncer para um estágio. Pensei ficar apenas três meses, no entanto, prestei a residência, realizei curso de dois anos e fui ficando... Sem dúvida, minha permanência no Hospital deveu-se principalmente ao espírito investigativo e científico que haviam sido impregnados em mim durante a graduação. Após a residência, na condição de membro titular do Hospital, procurei completar minha formação com atividades que não vivia no dia-a-dia, com a especialização e posterior mestrado em Patologia na Faculdade de Odontologia da USP- SP. Em 1992, com apenas 28 anos, assumi a direção do departamento de Estomatologia do Hospital do Câncer. Não erro ao afirmar que essa posição era um sonho muito remoto, que só pôde ser obtido pelo trabalho incessante e pela chama da busca científica que foi acesa na graduação. Paralelamente às atividades do Hospital, acreditava que tinha também a missão de continuar essa tarefa de motivar os jovens estudantes às atividades científicas, de modo que ao ter a porta aberta na UNIP, aceitei o convite e iniciei na função de professor no curso de Odontologia. Em 1997, conclui o doutoramento na USP - Clínica Integrada - sob orientação do prof. Dr. Nicolau Tortamano, passando a uma nova etapa muito importante que era a de orientar projetos de pós-graduação. Muitas outras possibilidades de pesquisa foram se abrindo com o passar dos anos, sempre com a inquietação de buscar respostas para as questões não respondidas, fruto da formação dos tempos da graduação. Uma estreita colaboração científica se iniciou com a Universidade de Gotemburgo na Suécia, fazendo com que novos horizontes científicos passassem a ser vislumbrados. Após 18 anos de Hospital do Câncer, por perceber que motivos políticos me distanciavam dos meus verdadeiros sonhos de pesquisa científica, busquei novos caminhos, sem medo de recomeçar do zero, pois essa é a verdadeira força motriz do pesquisador. Em 2004, iniciei a condição de pesquisador associado da UNIFESP, aonde venho realizando pesquisas em contato próximo com a universidade sueca. As minhas atividades na UNIP, iniciadas em 1988, jamais cessaram, sendo que hoje tenho muito orgulho em constatar que continuo na mesma trilha proposta inicialmente, que é a de constante evolução científica e criação de oportunidades para que os jovens alunos sigam esse caminho. Nesse sentido, ao longo desses anos, tive a oportunidade de orientar diversos alunos, tanto em trabalhos de iniciação científica como em pós-graduação, nos níveis de especialização e mestrado. Concluindo, posso afirmar que embora algum tempo tenha se passado desde o meu início na graduação, até hoje me sinto apenas começando, pois quem é inoculado por esse espírito da pesquisa científica percebe que é necessário sempre aprender mais e que somente isso não basta; também é preciso dividir esse conhecimento com todos, pesquisadores, alunos e também a sociedade, que é o objetivo final da evolução científica humana.

CONFERÊNCIAS, PALESTRAS E MESAS REDONDAS

PALESTRA: HISTÓRIA DE VIDA E ESCOLHAS TEÓRICAS

DOCENTE: DR. NICOLAU TORTAMANO

Iniciamos a nossa carreira acadêmica em 1962 como Auxiliar de Ensino na disciplina de Fisiologia da Faculdade de Odontologia da USP (FOUSP). Cientes que as atividades de pesquisa qualificavam os professores, desenvolvemos inicialmente um trabalho experimental em glândulas salivares de ratos que nos possibilitou, em defesa pública, o nosso título de doutor, em 1969, pela FOUSP. A partir de 1971, implantamos um grupo de pesquisa, junto à disciplina de Clínica Integrada da FOUSP, que resultou na formação de mestres e doutores, e com essa massa crítica já qualificada viabilizamos, nessa área de atuação, um programa de Pós-Graduação de mestrado e doutorado na FOUSP. Em 1989, obtivemos, em concurso público, o título de Professor Associado livre-docente e, em seguida, o de professor Titular pela Universidade de São Paulo, que só foi possível em virtude de nossa produção intelectual técnica e científica. Essa experiência possibilitou, em 1993, a implantação do Programa de Mestrado em Odontologia, agora, na UNIP, evidentemente apoiados pela Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Este programa, em 1998, pela sua indiscutível qualidade foi recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Acreditamos que pelo respeito e reconhecimento da comunidade odontológica acadêmica e profissional fomos, ao longo dos anos, convidados a ocupar diversos cargos em entidades particulares, congressos, comissões, conselhos, congregações e, mesmo, representações junto a órgãos municipais, estaduais e federais. Temos plena convicção que a nossa atividade acadêmica foi, associada à científica, o fator preponderante que nos possibilitou todo o conhecimento para a prática, a nosso ver com sucesso, de todas essas atividades, inclusive as de Diretor do Instituto de Ciências da Saúde e de Vice-Reitor da Universidade Paulista, instituição que nos acolhe há mais de vinte anos.

CONFERÊNCIAS, PALESTRAS E MESAS REDONDAS

PALESTRA: HISTÓRIA DE VIDA E ESCOLHAS TEÓRICAS

DOCENTE: DR. PASCHOAL LAÉRCIO ARMONIA

A nossa carreira científica teve início em 1963 como monitor da disciplina de Fisiologia e Farmacologia da Faculdade de Odontologia da USP. Nesta época trabalhamos com eminentes professores que se preocupavam basicamente com o ensino, mas nos incentivavam para a iniciação científica. Colamos grau em 1965 e imediatamente iniciamos a nossa carreira docente na Faculdade de Odontologia de São José dos Campos, onde continuamos a ser motivados para a pesquisa, pois encontramos professores que preparavam trabalhos experimentais para a apresentação e defesa do trabalho de doutorado. Em 1969, fomos contratados pela Faculdade de Odontologia da USP, onde imediatamente iniciamos a parte experimental do nosso trabalho de doutorado. Neste momento, percebemos a importância em participar de um programa de iniciação científica que, indiscutivelmente, nos teria facilitado o planejamento e a execução de nossa tese de doutorado que felizmente, em 1973, foi defendida e aprovada no Departamento de Fisiologia e Farmacologia do Instituto de Ciências Biomédicas da USP. A partir da tese de doutorado passamos a atuar em linha de pesquisa voltada para a área da terapêutica medicamentosa, mas com projetos direcionados para anestésicos locais e flúor. As nossas publicações nos credenciaram, por meio de concurso público, ao título de Professor Associado Livre Docente pela FOUSP. O título de Professor Livre docente e as nossas publicações nos habilitaram, em 1993, a coordenar o Programa de Saúde Bucal da PMSP até 1998, junto à Secretaria Municipal de Saúde. Temos plena convicção de que a nossa indicação para a coordenação do Programa de Mestrado em Odontologia da UNIP, pelo Diretor do Instituto de Ciências da Saúde e referendado pela Vice-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, foi decorrência de nossa atividade acadêmica amparada pela atividade científica, bibliográfica e técnica.

CONFERÊNCIAS, PALESTRAS E MESAS REDONDAS

MESA REDONDA: **INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PÓS-GRADUAÇÃO**

DOCENTES: **DRA. MARIA MARTHA BERNARDI**
DR. MÁRIO MARIANO
DRA. VANIA MARIA DE CARVALHO

O que é Iniciação Científica? Esta foi a pergunta que deu origem a esta mesa redonda. Quando e por que fazê-la? Quem poderia desenvolver esta atividade? E assim, a partir de várias perguntas, discutiu-se a importância da Iniciação Científica para a formação do estudante, bem como, para sua melhor capacitação para o exercício técnico e científico. A Iniciação Científica, primeiros passos dados em pesquisa, constitui-se na sistematização da busca por respostas às perguntas científicas. Este "exercício" é de extrema importância não só para aqueles alunos que vislumbram permanecer na carreira científica, mas para todos aqueles que buscam qualificar-se para o exercício do pensar e para a resolução de problemas, requisitos indispensáveis para um bom profissional. Durante a Iniciação Científica, mais do que adquirir habilidade na realização de algumas técnicas, os alunos exercitam sua capacidade de buscar soluções, desenvolvem senso crítico e capacidade de associar informações. Tais capacidades são ainda, imprescindíveis para aqueles que têm interesse em realizar curso de Pós-Graduação, sendo a Iniciação Científica a ponte entre as atividades acadêmicas da graduação e o envolvimento com a Ciência da Pós-Graduação.

PALESTRA: **MÍDIA E IMAGINÁRIO: FILME "O HOMEM DAS ESTRELAS"**

DOCENTE: **DRA. MALENA SEGURA CONTRERA**

A palestra proferida tratou do tema "Mídia e Imaginário" e propôs um diálogo com o filme apresentado "O homem das estrelas".

O enfoque da palestra foi nos conceitos de Imagem, Imaginário e Mídia, em especial no diálogo entre Mídia e Imaginário, de forma a mostrar que se trata de uma relação de mútua interferência, de retroalimentação.

Propôs-se uma reflexão a respeito das alterações nas relações e nas interações interpessoais e sociais provocadas pela presença de instâncias formais mediadoras da contemporaneidade. Tratou-se do fenômeno da introjeção do "olhar da mídia", que leva ao comportamento que usamos chamar de "pose", ou seja, a artificialidade na apresentação e a construção de personagens superficiais de si mesmo.

CONFERÊNCIAS, PALESTRAS E MESAS REDONDAS

PALESTRA: MÍDIA IMPRESSA E IDENTIDADE CULTURAL: FILME "CENTRAL DO BRASIL"

DOCENTE: DRA. BÁRBARA HELLER

Inicialmente, por meio de dois poemas de Mário de Andrade – "Descobrimento" e "Acalanto do seringueiro" – mostrei como um dos grandes pensadores da identidade nacional questionou o que é ser brasileiro.

Em seguida, usando as categorias de identidade cultural de Stuart Hall – "Sujeito do Iluminismo", "Sujeito Sociológico" e "Sujeito Pós-Moderno" – extraídas da obra *A identidade cultural na pós-modernidade*, procurei sugerir como, ao longo do filme *Central do Brasil*, de Walter Salles Júnior, o público pode ora se identificar com a protagonista feminina Dora, ora com o protagonista masculino Josué, mudar seus pontos de vista, adesões e rejeições, uma vez que somos o sujeito pós-moderno, fragmentado, sem um "eu" coerente.

Para isso, selecionei 15 cenas que mostram Josué como um sujeito que busca sua identidade perdida com a morte abrupta da mãe e resgata-a por meio da carta ditada por sua mãe e escrita e endereçada por Dora. A partir desse momento, Josué consegue radiografar as outras personagens que passam a se relacionar com ele: Dora, Irene (a vizinha de Dora) e César (o motorista de caminhão). À medida que Josué vai percebendo que, para esses três personagens, não é a família que os constitui como sujeitos, mas as relações que se estabelecem nas diversas experiências vividas, se dá a grande reviravolta: Josué passa a não ser só protegido por Dora, mas a protegê-la também. Em outras palavras, a viagem subjetiva de Josué, em busca de sua primeira identidade – a família – acompanha a viagem geográfica que realiza com Dora.

As paisagens que vão sendo mostradas no filme – desde a caótica estação Central do Brasil, no Rio de Janeiro, até a cidade nordestina onde Josué localiza seus irmãos –, revelam uma "brasilidade" distante do país tropical, abençoado por Deus. No sertão de *Central do Brasil* faz frio à noite, as estradas parecem levar a lugar algum e nem os pagadores de promessas são solidários.

CONFERÊNCIAS, PALESTRAS E MESAS REDONDAS

MESA REDONDA: O DIREITO COMO CIÊNCIA

DOCENTES: DR. JOSÉ FERNANDO VIDAL DE SOUZA
DR. PAULO CÉSAR MANDUCA

PARTICIPANTES: DRA. ANGÉLICA LUCIÁ CARLINI
DR. RICHARD PAULO PAE KIM

Os desafios atuais da pesquisa e do ensino do Direito no Brasil são discutidos em três vertentes: o ensino jurídico, a pesquisa em Direito e o Direito no contexto das Ciências Sociais.

A primeira parte foi apresentada sob o título de "Ensino Jurídico no Brasil – alguns apontamentos para uma reflexão" por Angélica Carlini que afirmou que o modelo de ensino jurídico implantado no Brasil a partir de 1827 trouxe consequências negativas para a formação dos atuais aplicadores do Direito e para a cidadania. Sua conclusão é de que a construção de um projeto de cidadania contemporânea passa, necessariamente, pela revisão da formação dos bacharéis em Direito e, conseqüentemente, de sua atuação na sociedade. Na segunda exposição, José Vidal Filho apontou as limitações da pesquisa científica realizada nas universidades brasileiras baseadas exclusivamente em duas correntes de pensamento jurídico - positivismo e jusnaturalismo - e concluiu pela necessidade de ampliação do leque de paradigmas científicos, bem como pelo maior rigor metodológico. Encerrou a mesa redonda a exposição de Paulo Manduca sobre o surgimento e a evolução da ciência. Em seguida, ele apontou o aparecimento das ciências humanas e as características de cada uma delas, bem como o processo de compartimentalização do conhecimento, para demonstrar que o isolamento do Direito em relação ao conjunto das Ciências Sociais é responsável por uma parte significativa das dificuldades metodológicas da área.

CONFERÊNCIAS, PALESTRAS E MESAS REDONDAS

CONFERÊNCIA: PESQUISAS DE PLANTAS AMAZÔNICAS COMO MEDICAMENTO

DOCENTE: DRA. IVANA BARBOSA SUFFREDINI

A diversidade biológica encontrada na Amazônia é a mais alta do mundo. O fato de que 17% das plantas e animais estejam concentrados na Amazônia possibilita a realização de estudos em diversas áreas, dentre as quais a pesquisa de novos medicamentos a partir de produtos naturais. Processos de avaliação em grande escala dos extratos vegetais em modelos biológicos *in vitro* pré-selecionados têm sido a metodologia de escolha para a obtenção de resultados efetivos em um espaço de tempo relativamente curto. Abordagens gerais sobre as duas patologias que são o foco de pesquisa do grupo foram feitas, uma vez que o público-alvo era constituído de alunos de diversas áreas. Noções técnicas de como as plantas são coletadas e processadas, assim como são realizados os ensaios biológicos foram passados à platéia.

O grupo de pesquisa da UNIP possui dois modelos biológicos, nos quais já foram avaliados mais de 1200 extratos vegetais. Durante a palestra, alguns resultados significantes obtidos da avaliação dos extratos vegetais sobre células tumorais humanas e sobre bactérias foram demonstrados.

Além da discussão principal, na qual abordaram-se as possibilidades reais do desenvolvimento de novas drogas, ocorreram discussões paralelas sobre a legislação brasileira relativa ao acesso à biodiversidade e os custos do desenvolvimento de novos fármacos, bem como o envolvimento do corpo discente da UNIP na pesquisa.

CONFERÊNCIAS, PALESTRAS E MESAS REDONDAS

CONFERÊNCIA: **PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E CAPTAÇÃO DE RECURSOS NO BRASIL**

DOCENTE: **DRA. IRAY CARONE**

A conferência versou sobre temas inter-relacionados: a natureza e a importância formativa dos projetos de Iniciação Científica nos cursos de graduação e a necessidade de captação externa de bolsas disponíveis nos órgãos federais e estaduais de suporte e incentivo à pesquisa no Brasil. Sobre o primeiro tema, foi enfatizada a questão da produção de conhecimentos e dos procedimentos de pesquisa que só podem ser aprendidos na relação imediata do professor/orientador com o graduando/pesquisador, bem como a relevância científica e social dos temas de projetos desenvolvidos na universidade. Além disso, foi ressaltada a necessidade de se discutir os resultados de pesquisas em seminários e encontros científicos, pois não se faz ciência sem essa fase árdua de verificação de resultados pelos pares e pareceristas. Quanto à captação de recursos, foram apresentadas as vias de acesso aos órgãos financiadores e a situação atual das universidades privadas – que atendem a quase 70% da população universitária brasileira – nos convênios ou sistemas de bolsas de iniciação científica existentes no país. Particular atenção foi dada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC – do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ministério de Ciência e Tecnologia, que tem celebrado vários convênios de concessão de bolsas-quotas para universidades federais, estaduais, comunitárias e, mais recentemente, para as universidades privadas.

MINICURSOS

MINICURSO: CIÊNCIA E PESQUISA

DOCENTE: DR. JAIR MINORO ABE

Neste minicurso bosquejamos sobre Ciência e Pesquisa.

Tópicos discutidos:

1. Fazer Ciência depende de posição filosófica, mas de forma geral podemos caracterizá-la como:

- 1.1. Busca de conhecimento
- 1.2. Formulá-la de forma sistemática e organizada
2. Ela se divide em:
 - 2.1. Formais: Lógica e Matemática.
 - 2.2. Reais: tratam de aspectos da realidade. Estas por sua vez se dividem em:
 - 2.2.1 Naturais: Física, Biologia, Astronomia, Química, etc.
 - 2.2.2 Humanas: Economia, Psicologia, Sociologia.

O que é pesquisa? Pesquisa é antes de tudo uma atividade do ser humano: obtenção de um fato, uma teoria nova.

3. Segundo Thomas Kuhn, há dois tipos de atividades:

- 3.1. atividade normal e
- 3.2. atividade revolucionária.

Correspondentemente, há dois tipos de pesquisa: normal e revolucionária.

4. Outro aspecto da pesquisa é sua contraparte social.

- 4.1. A pesquisa envolve dinheiro, sociedade.
- 4.2. O pesquisador tem por obrigação convencer o contorno, publicando, indo a congressos, proferindo palestras, etc.

5. Quais são as grandes qualidades do pesquisador?

- 5.1. Inteligência: capacidade de se adaptar, lidar e resolver problemas ao se enfrentar situações novas.
- 5.2. Criatividade: é como se enxergasse as coisas, capacidade de predizer o comportamento das entidades. Entre os infinitos problemas, sabe exatamente o que buscar. Percebe o que é essencial. Sem intuição não há líderes científicos.
- 5.3. A terceira qualidade é a paixão profunda, garra, élan. Sem ela nada valem as outras duas.

6. Como as idéias novas surgem? Todo pesquisador começa com um problema.

- 6.1. Intuição: normalmente é dado por um pesquisador experiente.
- 6.2. Reflexão consciente: pensar, pensar, ... Se resolver, está finalizado. Em geral não se consegue. A questão é transformar o problema em uma preocupação. Quanto mais forte é melhor. Estudar para sedimentar no inconsciente.
- 6.3. Iluminação: Há um momento em que se vê a solução do problema, subitamente.
- 6.4. Verificação, teste e redação: faz-se a verificação, corrigem-se detalhes, testa-se e depois de comprovado, faz-se a redação final.

7. Seguindo idéias de B. Russell, todo pesquisador deve ter:

- 7.1. Independência de julgamento: o pesquisador deve ser independente, pensar por si.
- 7.2. Independência do grupo: o pesquisador deve ser independente do grupo e não ser afetado pelo grupo.
- 7.3. Cultura geral: não só a cultura específica, mas precisa ter uma cosmovisão, quais são as metas, o que se quer fazer.

8. A ética na atividade de pesquisa.

MINICURSOS

MINICURSO: **CINEMA BRASILEIRO E SUAS RELAÇÕES COM A PUBLICIDADE E PROPAGANDA**

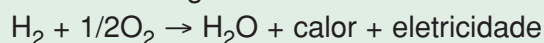
DOCENTES: **DR. JOSÉ GATTI JR.**
DRA. MARIA BERNADETTE CUNHA DE LYRA

O cinema brasileiro atual vem, cada vez mais, sendo feito por realizadores que transitam pelas áreas da publicidade e propaganda, voltando-se para uma interação com as necessidades de mercado e apropriando-se, com otimização, das estratégias comumente aí utilizadas. Essa interação e apropriação se dão em termos de uma relação entre objetos cinematográficos e publicitários e está sendo feita para além das técnicas cinematográficas tradicionais de combinar som e imagem em filmes. Porém, tais relacionamentos não se fazem sem polêmica, como bem prova a discussão gerada na mídia e na crítica especializada em torno do filme *Cidade de Deus* (2002), de Fernando Meirelles. Assim, tratamos o assunto a partir da análise da configuração fílmica da abertura de *Cidade de Deus*, elaborando um panorama teórico em torno de exposição e discussões nas quais os alunos da graduação em Comunicação tiveram participação ativa.

MINICURSO: **MEIO AMBIENTE E ENGENHARIA: CÉLULA A COMBUSTÍVEL**

DOCENTE: **DRA. SILVIA HELENA BONILLA**

A sociedade moderna enfrenta dois problemas cruciais: o esgotamento dos combustíveis fósseis pelo uso indiscriminado e a degradação do meio ambiente. A solução destes problemas não é simples nem direta, mas a tecnologia das células a combustível apresenta uma opção de interesse. Foi Sir William Grove, em 1839, quem descobriu o princípio da célula a combustível. A vantagem da combustão eletroquímica a frio em relação à produção de eletricidade por máquinas térmicas está baseada na maior eficiência teórica da primeira, principalmente a baixas temperaturas. As células a combustível podem ser definidas como geradores eletroquímicos que produzem a partir da energia química diretamente energia elétrica e calor. Assim, a reação eletroquímica global para uma célula a combustível de hidrogênio consiste em:



As reações nos eletrodos são reações heterogêneas e para que ocorra o processo com cinética favorável é necessário o emprego de eletrocatalisadores. O eletrocatalisador, por excelência, é o metal Pt embora combinações do mesmo com outros elementos tenham mostrado melhoras em alguns aspectos. Há diferentes tecnologias de células a combustível o que permite seu emprego potencial em diversos usos: veicular, espaçonaves, eletroeletrônicos, aplicações militares, unidades estacionárias de geração de energia, unidades com co-geração eletricidade-calor.

O desafio é ainda o desenvolvimento e/ou manufatura de materiais adequados às necessidades de funcionamento dos diferentes tipos de células atingindo valores economicamente viáveis que permitam a comercialização.

MINICURSOS

MINICURSO: **MEIO AMBIENTE E ENGENHARIA: ECOLOGIA INDUSTRIAL**

DOCENTE: **DRA. CECÍLIA MARIA VILLAS BÔAS DE ALMEIDA**

A Ecologia Industrial tem como contribuição original a percepção de que os sistemas produtivos e naturais fazem parte do mesmo sistema, a biosfera. Essa constatação, aparentemente simples, serviu para formalizar importantes princípios, que têm por mérito visualizar os *clusters* de indústrias como ecossistemas industriais sustentados por ecossistemas naturais.

No minicurso, os sistemas produtivos foram apresentados como uma organização particular de fluxos de matéria, energia e informação. Parte-se da premissa de que é possível reorganizar os fluxos que circulam pelo sistema industrial, de maneira a torná-lo um circuito quase inteiramente fechado e compatível com a vida do planeta.

A Ecologia Industrial traz um avanço considerável na forma de pensar. Em vez de agir localmente e em curto prazo, como nas atuais ferramentas de gestão ambiental, a estratégia consiste em agir de forma sistêmica com resultados sustentáveis (local e globalmente, a curto e em longo prazo). Para isto, foram apresentadas as ferramentas que servem para implantar melhorias de desempenho ambiental nas empresas: a avaliação de ciclo de vida (ACV), o projeto para o meio ambiente (PMA) e os indicadores ambientais. A pesquisa, desenvolvida na UNIP, foi mostrada como exemplo de experiência bem-sucedida em Ecologia Industrial. A investigação tratou da utilização de resíduos de mineração para tratar efluentes de curtume na região sul do Brasil. Mostrou-se que, sob a óptica da Ecologia Industrial, pode-se atenuar a drenagem ácida causada pelo descarte de sulfetos minerais e, ao mesmo tempo, remover o cromo de efluentes de curtume.

MINICURSOS

MINICURSO: **MEIO AMBIENTE E ENGENHARIA: INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE**

DOCENTE: **DR. BIAGIO FERNANDO GIANNETTI**

O minicurso caracterizou-se pelo emprego do Método Pseudo-Socrático. O Método Socrático, originalmente, é um esforço conceitual em desenvolver a arte de interrogar e de refletir sobre um determinado conceito ou problema. Na metodologia empregada, os alunos foram induzidos a dar respostas a questionamentos relacionados com o desenvolvimento e o uso de Indicadores de Sustentabilidade. As perguntas foram de dois tipos: (Q1) questões desenvolvidas em aula e, posteriormente a sua resposta induzida e (Q2) questões para refletir. A organização do curso foi:

1º módulo

Q1: Existe o crescimento sustentável? Existe a ciência da sustentabilidade? Há exemplos de desenvolvimento sustentável?

Q2: É possível uma sociedade (empresa, processo ou produto) ser sustentável num mundo insustentável?

2º módulo

Q1: O que é um indicador? Como são classificados os indicadores ambientais? Há exemplos?

Q2: É possível medir a contribuição de um sistema humano a sustentabilidade do planeta?

3º módulo

Q1: A sustentabilidade ambiental pode ser medida?

Q2: Quais são as características do indicador ideal de sustentabilidade?

4º módulo

Q1: Há um modelo que integra o sistema produtivo humano e o natural?

Q2: O meio ambiente, a economia e a sociedade são dependentes ou interdependentes?

5º módulo

Q1: Qual é a principal característica de um indicador de sustentabilidade? Existe algum indicador com esta característica?

Q2: Qual é o modelo conceitual que relaciona sistemas ambientais, econômicos e sociais?

6º módulo

Q1: Qual é a relação entre dinheiro e energia? Qual é a utilidade desta relação?

Q2: O desenvolvimento sustentável é ainda possível?

7º módulo

Q1: Qual é a abordagem sistêmica ideal da sustentabilidade? Qual é atualmente a metodologia que mais se aproxima da abordagem sistêmica ideal da sustentabilidade?

WORKSHOP, OFICINAS E PAINÉIS INTERATIVOS

WORKSHOP: EMPREGO DA METODOLOGIA DA HISTÓRIA ORAL PARA ENTREVISTAS EM PESQUISA NA ÁREA DE COMUNICAÇÃO

DOCENTES: DR. ANTÔNIO ADAMI – UNIP
CARLA REIS LONGHI – DOUTORANDA HISTÓRIA – USP
MARCELO P. DE OLIVEIRA – DOUTORANDO
MULTIMEIOS – UNICAMP

Ementa:

A pesquisa em comunicação se desenvolve em diversas frentes, uma delas é junto a comunidades e personalidades que raramente dispõem de registros escritos de sua tradição e de sua história, valendo-se exclusivamente de sua memória. Portanto, muitas vezes, cabe ao pesquisador realizar entrevistas com esses sujeitos e somente a partir delas construir um relato coerente do seu objeto de estudo. A metodologia da História Oral se apresenta como uma forma bastante adequada de coleta das entrevistas, uma vez que, quando bem empregada, garante a qualidade e fidelidade dos depoimentos, como documentos de natureza científica.

Objetivos:

Esta oficina buscou fornecer ferramentas metodológicas para o processo de coleta de dados, em especial depoimentos orais, na pesquisa de campo em comunicação. Pretendeu fornecer aos participantes conhecimentos do processo de transformação de depoimentos orais em documentos válidos para serem utilizados como material de análise e fundamentação de pesquisas comunicacionais que envolvam a interação com grupos das mais diversas atividades.

Conteúdo Programático:

- 1- Bases da metodologia da História Oral
- 2- Revisão bibliográfica da História Oral
- 3- Discussão acerca de métodos de coleta de dados
- 4- Aplicação prática da metodologia de História Oral
- 5- Exercício prático

Metodologia de Ensino:

Aula expositiva com apresentação da bibliografia de base e suas relações com o curso. Apresentação das etapas da pesquisa de campo com o uso da metodologia. Atividade prática de entrevista e transcrição. Avaliação dos resultados.

WORKSHOP, OFICINAS E PAINÉIS INTERATIVOS

PAINEL INTERATIVO : **ESTUDO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO: FATORES FACILITADORES E DIFICULTADORES DO PROCESSO**

DOCENTE: **DR. ADEMIR ANTONIO FERREIRA**

A implementação de sistemas integrados de gestão baseado em tecnologia ERP provoca mudanças significativas no gerenciamento e na operação das empresas nas quais eles são implementados. Envolvem investimentos significativos em termos de recursos, tempo e horas de trabalho da equipe e da gerência necessárias para a preparação do plano de implementação, parametrizações (ou formatações) do programa, treinamento de equipes, aquisições dos equipamentos necessários. Por essas razões é um processo complexo de mudança que requer um acompanhamento criterioso dos gestores das empresas, já que vários fatores podem comprometer o resultado final do processo. Na verdade, o que se espera como resultado final é um sistema integrado de gestão implantado e operando com toda a capacidade instalada em seus módulos componentes. Isto significa que o sistema integrado de gestão é capaz de oferecer informações fidedignas, disponíveis no local e no tempo, que os gestores da empresa necessitam para apoiar o processo de tomada de decisões da empresa na qual foi implementado.

Sendo um processo de mudança, vários fatores externos ou internos ao processo de implementação podem dificultar, ou mesmo, facilitar a realização do mesmo. A busca da identificação destes fatores, bem como a mensuração do quanto eles influenciam e contribuem para que o processo de implementação seja bem sucedido, constitui-se no problema específico desta pesquisa, cujos objetivos específicos são apresentados no próximo tópico.

Objetivos da pesquisa

Este estudo será realizado por meio de uma pesquisa de campo com intuito de alcançar os seguintes objetivos:

- identificar os fatores internos e externos ao processo de implementação dos sistemas integrados de gestão baseados em tecnologia ERP, que elas e suas respectivas presenças e ou influências contribuam para facilitar a execução do mencionado processo;
- identificar os fatores internos e externos ao processo de implementação dos sistemas integrados de gestão baseados em tecnologia ERP, que pelas suas respectivas presenças e ou influências contribuam para dificultar ou mesmo restringir a execução do mencionado processo;
- caracterizar e mensurar a intensidade da contribuição de cada fator, no sentido de restringir ou facilitar o processo de implementação bem sucedida dos sistemas integrados de gestão baseados em tecnologia ERP, nas empresas a serem pesquisadas;
- elaborar e propor, com base nos dados da pesquisa de campo, um conjunto de recomendações destinadas a contribuir com a comunidade acadêmica e de gestores interessados em processos de implementação de sistemas integrados de gestão baseados em tecnologia ERP, em outras empresas.

WORKSHOP, OFICINAS E PAINÉIS INTERATIVOS

PAINEL INTERATIVO: **INFLUÊNCIAS "HETERORRACIONAIS" SOBRE AS ORGANIZAÇÕES E SEU TRATAMENTO PELAS TEORIAS DE ESTRATÉGIA: O CASO DA PIRATARIA**

DOCENTE: **DR. ARNALDO LUIZ RYNGELBLUM**

O Painel Interativo realizado durante o Encontro Científico teve por objetivo atrair alunos interessados em trocar idéias e apresentar sugestões à pesquisa sobre Pirataria de produtos no Brasil, inclusive para sua inserção no projeto.

Foram descritas as características principais da Pirataria: concorrência ilegal de produto 'idêntico'; não pagamento de direitos de autor ou patentes e de tributos; não-racionalidade, devido à sua ação ilegal e não-otimizadora da perspectiva econômica; heterorracionalidade, devido à dificuldade de previsão da ação do fabricante pirata.

Foi comentado que o porte da Pirataria varia de setor para setor. Um grande número de produtos vem sendo submetido à contrafação, seja de origem interna quanto do exterior. O volume total da ação ilegal é em geral elevado, em alguns casos superior a 90% do total de produtos vendidos por categoria.

Esta pesquisa procura avaliar a eficiência das estratégias organizacionais frente à Pirataria, considerada aqui como uma influência distinta da racionalidade privilegiada pelas Teorias em Estratégia. Para isso, foi feito um levantamento de ações empresariais, com o objetivo de verificar sua eficácia e comparação às recomendações teóricas.

Os resultados preliminares mostraram que as principais ações de combate desenvolvidas até aqui foram do tipo repressivo-punitivas; campanhas publicitárias, cujos apelos não sensibilizam o consumidor; e, o recurso a opções tecnológicas, geralmente superadas rapidamente pelos 'crackers'. As empresas evitam a concorrência direta, delegando a terceiros o combate à Pirataria e deixam de analisar vários dos atores envolvidos no processo e suas racionalidades, de forma a desenvolver melhor suas estratégias de luta.

WORKSHOP, OFICINAS E PAINÉIS INTERATIVOS

OFICINA: OFICINA DE CRIATIVIDADE

DOCENTE: DRA. CHRISTINA MENNA BARRETO CUPERTINO

Esta apresentação foi feita na forma de uma supervisão aberta dos atendimentos em Oficina de Criatividade realizados pelos alunos da área de estágio "Oficina de Criatividade", do 5º ano de Psicologia da UNIP de Campinas.

Atualmente, a principal atividade do grupo de pesquisa Inteligência e Criação são as investigações sobre diferentes formas e contextos de implantação para oficinas de criatividade. Podemos definir a Oficina como uma forma específica e recente de atuação psicológica, situada na confluência das áreas da Psicologia e da Educação. Ou seja, ela tem ao mesmo tempo uma função formadora e de sensibilização.

O atendimento é feito em grupo, em instituições e comunidades, e nas atividades são usados recursos expressivos de natureza artística, com a finalidade de incentivar a capacidade de transformação dos participantes, promover o autoconhecimento e o conhecimento do outro e a atenção ética à diversidade. Pressupostos e estratégias dessa forma de trabalho foram apresentados, seguidos da apresentação, feita pelos estagiários, de exemplos de algumas atividades propostas aos grupos atendidos.

WORKSHOP, OFICINAS E PAINÉIS INTERATIVOS

PAINEL INTERATIVO: **RÁDIO MUNDIAL – O *MARKETING* DE POSICIONAMENTO E A METODOLOGIA DA CRÍTICA RETÓRICA**

DOCENTE: **DR. ROBERTO BAZANINI**

A pesquisa apresentada sob a forma de painel interativo teve como objetivo caracterizar as estratégias de alinhamento predominantes no posicionamento da Rádio Mundial AM/FM resultantes das mudanças de paradigmas no comportamento do público receptor em consequência do advento da globalização. Por meio de pesquisa qualitativa e exploratória, busca-se encontrar respostas para duas questões essenciais em relação à programação da emissora: 1) É possível por meio da propaganda e marketing legitimar a religião de mercado para um amplo público? 2) Essa possível legitimação e conseqüente eficácia das empresas de radiodifusão pode ser obtida por meio do posicionamento como propõem os teóricos do marketing da religião de mercado (Berger, Kotler, Barna, Fuentes, Ries, Halliday e demais defensores da concepção mercadológica do transcendente), ao conceber legitimamente a religião voltada para a auto-ajuda, na atualidade, como produto de ótima aceitação no mercado de bens simbólicos? O posicionamento com base na concorrência focaliza a estratégia sobre a posição de determinado empreendimento com o intuito de obter vantagem competitiva e proporcionar, ao mesmo tempo, benefícios importantes para o público-alvo. Com base nos seis passos propostos pela Crítica Retórica, o projeto em andamento (já foram realizadas pesquisas bibliográficas, estando em fase da pesquisa de campo) indica tendências da aceitabilidade do emprego das estratégias de marketing no mercado de bens simbólicos, uma vez que esses, pela característica de bens intangíveis visam atingir, primeiramente, à satisfação psicológica dos consumidores.

EXPOSIÇÃO E VÍDEO

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA:	A ARTE FIGURATIVA DAS "FIGUREIRAS DE TAUBATÉ" E A MÍDIA
DOCENTE:	DR. ANTÔNIO ADAMI
PARTICIPANTES:	CARLA REIS LONGHI – DOUTORANDA HISTÓRIA – USP CARLA MONTUORI – MESTRANDA – UNIP MARCELO P. DE OLIVEIRA – DOUTORANDO MULTIMEIOS – UNICAMP

O Grupo de Pesquisa "Comunicação, Cultura e Memória" do Programa de Mestrado em Comunicação da UNIP, cadastrado junto ao CNPq, realiza desde 2001 a pesquisa sobre a memória e a identidade do grupo de artistas populares conhecidos como "Figureiras de Taubaté".

As "Figureiras de Taubaté" são artistas populares regionais que utilizam o barro para construir suas obras que representam a cultura, a devoção religiosa e o modo de vida típico do Vale do Paraíba Paulista. Esta forma de arte popular se originou, segundo relatos da comunidade de Taubaté, há 300 anos, a partir dos padres franciscanos que ajudaram na povoação da vila e, para homenagear São Francisco, a quem é atribuída a criação do presépio, incentivaram a população local a produzir suas próprias figuras de presépio, já que a importação da Europa era cara e demorada. Atualmente, a tradição da confecção das figuras ficou restrita a uma pequena comunidade e suas obras ganharam repercussão nacional e internacional através da mídia e da distribuição das peças por intermediários que nem sempre agem com lisura na revenda do trabalho desses artistas.

Ao mostrarmos essa exposição que retrata essa comunidade e sua obra, buscamos valorizar a sua arte e seu modo de vida, além de tornar pública esta pesquisa que experimenta novos métodos de coleta de dados e análise segundo as teorias modernas da comunicação e estudos da cultura e explica a sobrevivência de uma tradição agrária, que mantém laços de tradição com o passado e transmite seus saberes por meio da oralidade de pai para filho há gerações.

Este projeto ao propor sistematizar, organizar e divulgar o conhecimento da arte popular figurativa de Taubaté para o universo acadêmico e a sociedade como um todo, pretendeu realizar uma série de ações que visam facilitar o fluxo do pensamento e sentimentos dos artesãos e possibilitar uma troca de opiniões e idéias, além de analisar a relação da cultura popular com a mídia de massa.

O projeto se insere numa proposta mais ampla de responsabilidade social para a construção da cidadania, pois ao elaborar a memória da comunidade de artesãos e expressar seus sentimentos de forma organizada pelos mais variados meios de comunicação pretende dar voz e vez à sua história e valorizar seu modo de vida modificando a maneira estereotipada com que freqüentemente são apresentados pela mídia.

Nesta pesquisa conversamos com um grande número de artistas e obtivemos registros de seus depoimentos, além do estabelecimento de um diálogo equilibrado entre a comunidade acadêmica e a comunidade das Figureiras.

A exposição proposta teve por objetivo dar visibilidade aos artistas e à pesquisa que vem sendo realizada nos últimos anos. Apresentamos 40 (quarenta) fotos em formato 21 cm x 29 cm, que retratam a evolução do contato com a comunidade, bem como seu modo de expressão e pensar.


EXPOSIÇÃO E VÍDEO

APRESENTAÇÃO DE VÍDEO: A COMUNICAÇÃO DA MODA

DOCENTE: DRA. SOLANGE WAJNMAN

O trabalho teve como tema a comunicação da moda. Para tanto, foi realizada uma discussão com recursos audiovisuais tais como, data show e apresentação de vídeos.

A discussão consistiu no início em apresentar as diferenças entre vestuário e moda e, em seguida, insistiu na questão da moda como fenômeno midiático e na sua repercussão nos diferentes veículos de comunicação. Para caracterizar a questão inicial, um panorama histórico foi desenvolvido desde as sociedades antigas até as sociedades contemporâneas, explicando como o vestuário entra na esfera da produção e consumo das sociedades industriais. A segunda parte da exposição caracterizou o momento contemporâneo, dentro do qual a divulgação da moda pelos veículos de comunicação tem um papel preponderante. Exemplos de moda veiculada pela imprensa, rádio, televisão e internet foram desenvolvidos. Os vídeos utilizados foram o desfile de John Galliano pela GNT Fashion, The Victoria's Secret Fashion Show e documentário crítico de estilistas internacionais (Dolce Gabanna, Irmos Dan e Din) sobre moda de artistas. Participaram Professora Doutora Solange Wajnman, Professora Mestre Daniela Delgada e Professora Mestranda Edilma Queiroz.



PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **APLICAÇÃO DE *LASER* EM ODONTOLOGIA**

LÍDERES: **DRA. CÍNTIA HELENA COURY SARACENI**
 DRA. RENATA CRISTINA MAFRA CECCHINI

INTEGRANTE: **DR. ABÍLIO ALBUQUERQUE MARANHÃO DE MOURA**

A UNIP conta com um Centro de Odontologia a Laser (COL) que dispõe de três aparelhos, dois deles de baixa intensidade de potência - J. Morita (Ga-As-Al) e Kondortek (Diodo), este último associado ao LED e utilizado também para clareamento dental - e um laser de alta potência de Nd:YAG, obtido por meio de projeto FAPESP, em 1997.

Com a finalidade de realizar estudos em área tão nova e ainda pouco explorada, surgiu, em 1998, o Grupo de Pesquisa com Laser em Odontologia, que vem desenvolvendo pesquisas no âmbito da Dentística, Endodontia e Periodontia.

Na área de Laser, há seis dissertações de mestrado defendidas e quatro trabalhos individuais de pesquisa docente em andamento.

Os trabalhos de pesquisa atualmente em desenvolvimento compreendem a aplicação do laser de Nd:YAG associado à proteína morfogenética, para reparação de dentina em preparos cavitários (*in vitro*); a ação do laser de Nd:YAG e o de baixa potência na hipersensibilidade dentinária e na sensibilidade pós-raspagem periodontal (clínicos); a aplicação do laser de Nd:YAG em comparação aos dentifrícios utilizados para diminuição da hipersensibilidade (*in vitro*, com posterior realização *in vivo*).

O Grupo conta com a participação de professores de diversas especialidades, alunos de iniciação científica, pós-graduandos e monitores. Os lasers disponíveis em nosso centro também são utilizados em pacientes da clínica de graduação. Na pós-graduação, é ministrada uma disciplina específica sobre física do laser, bem como sua aplicação na Odontologia e, na graduação, oferecemos ao aluno uma visão global do assunto, dentro da disciplina de Dentística.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA:	AUTOMAÇÃO INTELIGENTE
LÍDER:	DR. JOSÉ PACHECO DE ALMEIDA PRADO
INTEGRANTES:	DR. GILBERTO SHIGUEO NAKAMITI DR. RICARDO LUIS DE FREITAS CELSO LUIZ ZACARI FARIA FERNANDO MARCO PEREZ CAMPOS JULIANO PRATTI MERCANTIL SAULO ROSA E SILVA

As primeiras aplicações da Lógica Paraconsistente Anotada em sistemas computacionais foram descritas pelo indiano Subrahmanian, em 1987. No Brasil, as primeiras implementações são da década de 90 e os sistemas computacionais originados desses trabalhos serviram de base para o desenvolvimento de uma nova geração de Sistemas Computacionais Paraconsistentes. Em tais sistemas, a tomada de decisões é feita baseada não apenas nos dados, mas também, no grau de confiança nestes.

As pesquisas do Grupo de Automação Inteligente estão focadas no uso da Lógica Paraconsistente Anotada em robôs móveis autônomos, e, no momento, está sendo desenvolvida uma nova categoria denominada Robôs Paraconsistentes. Tais robôs se recuperam melhor das falhas e dos erros oriundos dos sensores do que os robôs convencionais.

Os trabalhos desenvolvidos pelo Grupo resultaram em publicações de artigos nacionais e internacionais, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Recentemente, no Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (SBC-agosto 2004) em Salvador (BA), o robô paraconsistente Montezuma V, sagrou-se vice-campeão da etapa brasileira da competição IEEE advanced category de robôs inteligentes. Apesar de seu vice-campeonato, o Montezuma V demonstrou ter uma arquitetura de controle mais flexível que a dos demais competidores; não se sagrou campeão devido a limitações mecânicas do projeto.

Este resultado e o de outros experimentos desenvolvidos demonstram a importância da Lógica Paraconsistente Anotada em aplicações de robótica móvel.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **BIOCOMPATIBILIDADE E PROPRIEDADES FÍSICAS DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS**

LÍDER: **DR. LUIZ GUILHERME BRENTGANI**

INTEGRANTES: **DRA. KARINA FITTIPALDI BOMBONATO PRADO
DR. PLAUTO CHRISTOPHER ARANHA WATANABE
DRA. SUZIE APARECIDA DE LACERDA
DR. TETUO OKAMOTO
CELINA ANTONIO PRATA
CLÁUDIA A. C. DE ALBUQUERQUE BALABANIAN
GUSTAVO OTOBONI MOLINA**

O objetivo do Grupo de Pesquisa é avaliar, por meio da histometria e densitometria, a reparação óssea sob diversas condições patológicas (diabete, alcoolismo, estresse, inalação de cola, osteoporose induzida e não induzida, bloqueador dos canais de cálcio, ingestão de café, radiação X, etc.) e a biocompatibilidade de materiais de implantes utilizados na odontologia e na medicina (ionômero de vidro, mamona, polímero biocompatível ósseo, hidroxiapatitas variadas, osso autógeno, osso bovino, osso liofilizado, proteínas derivadas da matriz de esmalte – EMDOGAIN, látex natural, proteínas da matriz óssea- BMP), utilizando como modelo o reparo ósseo alveolar em animais.

No **ano 2004/2005** estas pesquisas conseguiram a concessão de bolsas para a pesquisa (CNPq, FAPESP e UNIP); propiciaram a orientação de 2 trabalhos de Iniciação Científica, 6 de Mestrado, 3 de Doutorado, 1 defesa de Tese de Doutorado; produziram 9 apresentações em reuniões científicas, 4 resumos publicados em anais e revistas, 6 publicações completas em revistas nacionais e internacionais de impacto na comunidade científica.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: CADEIA CARNE-COURO-CALÇADOS: UMA ABORDAGEM DA COMPETITIVIDADE SOB A ÓTICA DE CADEIAS DE FORNECIMENTO

LÍDER: DR. ODUVALDO VENDRAMETTO

INTEGRANTES: DR. BIAGIO FERNANDO GIANNETTI
DRA. CECÍLIA MARIA VILLAS BOAS DE ALMEIDA
DR. ISRAEL BRUNSTEIN
DR. JOSÉ BENEDITO SACOMANO
DR. JOSÉ PAULO ALVES FUSCO
AUGUSTO CÉSAR TASCHETTO
MÁRIO MOLLO NETO

Este projeto de pesquisa foi constituído em 2000, com o objetivo de examinar toda a cadeia de fornecimento da carne-couro-calçados, para obter uma visão ampla do setor e oferecer a ela uma contribuição efetiva.

Decorrentes dos estudos e das pesquisas, atualmente todos os segmentos da cadeia foram abrangidos. Muitos deles resultando em dissertação, como a organização da produção de calçados; design do calçado masculino de Franca e de Jaú; proposta de nova forma de classificação do couro no curtume; requisitos para a produção de carne de qualidade; metodologia para produção do gado de corte; logística do frigorífico, entre outros. Até o momento, o Grupo produziu 13 dissertações defendidas e quatro em andamento; quarenta e dois *papers* apresentados em eventos nacionais e internacionais e uma patente de um "Sistema Digital de Classificação de Couro Bovino".

Em 2004, atendendo uma chamada do CNPq, foi apresentada uma proposta de apoio a um projeto que visa à classificação do couro, usando como ferramenta a Lógica Fuzzy. Esta proposta é uma evolução da anterior e foi apresentada por uma empresa, Minipa Indústria e Comércio Ltda, do ramo de equipamentos eletrônicos, cujo edital era o melhor em que se encaixava a referida proposta. O Projeto foi aprovado na linha RHAIE Inovação e além da participação do Grupo de Pesquisa, Engenheiros da Empresa, serão contratados cinco alunos da graduação com bolsas ITI – Iniciação Tecnológica Industrial.

Outro ramo do Grupo passou a desenvolver pesquisa sobre a "logística da carne". Estes estudos vão desde a formação da matéria-prima, concepção do animal até a carne colocada no ponto de venda ou exportada. Resultados preliminares mostram as dificuldades de controle de uma matéria-prima de grande prazo de preparação, em torno de quatro anos, e na outra ponta as dificuldades de distribuição do produto para consumo, principalmente no caso de exportações, em que o Brasil tem-se mostrado altamente competitivo.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: CADEIAS AGROINDUSTRIAIS

LÍDER: DRA. IEDA KANASHIRO MAKIYA

Devido à grandeza e diversidade da cadeia agroindustrial, em que a indústria de alimentos compõe o setor que mais movimentava investimentos em todo o mundo, os principais objetivos desse Grupo de Pesquisa são estimular o enfoque sistêmico no estudo das cadeias agroindustriais, favorecer o conhecimento da dinâmica do setor, permitir melhor mapeamento das atividades e buscar o entendimento das ações tomadas pelos diferentes agentes que o compõem.

É também de interesse do grupo o estudo de "selos e certificação de fases e processos" de alguns produtos agroindustriais, verificando o seu impacto dentro do segmento e suas conseqüências.

O agronegócio brasileiro é uma atividade próspera, segura e rentável. Desse modo, justifica-se a escolha de tal tema como alvo de investigações do Grupo de Pesquisa. Com um clima diversificado, chuvas regulares, energia solar abundante e quase 13% de toda a água doce disponível no planeta, o Brasil tem 388 milhões de hectares de terras agricultáveis, férteis e de alta produtividade, dos quais 90 milhões ainda não foram explorados. Esses fatores fazem do país um lugar de vocação natural para a agropecuária e todos os negócios relacionados às suas cadeias produtivas. O agronegócio é hoje a principal locomotiva da economia brasileira e responde por um em cada três reais gerados no país. (cf. <http://www.agricultura.gov.br/>)

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA:	CIÊNCIA DOS MATERIAIS
LÍDER:	DR. MILTON SOARES DE CAMPOS
INTEGRANTES:	DR. EDUARDO ANTÔNIO DONADI DR. JOSÉ PACHECO DE ALMEIDA PRADO DR. MILTON CÉSAR FOSS DR. OTÁVIO MARSON JR. DR. PAULO CEZAR RIOLI DUARTE DE SOUZA DR. ROBERTO MENDONÇA FARIA DR. WILLY SARTI ALEXANDRE AUGUSTO BARBOSA DACANAL JOÃO TAVARES DOS SANTOS FILHO MARCELO CAETANO OLIVEIRA ALVES MATHEUS TRENTINO

O Grupo de Pesquisa "Ciência dos Materiais" foi criado no início do ano 2000, localiza-se em Ribeirão Preto-SP e faz parte da área de Ciências Exatas e Tecnologia da Universidade Paulista. O objetivo do grupo tem sido sempre voltado para aplicações de propriedades elétricas de materiais, que utilizadas em alguns dispositivos, possam reverter em benefício da coletividade. Dentro dessa linha de pesquisa e para aproveitar as grandes possibilidades de aplicações, o Grupo vem se dedicando ao estudo de algumas propriedades elétricas de polímeros condutores, com o objetivo de desenvolver sensores. Para isso realizou estudo sobre sensores de umidade, gases, etc. Mais recentemente, esse interesse tem se concentrado em biossensores amperométricos de diabetes, câncer e colesterol. Tendo em vista o desenvolvimento ocorrido nos processos de armadilhamento e fixação de enzimas em regiões próximas da superfície de polímeros condutores, foi feita uma preparação eletroquímica de filmes estáveis na temperatura ambiente, escolhendo-se para isso polipirrol (PPy), polianilina (PA) politiofeno (PTh) e alguns derivados. Enzimas tais como GOx, ChOx, ASA, têm sido armadilhadas por polimerização eletroquímica desses filmes de polímeros condutores e algumas características, tais como estabilidade, duração, sensibilidade, seletividade, tempo de resposta, variação de concentração do dopante e do material investigado, contatos elétricos, têm sido estudadas. Para isso o grupo tem utilizado técnicas experimentais, tais como métodos de duas e quatro pontas para medidas de correntes elétricas, condutividade elétrica, assim como medidas de impedância, capacitância, etc.

Para o desenvolvimento de suas atividades, tem contado com o apoio da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UNIP e de órgãos de fomento, tais como FAPESP e CNPq.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: CLININFEC – CLÍNICA E DOENÇAS INFECCIOSAS VETERINÁRIAS

LÍDER: DRA. VANIA MARIA DE CARVALHO

INTEGRANTES: DRA. LÚCIA JAMLI ABEL
DRA. MARIA ANETE LALLO
DR. REINALDO BOLOGNINI ORSI
DRA. SELENE DALL' ACQUA
CARLOS EDUARDO DIZOTTI
CARLOS HENRIQUE MACIEL BRUNNER
DIANA COSTA NASCIMENTO
HENRI DONNARUMMA LEVY BENTUBO
LUIZ GUSTAVO RIBEIRO RICCA
MARIA DE FÁTIMA MARTINS
MAURÍCIO ÂNGELO TOMAZ
MONIQUE BEERENS ABDUL GHANI
RENATA GASPAR VIEIRA
SABRINA CARUSO CHATE
SHELLEN CHEN SARTORELLO
TATIANA DE REZENDE SPINOLA

O CLININFEC – Grupo de Pesquisa em Clínica e Doenças Infecciosas existe desde 1995, quando docentes do Curso de Medicina Veterinária implantaram um núcleo de pesquisa, aproveitando a sua experiência científica pregressa. O objetivo do grupo, desde a sua criação, é fomentar pesquisa de qualidade no Curso de Medicina Veterinária da Universidade Paulista, além de despertar no corpo discente o interesse científico. As linhas de pesquisa, todas relacionadas entre si, são basicamente cinco: doenças infecciosas de animais domésticos; doenças infecciosas de animais selvagens; imunologia aplicada à clínica; clínica médica veterinária e micologia veterinária. Durante o ano de 2004 e início de 2005, foram publicados 8 trabalhos científicos, sendo 4 em periódicos internacionais de renome (Journal of Clinical Microbiology, Journal of Neuroimmunology e American Journal of Pathology), e 4 em revistas nacionais (Arquivos Brasileiros de Neuropsiquiatria, Revista do Instituto de Ciências da Saúde, Revista de Educação Continuada CRMV-SP). No mesmo período, foram apresentados 11 trabalhos em Congressos no Brasil e 9 em Encontros Científicos no exterior. Seis alunos desenvolveram projetos individuais de Iniciação Científica, sendo que dois deles com bolsas oferecidas pela Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UNIP. Ainda, duas dissertações de mestrado realizadas no CLININFEC foram defendidas no início de 2005, uma vez que três pesquisadores do grupo são também orientadores do Programa de Mestrado em Imunopatologia Veterinária, recomendado pela CAPES.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **COMUNICAÇÃO, CRIATIVIDADE E CIDADANIA**

LÍDERES: **DRA. EUNICE FERREIRA VAZ YOSHIURA**
 DRA. RONILDA RIBEIRO

INTEGRANTES: **CLARICE APARECIDA ALENCAR GARCIA**
 ELIANA ANGÉLICA PERES D' ALESSANDRO
 ELOAH FRANCO DE FREITAS
 GUILHERME SCANDIUCCI
 JUDIVAN JOSÉ LOPES
 MARIE JEANNE BRALLION CALASANS
 SELMA MACHADO SIMÃO
 TEREZA MARIA SALLES DA COSTA LIMA
 VERA MARIA DE VILHENA MORAES NOGUEIRA
 WAGNER MAGALHÃES

Cadastrado no CNPq em 2003, o grupo originou-se no Centro Interuniversitário de Estudos da Criatividade, fundado em 1998, com participantes dos Programas de Mestrado em Comunicação - UNIP e em Artes Visuais – UNESP.

Objetiva investigar questões relativas ao comprometimento da mídia na construção do sujeito e suas formas de participação social na cultura contemporânea.

Na linha de pesquisa Imagem, mídia e identidade cultural, estão sendo concluídas as pesquisas: Docilizados ou Fortalecidos? Os pretos do Rosário e imagens de negritude na TV, de Ronilda Ribeiro; Desmaterialização da imagem e criatividade: construção, exploração e transformação de espaços conceptuais em publicitários televisivos contemporâneos, de Eunice Yoshiura; Televisão local e identidade cultural, de Vera Nogueira; Arte Híbrida: entre o pictórico e o fotográfico, de Selma Simão. Pesquisas concluídas: Desmaterialização da imagem no vídeo digital: experimentação e ecos na cultura midiática, de Eunice Yoshiura; O papel da imagem na construção do sentido no filme Central do Brasil, de Wagner Vasconcellos; Juventude negro-descendente e a cultura hip hop na periferia de São Paulo: possibilidades de desenvolvimento humano sob a ótica da psicologia analítica, de Guilherme Scandiucci.

Entre as realizações, destaca-se o terceiro número do periódico Inter.Ação.com, catalogado pela CAPES, no site www.ciec.hpg.com.br.

Encontra-se em estruturação um projeto integrado para investigar a apropriação de veículos midiáticos por organizações do terceiro setor e sua influência na construção de identidades coletivas e individuais. Serão analisadas relações interpessoais, raciais e sociais, no desenvolvimento da cidadania e de valores ligados à cultura da paz e à prática da não-violência.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA:	COMUNICAÇÃO, CULTURA E MEMÓRIA
LÍDER:	DR. ANTÔNIO ADAMI
INTEGRANTES:	DR. CARLOS BLAYA PEREZ DR. FRANCISCO ASSIS MARTINS FERNANDES DRA. HAYDÉE DOURADO DE FARIA CARDOSO ALCIDES MARTINS FONTES JÚNIOR CARLA MONTUORI DANIELA BARONI DAN LAINA SENE EDSON GARDIN GLÁUCIA HERMAN JACUK LUCIANA D'ELBOUX FIGUEIREDO MARCELO PIRES DE OLIVEIRA MARIA ISABEL GALVÃO DE FRANÇA MILTON ROBERTO MONTEIRO RIBEIRO RAQUEL CRISTINA DOS SANTOS

O Grupo de Pesquisa foi formado em 2002 e cadastrado oficialmente junto ao CNPq em 2003. Tem como interesse principal pesquisar a memória, a cultura, a história da mídia, priorizando o Rádio.

O grupo se originou a partir de pesquisas desenvolvidas no interior do Programa de Mestrado em Comunicação da Universidade Paulista, como evolução e tendência natural do próprio Programa e também a partir da experiência acumulada na área de comunicação, reuniões e trabalhos apresentados em congressos. Alguns pesquisadores de diferentes instituições, que têm a comunicação, a cultura e a memória como interesse de pesquisa, também participam desse grupo via UNICAMP, em Campinas, Universidade Cândido Mendes, no Rio de Janeiro e a UFSM, no Rio Grande do Sul.

Entre as realizações, destaca-se o grupo de estudos sobre as manifestações culturais, folclóricas e a arte popular do Vale do Paraíba. Esta região foi escolhida pelas relações de proximidade com a capital de São Paulo e ainda pela carência de pesquisa dessa natureza, para a região do Vale. Destacamos a riqueza dessas manifestações nas festas de São Luiz do Paraitinga, a história da fazenda Pau D'alho em São José do Barreiro, O Clube dos 200, na Serra da Bocaina, a memória religiosa ligada à cidade de Aparecida e a devoção a Nossa Senhora, as congadas e moçambiques de Guaratinguetá e Taubaté, as vendas nas margens das estradas de terra, as estações da estrada de ferro da Central do Brasil, construídas pelos ingleses no século XIX, os casarões e palacetes do tempo do café, as cachaças artesanais e centenárias, Monteiro Lobato e o Sítio o Picapau Amarelo, Mazzaropi, os artesãos regionais e as "Figureiras de Taubaté", com 300 anos de tradição, passando de pai para filho.

Como resultado das pesquisas, o Grupo apresentou trabalhos no INTERCOM 2002, 2003, 2004, na 7ª CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE FOLKCOMUNICAÇÃO, na cidade de Lageado – RS, com o título de "Proposição para o Uso da Metodologia da História Oral na Pesquisa em Comunicação", e trabalhos no IV Encontro Científico da UNIP e na Mostra de Pesquisa e Pós-Graduação na Universidade de Taubaté, ambos em 2004. Em 2005, o Grupo produziu uma exposição intitulada A ARTE FIGURATIVA DAS "FIGUREIRAS DE TAUBATÉ" E A MÍDIA, no saguão principal da Universidade Paulista, na abertura do VII Encontro de Iniciação Científica e V Encontro Científico e um Workshop intitulado "EMPREGO DA METODOLOGIA DA HISTÓRIA ORAL PARA ENTREVISTAS EM PESQUISA NA ÁREA DE COMUNICAÇÃO". Está preparando também um projeto de pesquisa sobre a história e a memória do rádio paulista, intitulado "O Rádio com Sotaque Paulista".

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: CULTURA DE MASSAS E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DO SÉCULO XXI

LÍDER: DRA. IRAY CARONE

A proposta básica do projeto que o grupo está desenvolvendo é a de conhecer a produção industrial e as formas de reprodução técnica da cultura midiática (rádio, TV, jornal, cinema, etc.). Foram estudados os arquivos da pesquisa do Princeton Radio Research Project (1938-1942), durante estágio de pós-doutoramento na Universidade de Columbia, em Nova York. A pesquisa de Princeton foi pioneira na investigação sobre o rádio, em plena "era do rádio", versando sobre a música no rádio (popular, clássica e jazz), as peças da nascente dramaturgia radiofônica (especialmente as novelas radiofônicas), os noticiários (num tempo em que as grandes redes jornalísticas eram também proprietárias das redes de emissão radiofônica). Um dos destaques do projeto de Princeton foi o estudo qualitativo do pânico coletivo provocado pelo programa de Orson Welles – The Mercury Theater on the air – quando foi dramatizada, na noite de Halloween de 1938, a peça "A guerra dos mundos" de H. G. Wells. Publicamos vários artigos no Caderno Mais! da Folha de São Paulo sobre temas de nossa pesquisa relativa ao projeto de Princeton, bem como em revistas de renome tais como Educação e Sociedade (UNICAMP) e Lua Nova (CEDEC).

Foram estudados, em 2004, os documentos da legislação brasileira sobre a comunicação radiofônica, com ênfase nas atuais alterações, como por exemplo, o aparecimento das rádios comunitárias do meio urbano e a associação do rádio com a rede internacional da Internet. Pretende-se dar continuidade, em 2005, com base nos modelos criados pelo projeto de Princeton, aos estudos das novas formas da radiodifusão sob o impacto das tecnologias digitais. Embora esta não seja mais a "era do rádio", ele ainda figura como meio eficiente nas comunidades carentes das aglomerações urbanas, no ambiente rural e nas localidades fortemente distanciadas dos grandes centros urbanos, por causa da capacidade penetrante de seus equipamentos de transmissão e recepção em relação aos outros meios de difusão e comunicação.

A seguir e por último, estudaremos os impactos psicossociais dessa cultura midiática na população receptora. As repercussões possíveis junto à comunidade são a de trazer um conhecimento sistematizado e crítico dos efeitos psicossociais dessa cultura, sobretudo nos hábitos, modas e tendências.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: CULTURA MIDIÁTICA E TURISMO

LÍDER: DR. JUAN GUILLERMO D. DROGUETT

INTEGRANTES: BEATRIZ WILD
FABIO BITTENCOURT MEIRA
JORGE OTÁVIO FONSECA
JULIANA MARCONDES BUSSOLOTTI
KARINA POLI LIMA DA CUNHA
MARCELO ANTÔNIO SOTRATTI
MÔNICA MEIRA
YARA SILVIA DE M. ISSA

O Grupo de Pesquisa Cultura Midiática e Turismo do Programa de Mestrado em Comunicação da Universidade Paulista, liderado pelo Prof. Dr. Juan Droguett, vem desenvolvendo pesquisas e investigações a partir da última produção intitulada, "Mídia, Imagens do Turismo" (2004), publicada pela Editora Texto Novo. Estabeleceu relações com a Universidade de Taubaté, por meio de um projeto interinstitucional que dará origem ao livro "Ubatuba – uma visão nativa e um olhar estrangeiro", de autoria dos componentes do grupo, Juan Droguett e Jorge Otávio Fonseca, lançamento previsto para o segundo semestre de 2005.

Também será publicado no decorrer de 2005 o livro de teoria crítica, "Fenomenologia do Turismo" (no prelo). Todos os integrantes do Grupo têm participação ativa em palestras, assessorias, congressos e viagens ao exterior para aperfeiçoar sua formação e enriquecer as atividades do grupo. Membros do Grupo orientam trabalhos de iniciação científica, tais como, "Turismo no futuro da ciência ficção", de autoria do aluno Alexandre Ferreira Godoi, e o estudo regional, "Turismo como meio de divulgação da cultura da uva em Jundiaí", de Emanuel Vito.

Nossas reuniões ocorrem periodicamente na última sexta-feira de cada mês, nas quais são discutidos conceitos teóricos e metodologias para a inserção do turismo no campo do saber da comunicação.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **DESENVOLVIMENTO DE BIOSSENSORES PARA DETECÇÃO DE ESPÉCIES DE INTERESSE BIOLÓGICO, FARMACÊUTICO E AMBIENTAL**

LÍDER: **DRA. CÁSSIA APARECIDA SIGNORI PERONE**

INTEGRANTES: **ADRIANO SALVADOR QUEIROZ
MARTA ESTER MAFFEI MOREIRA
VIVIANE MARTINS DALOSSO**

O Grupo foi criado em outubro de 2003 e é fruto de pesquisas que sua líder vem desenvolvendo desde 1992, em linha de pesquisa voltada para o estudo e desenvolvimento de biossensores para detecção de espécies de interesse biológico, farmacêutico e ambiental. O Grupo insere-se na área de Química Analítica e/ou Química Ambiental e suas atividades são desenvolvidas no campus da UNIP em São José do Rio Preto, dirigidas para a análise de polifenóis (compostos demasiadamente tóxicos) em amostras de águas residuárias e em urina humana (de pessoas que consomem drogas e metabolizam compostos fenólicos) e para o monitoramento do controle de qualidade de formulações farmacêuticas que apresentam derivados fenólicos em suas composições, além da análise desses compostos em alguns tipos de chá que contém taninos e polifenóis, para melhora da qualidade final desses produtos. A repercussão da pesquisa no meio acadêmico é considerada de vital importância, pois fornece metodologia rápida, sensível e economicamente viável frente a outros métodos empregados na literatura, na análise de compostos fenólicos. Em 2004, após a purificação parcial e caracterização da enzima Polifenol oxidase (PFO) de banana nanica (sensível a polifenóis), foi construído um biossensor amperométrico com essa enzima imobilizada em membrana de teflon. Foi realizada a dosagem de compostos fenólicos usando essa enzima imobilizada purificada (50 U) e um oxímetro como detector para amostras de alguns tipos de chá (mate, camomila, boldo do Chile etc) e de urina de indivíduos que consomem drogas que metabolizam fenóis eliminados pela urina (PERONE, 2004). Os resultados obtidos com esse biossensor concordam com aqueles obtidos com o biossensor de extrato bruto de PFO (PERONE, 2000 e 2003) e com o método padrão espectrofotométrico (FOLIN-DENIS, 1912), pois os erros relativos (%) encontrados, apresentaram valores pequenos (< 3%), demonstrando a validade e eficiência do método amperométrico empregado. Em 2005, iniciou-se o estudo da dosagem de formulações farmacêuticas que contém polifenóis, com a resposta relativa de paracetamol, hidroquinona etc, frente à enzima PFO (extrato bruto de banana nanica) imobilizada.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **DIAGNÓSTICO E TERAPIA EM ENDODONTIA**

LÍDERES: **DR. HARRY DAVIDOWICZ**
 DR. ABÍLIO ALBUQUERQUE MARANHÃO DE MOURA

INTEGRANTE: **DENIS GONÇALVES REAL**

Nosso Grupo de Pesquisa foi criado juntamente com o Programa de Mestrado em Odontologia da Universidade Paulista (UNIP). Desde o começo, seu objetivo teve-se a desenvolver estudos vinculados às monografias elaboradas para concorrer ao título de mestre e conta com a participação de alunos do terceiro e quarto ano da graduação e dos alunos de especialização da UNIP. Esses estudos estão voltados à busca do desenvolvimento tecnológico relacionado a novos métodos de diagnóstico, preservação e à terapia endodôntica propriamente dita. No que diz respeito ao diagnóstico e preservação, existe, já contando com dissertações defendidas no campo da Medicina Nuclear e da Medicina Oncológica, estudos para otimização das técnicas digitais de imagens na Endodontia. Por outro lado, referente à terapia propriamente dita, estudos com novos instrumentos de níquel-titânio, novos materiais para obturação do sistema de canais radiculares, desinfecção e tratamento final das paredes dentinárias pela irradiação LASER. Dentro deste aspecto, no ano de 2004, foram concluídas as seguintes Dissertações de Mestrado:

- 1- Avaliação do índice de fraturas das limas PROTAPER® em canais simulados
- 2- Análise morfológica da superfície dentinária do terço apical após irradiação com laser de Nd:YAG e Diodo
- 3- Avaliação da eficácia clínica da irradiação do laser de Nd:YAG intra e extraradicular em dentes portadores de lesões endoperiodontais
- 4- Estudo in vitro da elevação da temperatura na superfície externa radicular na aplicação intracanal do laser de Diodo.

Atualmente, estão sendo desenvolvidos estudos com radiologia digitalizada e odontometria eletrônica, bem como estudos no campo da Didática. Finalmente, ressaltamos que a integração de alunos da graduação em nosso Grupo permite despertar desde cedo o interesse para ingressar no campo da pesquisa até a dinamização da mesma pela ação dos alunos de mestrado que iniciam sua atuação docente pela coordenação indireta da atividade dos alunos de graduação e especialização como participantes em seus estudos científicos orientados.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA:	DIREITO E CIDADANIA
LÍDERES:	DR. PAULO CÉSAR SOUZA MANDUCA DR. RICHARD PAULO PAE KIM
INTEGRANTES:	DRA. ANGÉLICA LUCIÁ CARLINI DR. JOSÉ LUIZ GAVIÃO DE ALMEIDA DR. JOSÉ RENATO NALINI DRA. LORELEI MORI DE OLIVEIRA DR. ROBERTO GRASSI NETO

O Grupo Direito e Cidadania está vinculado ao Programa de Mestrado em Direito da UNIP e desenvolve estudos em conformidade com as linhas de pesquisa do referido curso.

Afinado ao Programa e calcado nos desafios atuais para o Direito frente à crise do Estado e à crise social que experimenta a sociedade brasileira, o Grupo desenvolve pesquisa científica acerca dos temas que se relacionam com a construção e defesa da cidadania e dos direitos constitucionais e infraconstitucionais que os apóiam. A investigação do Grupo tem caráter interdisciplinar, uma vez que o próprio conceito de cidadania e a teia de Direito que a caracteriza constitui um fenômeno histórico e a intenção é estabelecer uma conexão com seus aspectos sociológicos, políticos e jurídicos. Para isso, há a necessidade do estudo das teorias dos princípios e garantias constitucionais, da dinâmica dos interesses difusos e coletivos, da Sociologia do poder e sua relação com as garantias constitucionais, bem como da Ciência Política e sua relação com as liberdades públicas.

Na primeira fase de vida do Grupo (que é relativamente novo, pois foi criado em 2003), a preocupação foi a de despertar a vocação científica dos alunos da UNIP e dar as bases metodológicas para se desenvolver uma tradição de estudos com caráter interdisciplinar. Nesse sentido, deu-se prioridade aos seminários de formação teórico-metodológicos entremeados de debates acerca de temas conjunturais para aplicar os conhecimentos adquiridos e aprofundar o debate proposto. Paralelamente, organizou-se o conjunto de docentes de áreas afins para a integração ao Grupo.

Atualmente, busca-se a consolidação do Grupo com a diversificação das atividades acadêmicas, o estímulo à publicação e a realização de projetos nas diversas linhas de pesquisa abrigadas no Grupo.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **ESQUEMAS TERAPÊUTICOS E CURATIVOS PROPOSTOS E PRECONIZADOS NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS BUCAIS**

LÍDER: **DR. LUCIANO LAURIA DIB**

INTEGRANTES: **DR. ADOLPHO CHELOTTI**
 DR. ELCIO MAGDALENA GIOVANI
 DR. NICOLAU TORTAMANO
 DR. PASCHOAL LAÉRCIO ARMONIA
 JOSÉ A. JAM DE MELO

O Grupo de Pesquisa tem discutido criticamente os métodos apresentados na literatura científica e viabilizado sua execução no meio acadêmico e clínico nacional. Além disso, realiza diversos estudos que buscam novas alternativas tanto preventivas como curativas para as principais doenças bucais e maxilofaciais. As pesquisas básicas e clínicas estão voltadas ao diagnóstico, prevenção e tratamento das doenças que afetam o complexo maxilo-mandibular e fundamentam-se em estudos de pós-graduação e de iniciação científica, estimulando a formação acadêmica dos estudantes de odontologia. As principais linhas de pesquisa do grupo relacionam-se com o câncer bucal e enfatizam a participação do cirurgião-dentista (CD) na prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação. Nesse campo, destacam-se pesquisas que possibilitam a inserção do CD nas equipes multidisciplinares de tratamento e reabilitação e ressaltam seu papel na formação de uma cultura, tanto profissional como leiga, sobre o assunto. Outra área de atuação é a de pacientes HIV positivos, com atividades desenvolvidas no CAPE (Centro de Atendimento a Pacientes Especiais). As principais pesquisas realizadas no CAPE no último ano foram: 1) Odontogeriatrica: tratamento de pacientes HIV/Aids na terceira idade; 2) Correlação da mensuração do fluxo salivar em pacientes HIV/Aids com a presença de manifestações orais, e dos pacientes com diagnóstico de xerostomia; 3) Uso do laser de baixa potência em pacientes HIV/Aids como terapêutica nos tratamentos pós-cirúrgicos, cruzando os diferentes índices da contagem dos linfócitos TCD4 e carga viral nesses pacientes e a eficiência do tratamento proposto; 4) Uso do laser de baixa potência em pacientes HIV/Aids como protocolo terapêutico das doenças periodontais; 5) Correlação dos pacientes HIV/Aids com diagnóstico de Hepatite C e os que, além do diagnóstico, fazem uso da Ribavirina ou o Interferon e a presença de Líqüen plano em cavidade bucal; 6) Estudo da presença de doenças tropicais causadas por agentes biológicos associados aos pacientes HIV/Aids com repercussão na cavidade oral; 7) Correlação das lesões genitais masculinas e femininas do HPV com a ocorrência das mesmas em cavidade bucal; 8) Estudo comparativo entre o uso da solução alcoólica de podofilina a 25% e ou do uso do ácido tricloracético a 75% e ou do imiquimoid no tratamento do papiloma vírus humano em cavidade oral.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: ESTUDOS APLICADOS À ORTODONTIA – ORTOPEDIA FACIAL

LÍDER: DR. KURT FALTIN JUNIOR

INTEGRANTES: DR. CLAUDIO COSTA
DRA. CRISTINA LUCIA FEIJÓ ORTOLANI-FALTIN

As nossas Linhas de Pesquisa voltadas para "valores de referência" de normalidade para indivíduos brasileiros leucodermas e para "resultados das diferentes terapêuticas ortopédico-faciais e ortodônticas" na correção das diversas anomalias dentofaciais, por meio de um elevado número de teses defendidas, tem levado a resultados animadores e muito importantes do ponto de vista clínico.

A importância reside no valor clínico do diagnóstico personalizado e individualizado de pacientes portadores de anomalias dentofaciais e na correção destas desarmonias na forma das bases ósseas e das arcadas dentárias corretamente diagnosticadas, com as terapêuticas mais indicadas e eficientes para cada tipo de más-oclusões.

A meta a ser alcançada em qualquer tratamento ortopédico e ortodôntico será sempre: harmonia facial nos três sentidos do espaço: frontal, vertical e lateral; dentes bem implantados nas bases ósseas, bem alinhados, também nas três direções espaciais e, funções exercidas pelo aparelho mastigatório equilibradas e sinérgicas, garantindo estabilidade e longevidade.

A aplicação prática do resultado dessas pesquisas, após a correção das anomalias dentofaciais, tem demonstrado harmonia facial e dentária, excelente oclusão e função mastigatória, além de uma face bonita e comunicativa.

Esses trabalhos científicos têm sido apresentados em congressos nacionais da especialidade e em congressos internacionais como, por exemplo, Congresso Anual da Associação Americana de Ortodontistas em Orlando (USA), em maio de 2004; Xth International Symposium on Dentofacial Development and Function realizado na Costa do Sauípe - Bahia, em agosto de 2004; 23º Congresso Paulista de Odontologia, em Janeiro de 2005.

O Grupo persevera na realização de pesquisas para obter resultados que sejam de aplicação clínica e prática para a população portadora de alterações morfo-funcionais do aparelho estomatognático.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: ESTUDOS EXPERIMENTAIS E CLÍNICOS EM RELAÇÃO AOS COMPOSTOS FLUORADOS E ANESTÉSICOS LOCAIS

LÍDER: DR. NICOLAU TORTAMANO

INTEGRANTES: DR. PASCHOAL LAÉRCIO ARMONIA
JOSÉ A. JAM DE MELO

As nossas pesquisas com anestésicos locais tiveram início em 1970, no laboratório de fisiologia do Instituto de Ciências Biomédicas - USP. O objetivo, na época, foi avaliar as eventuais alterações cardiocirculatórias produzidas por esses fármacos em animais.

Os efeitos farmacológicos e adversos das bases anestésicas foram inicialmente avaliados e comparados qualitativa e quantitativamente em coração isolado e perfundido do sapo (*Bufo ictericus*). Nessa linha de pesquisa de pesquisa, incluímos a avaliação dos efeitos cardiocirculatórios dos anestésicos puros e associados a vasoconstritores, adrenérgicos e não adrenérgicos, em ratos, cães e no homem.

Atualmente, as nossas pesquisas na UNIP estão direcionadas para a Clínica Odontológica. Os resultados mostram que o uso dos anestésicos locais em odontologia, puros ou associados a vasoconstritores, em relação ao sistema cardiovascular, é seguro, desde que não ocorra a injeção intravascular e sejam respeitadas as contra-indicações. Tais resultados têm sido publicados em periódicos e anais nacionais e internacionais, com outros pesquisadores e mestrandos da UNIP e mestrandos e doutorandos da USP, e autorizado discussões sobre o tema, em textos de livros de nossa autoria que, a nosso ver, têm esclarecido a comunidade odontológica acadêmica e profissional sobre o uso desses fármacos.

Quanto aos compostos fluorados, as pesquisas tiveram início em 1988, com a finalidade de avaliar os efeitos tóxicos do flúor em animais. Em 1993, suspeitamos que a incidência da fluorose dentária poderia estar aumentando na população em virtude de esquemas terapêuticos que associam métodos sistêmicos e sistêmicos e tópicos. A aplicação tópica do flúor – como o creme dental fluoretado –, assim como a associação de métodos sistêmicos, sem os devidos cuidados, pode indiscutivelmente levar à ingestão diária excessiva de íons flúor, principalmente pelas crianças, provocando efeitos sistêmicos crônicos caracterizados pela fluorose dentária.

A verdade é que os esquemas terapêuticos atualmente adotados no Brasil e no mundo estão em discussão pela comunidade científica. As novas propostas de uso dos produtos fluorados confirmam as nossas observações divulgadas em palestras, cursos e publicações científicas.

O nosso grupo de pesquisa tem trabalhado em parceria com pesquisadores da Faculdade de Odontologia (FOUSP) e desenvolve projetos de pesquisa com mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UNIP.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: FÍSICO-QUÍMICA TEÓRICA E APLICADA

LÍDER: DR. BIAGIO FERNANDO GIANNETTI

INTEGRANTES: DRA. CECÍLIA MARIA VILLAS BOAS DE ALMEIDA
DRA. SILVIA HELENA BONILLA
EDSON BOUER
FLÁVIO AUGUSTO BARRELLA
MILTON FRANCISCO JÚNIOR

O LaFTA - Laboratório de Físico-Química Teórica e Aplicada - foi montado com recursos da FAPESP e da VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DA UNIP e registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa-CNPq em 1995. Parte das atividades do LaFTA é voltada à Eletroquímica, com publicações em periódicos indexados:

- *"Early Stages of Film Formation and Surface Growth on Tin Electrodes at Bicarbonate Medium"*, *Zeitschrift für Physische Chemie*, 218 (2004) 837-856.
- *"Chronoamperometric Characterization of the Reduction of the Tin Film Electrogenenerated in Sodium Hydrogenocarbonate"*, *Portugaliae Electrochimica Acta*, 22 (2004) 193-203.
- *"Film Formation and Surface Growth on Tin Electrodes in Bicarbonate Solutions: An Impedance Spectroscopy Study"*, *Corrosion Science*, 47 (2005) 835-848.
- *"Catalytic Effects of Ruthenium and Osmium Spontaneous Deposition on Platinum Surfaces towards Methanol Oxidation"*, *Journal of Colloids and Interface Science*, no prelo (2005).
- *"Eletrochemical kinetic study of surface layer growth on natural pyrite in acid medium"*, *Journal of Colloids and Interface Science*, no prelo (2005).

O Grupo de Pesquisa realiza atividades ligadas à Produção Mais Limpa, à Ecologia Industrial e ao desenvolvimento de Indicadores de Sustentabilidade, tendo publicado resultados de pesquisa em periódicos indexados:

- *"Developing Eco-Technologies: A Possibility to Minimize Environmental Impact in Southern Brazil"*, *Journal of Cleaner Production*, 12 (2004) 361-368.
- *"Ferramenta para Tomada de Decisão Considerando a Interação dos Sistemas de Produção e o Meio Ambiente"*, *Revista Produção*, 15 (2005) 87-101.
- *"A Combined Tool for Environmental Scientists and Decision Makers: Ternary Diagrams and Emery Accounting"*, *Journal of Cleaner Production*, no prelo (2005).

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **FORMA, IMAGEM E CORPO**

LÍDER: **DRA. MARIA BERNADETTE CUNHA DE LYRA**

INTEGRANTES: **DRA. ANNA MARIA BALOGH
DR. GELSON SANTANA PENHA
DR. JOSÉ SOARES GATTI JUNIOR
DRA. NEUSA MEIRELLES COSTA
DRA. ROSANA DE LIMA SOARES
DIOGO JULIEN MIRANDA
LAURA LOGUÉRCIO CÁNEPA
LINCOLN SHEDD GONÇALVES SILVA**

O Grupo de Pesquisa Forma, Imagem e Corpo, criado em 2000 e cadastrado junto ao CNPq em 2002, realizou cinco Seminários (2000; 2001; 2002; 2003; 2004). Organizou e publicou os livros: *Corpo e Cultura* (Ed. Xamã, 2001), *Corpo&Imagem* (Ed. Arte&Ciência, 2002), *Corpo&Mídia* (Ed. Arte&Ciência, 2003). Participou do I Intergrupos do Mestrado em Comunicação da UNIP (2004). Em 2004/2005, as pesquisas do GP vêm se voltando para o estudo do cinema e do audiovisual, em interface com a Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema (SOCINE). Nesse período, os membros do Grupo publicaram artigos em revistas e livros especializados em Cinema e Audiovisual e participaram de encontros, congressos e seminários nacionais e internacionais, realizando conferências, compondo mesas-redondas e apresentando comunicações sobre o campo cinematográfico, sempre com a preocupação de examinar, buscar e desenvolver o estudo das interações entre as atuais tecnologias audiovisuais, seus produtos e seus usuários com a finalidade de discutir e aplicar as principais perspectivas teóricas que hoje se delineiam sobre as materialidades (formas, imagens e corpos) no campo da comunicação.

Em 2004/2005, tiveram trabalhos selecionados para os GTs Cultura das Mídias e Cinema, Fotografia e Vídeo da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós) e para o NP Comunicação Audiovisual, da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom), também publicados nos anais desses eventos científicos.

As linhas de pesquisa são:

Corpo e imagem nas formas de construção da cultura;

Formas, corpos e imagens nos meios audiovisuais.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: FOTOQUÍMICA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR

LÍDER: DR. IVAN PÉRSIO DE ARRUDA CAMPOS

INTEGRANTES: DRA. DAISY DE BRITO REZENDE
ALEXANDRE FORMIGONI
JULIO CÉSAR DO PAÇO MATTOSO MAIA FILHO
SIMONE QUEDAS MORENO

Este Grupo abriga, presentemente, as seguintes linhas de pesquisa:

- Determinação da Estrutura de Compostos Orgânicos por RMN
- Análise Estereoquímica de Compostos Orgânicos por RMN
- Fotoquímica e Fotofísica de Compostos Orgânicos
- Rastreabilidade de Carne
- Reaproveitamento de Resíduos do Processamento de Camarões
- Reciclagem de PET

O Grupo, fundado em 1997, desenvolve investigações em colaboração com pesquisadores de outros estados e do exterior, dentre os quais pode-se mencionar o Prof. Dr. Vittorio Lucchini, da Universidade de Veneza (Itália), o Prof. Dr. Alan P. Marchand, da Universidade de North Texas (EUA), o Prof. Dr. Fábio C. L. de Almeida da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Prof. Dr. Maurício G. Constantino, da FFCLRP-USP e o Prof. Dr. Fernando dal P. Morisso, do Centro Universitário FEEVALE (Novo Hamburgo, RS). A interação com o Programa de Mestrado em Engenharia de Produção da UNIP levou-nos a participar do projeto institucional Estudo da Cadeia Produtiva Carne, Couro e Calçado, no qual temos dado ênfase ao estudo da carne em seus mais variados aspectos, abordando temas como rastreabilidade e desenvolvimento de pigmentos de baixo custo para piscicultura, a partir de materiais reciclados. Recentemente, temos nos dedicado a investigar vários aspectos da reciclagem de plásticos. Nossa pesquisa tem sido apoiada financeiramente pela UNIP, FAPESP, CNPq e CAPES. Nossas publicações já ensejaram mais de 120 citações em periódicos internacionais com seletiva política editorial, segundo o Web of Science do ISI.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **GARANTIAS PROCESSUAIS À CIDADANIA**

LÍDER: **DR. JOSÉ FERNANDO VIDAL DE SOUZA**

INTEGRANTES: **DR. JOSÉ RAUL GAVIÃO DE ALMEIDA**
 DR. MASSAMI UYEDA
 DR. WALTER PIVA RODRIGUES

O presente Grupo de Pesquisa continua desenvolvendo seus trabalhos a partir do seu objetivo maior, ou seja, analisar as garantias processuais em relação à cidadania, sob os mais diversos enfoques: evolução histórica, garantias processuais constitucionais, princípios políticos norteadores para sua construção dogmática, aplicabilidade nas sociedades pós-modernas, os interesses difusos e coletivos e a construção processual e os mecanismos processuais existentes para a implementação da cidadania.

Assim, o Grupo visa promover o aperfeiçoamento profissional por meio do debate fundamental das teorias e princípios norteadores de cada área e sua evolução histórica, bem como a sua aplicação em todo o ordenamento jurídico, através do desenvolvimento da linguagem jurídica crítica e produção criativa.

Para estimular práticas educativas eficazes aliadas às experiências pessoais compartilhadas e capacidade de organização do pensar interdisciplinar, integrando análise, síntese, interpretação de dados, fatos e situações capazes de entender o entorno sociopolítico e econômico brasileiro, bem como se posicionar de forma crítica, ética e criativa, o Grupo se dedica à discussão da construção acadêmica do pensamento jurídico nas áreas mencionadas e, nesta trilha de raciocínio, vem realizando seminários intitulados: O estudo do Direito na atualidade e Pesquisa em Direito, com o escopo de investigar e aprofundar os conhecimentos das mencionadas áreas para propiciar a elaboração de sínteses homogêneas que contribuam para evolução das Ciências Jurídicas e Sociais.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: GESTÃO AMBIENTAL APOIADA EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

LÍDER: DR. ANTÔNIO EDUARDO GIANANTE

A propalada escassez de água está muito mais próxima da nossa realidade do que se imagina, porque a falta ocorre não somente por motivos físicos, quando não é encontrada água na quantidade desejada, mas também por motivos qualitativos: há o recurso hídrico, porém não na qualidade necessária. Exemplos não faltam: basta ver a ameaça de racionamento d'água da região metropolitana de São Paulo, embora atravessada pelo rio Tietê. Esse problema acontece ainda em outros municípios e bacias hidrográficas, como aquela do rio Jundiaí-Mirim que abastece os cerca de 400.000 habitantes em Jundiaí, atualmente submetida à forte pressão antrópica, porque a vegetação natural vem sendo removida, substituída por ocupação urbana. Na mesma região, a Bacia do Rio Piraí também passa por pressão semelhante, porque é atravessada pela SP-300, fator de indução de ocupação. Esta bacia já abastece o distrito de Cabreúva e parte dos municípios de Salto e Indaiatuba, além de ser pretendida por Itu.

A ocupação urbana em mananciais superficiais tem sido um grande fator que altera a qualidade das suas águas, mas sempre foi difícil avaliar os seus efeitos, o que hoje é mais viável técnica e economicamente por meio de métodos digitais como o processamento de imagem de satélite e o emprego de Sistemas de Informação Geográfica - SIG.

O Grupo de Pesquisa na UNIP surgiu da necessidade de desenvolver um método de avaliação das cargas poluidoras difusas, geradas a partir de ocupações urbanas em mananciais ou de áreas de intensa produção agrícola, porque essa contribuição, principalmente na forma de nitratos e fosfatos, acarreta impactos significativos na água do manancial.

Já foram produzidos cerca de 7 artigos sobre o desenvolvimento dessa metodologia, publicados em anais de congressos nacionais – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES – e internacionais – Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental – AIDIS e Simpósio Ítalo-brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental – SIDISA, desde 1998. O Grupo também conta com a colaboração do Depto. de Águas e Esgotos de Jundiaí, que forneceu as bases digitais da Bacia Hidrográfica do Rio Jundiaí-Mirim, corrigidas e consistidas pelo grupo, e as análises de qualidade das águas do manancial.

Cabe assinalar que os alunos de graduação participam do grupo por meio de bolsas de iniciação científica, colaboração que tem se mostrado importante.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **IMAGINOLOGIA APLICADA À ODONTOLOGIA**

LÍDER: **DR. CLAUDIO COSTA**

INTEGRANTES: **DR. HARRY DAVIDOWICZ**
 ROBERTO HIROSHI MATSUI
 SÉRGIO CARMELO TORRES

O Diagnóstico por Imagem e suas diversas aplicações em Odontologia levaram ao surgimento do Grupo de Pesquisa que tem como objetivos avaliar qualitativamente e quantitativamente os diferentes recursos auxiliares do diagnóstico clínico, prevenção e tratamento das doenças da boca. Os artigos completos e resumos publicados em anais e periódicos nacionais têm permitido avaliar e comparar esses recursos quando aplicados à Clínica Odontológica. As linhas de pesquisa atualmente desenvolvidas são: Análise das densidades de estruturas dentárias por meio de digitalização de radiografias; Avaliação dos coeficientes de atenuação de estruturas anatômicas em tomografias computadorizadas; Cintilografia no estudo de processos patológicos e reparação tecidual em Odontologia; Correlação entre as densidades ópticas e os níveis de cinza de filmes radiográficos; Estudo computadorizado das densidades das estruturas ósseas por digitalização de filmes convencionais e Aplicação dos filmes radiográficos no estudo das características físicas, propriedades sensiométricas e morfométricas. Os resultados encontrados nas pesquisas realizadas permitiram o desenvolvimento de critérios de controle de qualidade capazes de incrementar pesquisas nas áreas do Diagnóstico Bucal, Endodontia, Ortodontia e Clínica Infantil, minimizando os erros próprios e aqueles adquiridos nos processos de interpretação das imagens radiográficas digitais e digitalizadas. Os trabalhos recentes, que abordam características físicas dos filmes radiográficos, evidenciam a validade dos projetos realizados durante o biênio 2004-2005.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **INDICADORES ESTRATÉGICOS NA GESTÃO DE INFORMAÇÃO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PRIVADO (IESP)**

LÍDER: **DR. ANTÔNIO ROBERTO P. L. DE ALBUQUERQUE**

INTEGRANTES: **JOÃO AUGUSTO FLEURY SILVEIRA**
 JORGE LUÍS PIROLLA
 MARCELO SCHNECK DE PAULA PESSOA
 MARISE DE BARROS MIRANDA
 MAURÍCIO GONÇALVES PIMENTEL
 MAURO DE MESQUITA SPÍNOLA
 VÂNIA CRISTINA DE SOUZA PEREIRA

O Grupo "Indicadores Estratégicos na Gestão de Informação de Instituições de Ensino Superior Privado (IESP)", que tem como líder o Prof. Dr. Antonio Roberto Albuquerque, foi idealizado em meados de 2002 para atender os alunos do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção da UNIP, oriundos de Instituições de Ensino Superior Privado (IESPs), que ansiavam pelo aprendizado de novos conceitos que possibilitassem o desenvolvimento de ferramentas inovadoras de Gestão de Informações para serem utilizadas em suas instituições de origem.

Esta nova geração de ferramentas tornou-se necessária depois da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) em 1996, que permitiu a entrada de empresas com fins lucrativos no setor educacional e originou o aumento da concorrência entre as novas instituições que têm investido milhões em publicidade e tecnologia para conquistar e manter seus alunos, estabelecendo a necessidade de um grande apoio dos sistemas de informação. Diante desse novo cenário, tornou-se crescente a busca das IESPs pela informatização de seus processos e serviços, criando novas e atraentes oportunidades para pesquisas em Gestão da Informação Estratégica, cada vez mais utilizada nas discussões por parte de seus gestores na elaboração de estratégias de consolidação de suas instituições de ensino.

As atividades de pesquisa do grupo deram origem a 13 artigos e 04 orientações de mestrado.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: INFLUÊNCIAS AMBIENTAIS SOBRE AS ORGANIZAÇÕES

LÍDER: DR. ARNALDO L. RYNGELBLUM

INTEGRANTES: DR. ADEMIR ANTONIO FERREIRA
DR. RALPH PANZUTTI
DR. ROBERTO BAZANINI

Os projetos de pesquisa do Grupo buscam conhecer e analisar as ações organizacionais adotadas em resposta às diversas influências ambientais sobre as organizações.

Em termos de conhecimento e ensino, busca-se embasar a formação e a pesquisa e estimular o intercâmbio de experiências com organizações públicas e privadas.

Os primeiros trabalhos começaram a ser desenvolvidos ao longo do ano de 2004. Nesse momento, três projetos compõem a Linha:

Um primeiro projeto propõe-se a entender as estratégias adotadas pelas empresas face à concorrência ilegal da pirataria que tem crescido fortemente em volume e importância, fazendo com que as empresas começassem a se incomodar com sua interferência.

Numa primeira etapa, foi feita revisão das principais linhas em estratégia. Numa segunda fase, o trabalho levantou as práticas empresariais contra ações de pirataria a partir de artigos na imprensa.

O material até aqui analisado não indica a adoção das ferramentas adicionais previstas pelas teorias em estratégias empresariais, como o uso de ferramentas de marketing, financeiras, logísticas, dentre outras, por supor-se que o único tratamento cabível é o legal e o repressivo, o que tem levado as empresas a dependerem de órgãos externos no sucesso de suas estratégias.

Um segundo projeto objetiva caracterizar as estratégias de alinhamento predominantes no posicionamento da Rádio Mundial AM/FM como função de crenças arraigadas da população.

Sua programação proporciona diariamente aos ouvintes os mais variados produtos e serviços voltados para o catolicismo, espiritismo, protestantismo, espiritualismo, auto-ajuda e medicina alternativa, acompanhada de frases otimistas veiculadas de hora em hora no "Jornal da Boa Notícia", inovação original em termos de radiojornalismo.

O projeto encontra-se em fase de pesquisa de campo para encontrar respostas para duas questões essenciais referentes ao posicionamento com base na concorrência: 1) É possível por meio da propaganda e marketing legitimar a religião de mercado para um amplo público? 2) Essa possível legitimação e conseqüente eficácia das empresas de radiodifusão pode ser obtida por meio do posicionamento, como propõem os teóricos do Marketing da religião de mercado?

Finalmente, o terceiro projeto se propõe a estudar os fatores internos e externos que poderiam apresentar dificuldades para o processo de implementação de sistemas integrados de gestão nas empresas. Busca caracterizar e mensurar a intensidade da contribuição de cada fator nesse sentido.

Até o momento, foram cumpridas as seguintes etapas do projeto de pesquisa: levantamento e descrição da fundamentação teórica e realização da pesquisa piloto com 4 responsáveis pela implementação dos sistemas integrados de gestão nas seguintes empresas:

Caso 01: ARMCO do Brasil S/A

Caso 02: SAMA MINERAÇÃO DE AMIANTO LTDA

Caso 03: HOCHTIEF DO BRASIL S. A.

Caso 04: GRUPO VOTORANTIM

Mediante a descrição dos resultados obtidos com a pesquisa piloto foram realizados ajustes do questionário. Posteriormente, foram enviados os questionários para 110 empresas de grande porte, atuantes em vários ramos de atividade e instaladas na cidade de São Paulo.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **INTELIGÊNCIA E CRIAÇÃO: PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA PORTADORES DE ALTAS HABILIDADES**

LÍDER: **DRA. CHRISTINA MENNA BARRETO CUPERTINO**

INTEGRANTES: **DRA. NARA JOYCE WELLAUSEN VIEIRA**
 CHRISTIANNE SCHMIDT VITA
 SUSANA GRACIELA PÉREZ BARRERA PÉREZ

Criado em 1990, e desde o início voltado para o estudo de potenciais diferenciados, o Grupo vem acumulando estudos sobre avaliação da inteligência por meio de inventários desenvolvidos em diferentes contextos socioculturais, além do planejamento, implantação e avaliação de programas especiais para portadores de altas habilidades. As atividades de intercâmbio acadêmico envolvem a participação de membros do grupo no Conselho Brasileiro para Superdotados, na Federação Iberoamericana para Superdotados, no World Council for Gifted and Talented Children e no European Council for High Ability. Foram renovadas as possibilidades de investigações em larga escala sobre a caracterização da população superdotada e a implementação de políticas públicas a elas dirigidas com a introdução de duas novas pesquisadoras do Rio Grande do Sul, Susana Pérez e Nara Joyce Vieira, que passaram a fazer parte da linha de pesquisa "Psicopedagogia dos potenciais diferenciados". A linha de pesquisa "Processos de criação e práticas educativas" vem aprofundando os estudos sobre as Oficinas de Criatividade baseadas no uso de recursos expressivos, que vêm adquirindo maior consistência e abrangência como prática voltada à formação e/ou suporte psicológico, principalmente em comunidades e instituições carentes das periferias de centros urbanos.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA:	LÓGICA PARACONSISTENTE E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
LÍDER:	DR. JAIR MINORO ABE
INTEGRANTES:	DR. JOÃO INÁCIO DA SILVA FILHO DR. NEWTON C. A. DA COSTA MARCOS PAULO SIGG SAULO ROSA E SILVA

O Grupo de Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial constitui um grupo de pesquisa da Universidade Paulista, oficializado em novembro de 1997 e catalogado no CNPq como grupo de pesquisa de excelência. Enquadra-se em Ciências Exatas e Tecnologia e atua no Programa de Mestrado em Engenharia de Produção da referida universidade.

O principal objetivo do grupo é investigar as aplicações da Lógica Paraconsistente em Inteligência Artificial, que traz como novidade a capacidade de manipular informações incertas, paracompletas e/ou contraditórias, sem o perigo de trivialização.

As atividades desenvolvidas pelo grupo nos anos de 2004 e de 2005 referem-se aos seguintes tópicos:

- **Rede Neural Artificial Paraconsistente e Aplicações em Biomedicina**

Investigação da implementação das Redes Neurais Artificiais Paraconsistentes para futuras aplicações na predição da doença de Alzheimer, seqüenciamento de DNAs, automação do diagnóstico auxiliar do câncer de colo do útero, análise de variáveis craniométricas e análise da disfluência da fala.

- **Lógica Paraconsistente Anotada e Lógica Fuzzy**

Elaboração de versões axiomatizadas da lógica Fuzzy por meio das lógicas anotadas, investigação de sistemas de dedução natural e medidas possibilísticas, inter-relação com os sistemas modais, aplicação na elaboração de lógica do conhecimento paraconsistente.

- **Programação Lógica Paraconsistente**

Elaboração e aplicação de linguagens de programação paraconsistente em raciocínio inteligente tais como, raciocínio não-monotônico, raciocínio defeasible, raciocínio default, raciocínio fuzzy, raciocínio paraconsistente, raciocínio paracompleto e raciocínio não-alético.

- **Robótica e Automação**

Elaboração de controladores paraconsistentes assentados na programação lógica anotada. Temos aplicado em verificação de segurança de tráfego de trens, semáforos inteligentes e pouso de aeronaves em aeroportos, com protótipo efetuado com helicópteros teleguiados utilizados para pulverização de fertilizantes e inseticidas. Construção do robô Emmy II, segundo protótipo do robô Emmy.

- **Sistemas Inteligentes em Engenharia de Produção**

Ferramentas de decisão e controle de qualidade total e análise de valor, análise de viabilidade de abertura de negócios e planejamento urbano.

- **Lógica e Fundamentos da Física**

Investigação metateórica de questões em aberto da Física Quântica, como a Teoria do Caos e indecidibilidade de teorias físicas.

- **Computabilidade**

Investigação técnica de grandes problemas em aberto de envergadura, como o problema $P = NP$.

O Grupo de Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial também interage com outros centros de pesquisa tais como, Instituto de Estudos Avançados da USP, Teikyo Heisei University – Japão, Himeji Institute of Technology – Japão, Shizuoka University – Japão, Hokkaido University – Japão e Departamento de Informática Médica da FMUSP.

O referido grupo espera crescer e cooperar cada vez mais com a ciência no Estado de São Paulo, difundindo as pesquisas da Universidade Paulista – UNIP.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: MÍDIA E CULTURA

LÍDER: DRA. MALENA SEGURA CONTRERA

INTEGRANTES: DR. ALBERTO CARLOS AUGUSTO KLEIN
DRA. BARBARA HELLER
DR. JOSÉ EUGÊNIO DE OLIVEIRA MENEZES
DR. LUCIANO GUIMARÃES
MARTHA ISABEL ALVES DOS SANTOS
MÔNICA JOSÉ
WANDERLEI FRAIHA PARÉ

Desde sua criação, em outubro de 2004, o Centro de Pesquisa em Mídia e Cultura, realizou as seguintes atividades:

- Conferências de abertura dos trabalhos do Grupo de Pesquisa em Mídia e Cultura, com os professores convidados: Dr. Victor Silva (*Universidad Playa Ancha de Valparaíso*, Chile) e Dr. Rodrigo Browne (*Universidad Austral*, Valdivia, Chile).

Tema: Multiculturalismo e Mídia.

Local: UNIP, Campus Indianópolis, em 13/10/04.

Os palestrantes prepararam texto científico sobre o teor das palestras para integrar a primeira publicação do Grupo.

- Mesa de conferências no I Intergrupos do Programa de Mestrado em Comunicação da UNIP, em outubro de 2004, com os pesquisadores:

Dra Malena Segura Contrera - UNIP

Dr. José Eugênio de Oliveira Menezes – Cásper Líbero

Dr. Luciano Guimarães - UNESP de Bauru

Dr. Alberto Carlos Klein – Tuiuti, Paraná

Dra. Bárbara Heller - UNIP

Tema: Mídia e Cultura- Cenários e Encenações

- Pesquisa interinstitucional com universidades do Chile.

A atual pesquisa da Profa. Dra. Malena Segura Contrera está sendo realizada em diálogo com pesquisas sobre temas complementares dos professores doutores Victor Silva Echeto e Rodrigo Browne Sartori, ambos de universidades chilenas.

A proposta foi definida pelos três pesquisadores em outubro de 2004 e se encontra em processo de formalização junto às universidades do Chile e a UNIP. A referida pesquisa será realizada em 2 anos, fruto de cooperação teórica mútua e esforços conjuntos na realização de eventos científicos e publicação dos resultados obtidos. O primeiro passo foi o Seminário "Multiculturalismo e Mídia", realizado em outubro de 2004, na UNIP, e sua continuidade está prevista no próximo encontro de pesquisa, em julho de 2005, no Chile, no "I Congreso Internacional sobre Comunicación, Información y Culturas", na cidade de Valparaíso, Patrimonio de la Humanidad.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: MODA, COMUNICAÇÃO E CULTURA

LÍDER: DRA. SOLANGE WAJNMAN

**INTEGRANTES: DRA. GABRIELA SILVA MARTINS DA CUNHA MARINHO
DRA. MARIA CRISTINA NACIF VOLPI
ADILSON JOSÉ DE ALMEIDA
DANIELA DELGADO**

O Grupo de Pesquisa Moda, Comunicação e Cultura tem como objetivo trabalhar o processo de modernização da sociedade brasileira por meio das representações de moda veiculadas pelos meios de comunicação durante o processo histórico das mídias no Brasil e que desemboca hoje na espetacularização que conhecemos. Nesse contexto, a proposta é esquadrinhar os veículos de comunicação tais como, livros de boas maneiras, jornais de moda, cartazes publicitários, revistas especializadas, televisão, cinema e novas mídias (sobretudo, internet) como objeto de pesquisa que nos dá acesso a diferentes aspectos do fenômeno moda, ajudando a compreender como a informação de moda penetra no País.

No ano de 2004, estivemos em fase de organização do grupo, o que significou encontros de estudo e de formalização de um projeto de pesquisa para ser submetido aos órgãos de fomento. Intitulando-se "Cultura e Comunicação: a experiência da modernidade brasileira no registro midiático da moda", o Grupo construiu uma proposta de metodologia de seminários, articulação com os meios eletrônicos e maior vinculação entre os alunos do mestrado e da graduação.

O Grupo apresentou a mesa "Cultura e Comunicação: moda, história e sociabilidades" no I Encontro Intergrupos do Programa de Mestrado em Comunicação da Universidade Paulista, no dia 17 de novembro de 2004. Os membros do Grupo expuseram sua pesquisa em duas vertentes, uma abordagem histórica e outra contemporânea e contou com a participação de dois convidados, Maria Claudia Bonadio (SENAC) e Edilma Ferreira de Queiroz Salamanca (mestranda da UNIP).

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: O CARÁTER EVOLUCIONÁRIO DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO E AS NOVAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

LÍDER: DR. JOSÉ BENEDITO SACOMANO

INTEGRANTES: DR. JOSÉ PAULO ALVES FUSCO
DR. ODUVALDO VENDRAMETTO
CARLOS EIJI ISHIDA
FRANCISCO XAVIER SEVEGNANI
HUMBERTO GIOVINE

O Grupo de Pesquisa ampliou-se e continuou com os estudos da evolução do Planejamento e Controle da Produção, assim como do pensamento administrativo. Ambos passaram por mudanças paradigmáticas que se firmaram nos anos 90, como resultado de um aumento de competição entre as empresas e a busca intensa por novos mercados que independem de fronteiras. O projeto de pesquisa proposto por este Grupo tem como objetivo estudar a trajetória do Planejamento e Controle da Produção, suas técnicas auxiliares, assim como as profundas modificações na forma de se organizar a produção e o trabalho. Os resultados parciais da pesquisa mostram claramente que as mudanças paradigmáticas da manufatura foram acompanhadas de fortes mudanças nas formas de gestão da produção. Pode-se assim identificar os seguintes paradigmas para a manufatura: Manufatura em Massa, Manufatura Enxuta, Manufatura em Massa Atual, Manufatura Ágil, Manufatura Responsiva, Manufatura Customizada. Para cada um desses paradigmas, técnicas como JIT, MRP, MRPII, OPT e ERP são convenientemente ajustadas ou convenientemente juntadas para se obter o melhor resultado da proposição escolhida.

Em 2004, o Grupo, além de aprofundar os estudos dos novos paradigmas de manufatura, completou uma importante pesquisa sobre a ampliação do ERP (Enterprise Resources Planning) para além das fronteiras da empresa estudando as conexões extremas ao negócio.

Nesse sentido, foram considerados integrados, a Gestão da Cadeia de Suprimentos, as vantagens competitivas, assim como as características dos paradigmas de cada manufatura estudada. Foram produzidos em 2004, uma tese de Doutorado, 5 (cinco) Dissertações de Mestrado, 5 (cinco) artigos e um livro.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **ORGANIZAÇÕES: TEORIA, COMPORTAMENTO E GESTÃO**

LÍDER: **DR. ADEMIR ANTÔNIO FERREIRA**

INTEGRANTES: **DR. SÉRGIO BAPTISTA ZACCARELLI**
 HUGO GERMAN SEGRE

Esse Grupo de Pesquisa foi criado para realizar estudos sobre as teorias aceitas pela comunidade acadêmica sobre as organizações e o seu impacto na produtividade e no desenvolvimento dos negócios desses empreendimentos. Procurando aliar os aspectos comportamentais, característicos de cada organização, ao acompanhamento da evolução tecnológica e aos aspectos relacionados à estrutura administrativa e operacional em que foram consolidadas, as pesquisas têm por objetivo identificar e analisar os modelos de gestão adotados pelas empresas, procurando avaliar a influência do modelo adotado no desempenho dos seus negócios e nos resultados obtidos.

Desse modo, esperamos construir e ampliar o conhecimento na área de estudos organizacionais e contribuir para o enriquecimento das disciplinas dirigidas para o ensino da teoria, comportamento e gestão nos cursos de graduação e pós-graduação em administração, além de fomentar o intercâmbio desses conhecimentos e experiências com empresas públicas e privadas, com outras universidades e órgãos governamentais.

No âmbito interno da Universidade, pretendemos gerar novos temas e projetos de pesquisa para que professores e alunos da UNIP possam realizar investigações teóricas e empíricas e fortalecer as linhas de pesquisa do programa de pós-graduação às quais se encontram vinculados.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: REDES DE EMPRESAS E CADEIAS PRODUTIVAS – REDEPRO

LÍDER: DR. JOSÉ PAULO ALVES FUSCO

INTEGRANTES: DR. JOSÉ BENEDITO SACOMANO
DR. ODUVALDO VENDRAMETTO
FRANCISCO JOSÉ DOS SANTOS MILREU
GIUSEPPINA ADELE RISCHIONI
GRESSIQUELI REGINA CHIACHIO BUOSIN
LUIZ FERNANDO CARDOZO MARTINS
MARIA CRISTINA MENDONÇA SIQUEIRA
MÁRIO EUGÊNIO LONGATO
ROSANGELA CARMONA RUBIATO
ROSEMEIRE DO CARMO MOTA DIAS

O **REDEPRO** foi formado no âmbito do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção com o objetivo básico de estabelecer um núcleo de conhecimento para facilitar o acesso a material de pesquisa e bases de dados para os alunos e professores que tenham interesse em cadeias de fornecimentos e redes de empresas. Assim, por intermédio de reuniões periódicas, os participantes trocam informações e discutem aspectos obtidos na literatura, além dos resultados de pesquisas realizadas em empresas, fazendo com que o processo de estruturação dos trabalhos adquira uma certa identidade e facilite a inserção de novos alunos e pesquisadores no Grupo.

Organizado em torno de três projetos básicos de pesquisa correlatos ao tema principal, pode-se dizer que as repercussões deverão ocorrer em várias dimensões, tanto internas quanto externas ao Programa. Internamente, pelo desenvolvimento de um ferramental teórico-analítico por parte dos envolvidos, que possa ser útil na elaboração dos trabalhos de Qualificação e Dissertações de Mestrado. Externamente, pela inserção dos pesquisadores na realidade das empresas estudadas, levando a esses novos conhecimentos e metodologias para estudo e resolução de problemas.

Atualmente, o Grupo conta com oito estudantes e três professores do Programa, o que significou, ao final de 2004, a produção e defesa de três Dissertações, quatro artigos apresentados em congressos internacionais, sete em congressos nacionais. Em 2005, também como resultado de atividades do **REDEPRO**, já foram aprovados 3 artigos em congressos internacionais, 1 em congresso nacional, 1 artigo em revista indexada, lançamento de 1 livro, estando previstos o lançamento de mais 3 livros, aprovação de 3 artigos em congressos nacionais, encaminhamento de 1 artigo para uma revista internacional indexada e 1 para revista nacional indexada, produção e defesa de 4 Dissertações.

Além das produções externas em 2004, o **REDEPRO** organizou 2 eventos técnicos para apresentação de trabalhos, estando previstos outros 2 em 2005.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: REDES DE NEGÓCIOS – NOVOS CONCEITOS PARA NOVAS FORMAS DE ADMINISTRAR

LÍDER: DRA. EUNICE LACAVA KWASNICKA

INTEGRANTES: DR. DENIS DONAIRE
DR. ERNESTO MICHELANGELO GIGLIO
DR. JOÃO CHANG JUNIOR
DR. MARCIUS FABIUS HENRIQUES DE CARVALHO
DR. RALPH SANTOS DA SILVA
SILVIA REGINA MACHADO DE CAMPOS

O Programa de Mestrado em Administração definiu "rede de negócios" como uma das linhas de pesquisa, já que é um tema importante na atualidade. A forma de organização em rede, enquanto estratégia, está muito presente nas principais publicações especializadas, porém, ainda falta um longo caminho para o amadurecimento dos conceitos que derivam das pesquisas que buscam fundamentá-los.

À medida que as pesquisas avançam e exploram novas facetas da gestão de redes, observa-se que as empresas são induzidas a adotar esse novo modelo para diminuir suas incertezas sobre os novos desafios.

Qualquer que seja o porte e o ramo de negócios, sempre é possível organizar-se em rede, seja uma rede logística de suprimentos, um cluster dentro de uma linha de produtos, redes multiempresariais, cooperação internacional ou parceria pública privada. Para estudar os movimentos teóricos da formação de redes, por meio de pesquisas de campo ou estudo de casos, iniciamos cinco estudos sobre o tema.

O primeiro trata de cadeias produtivas, a partir de um estudo de como as medidas métricas acompanharam a evolução do tempo, com a proposição de um modelo para medidas de desempenho em cadeias de suprimento.

O segundo busca conhecer os aspectos de gestão das redes, o porquê do fracasso de algumas redes e qual o melhor modelo de estrutura em rede para evitar que isso aconteça, a partir de estudo de caso de uma rede internacional.

O terceiro trabalho, de cunho exploratório, analisa o lugar do consumidor nas relações da rede. A afirmativa é de que o consumidor tem sido relegado a um segundo plano.

O quarto trabalho estuda a formação de alianças estratégicas, nos seus aspectos de cooperação e competição. Por meio de um estudo de caso internacional, analisam-se os motivos da desistência da aliança por parte de alguns atores.

O quinto trabalho investiga a fidelidade das pessoas com as empresas e como esse fator afeta os objetivos finais. A base teórica se apóia na cultura das redes.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: TOXICOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

LÍDER: DRA. MARIA MARTHA BERNARDI

INTEGRANTES: DR. EDUARDO FERNANDES BONDAN
DR. LUIZ ADOLFO DE MELLO
DACLÊ JULINE MACRINI
KAYNE KATHRYN SGANZERLA
MAYRA CHAMALIAN
RENATO FLAQUER

O objetivo geral dos projetos do Grupo Toxicologia do Sistema Nervoso Central centra-se no estudo dos efeitos de agentes químicos e ambientais no comportamento, na fisiologia e anatomia de animais observados em diferentes idades. São desenvolvidos projetos em 3 linhas de pesquisa principais. A primeira delas avalia os efeitos comportamentais promovidos pela exposição aguda, prolongada e perinatal a fármacos, praguicidas, plantas tóxicas, metais pesados e estresse. Os trabalhos mais recentes investigam os efeitos da exposição pré e perinatal de picrotoxina, um agente convulsivante, em parâmetros reprodutivos de ratos. Os resultados mostram interferência no comportamento sexual de machos e de fêmeas. Com relação aos metais pesados, estudou-se o efeito teratogênico no desenvolvimento de ratos. Mostrou-se assim, que este metal induz, em doses baixas, efeitos relevantes no comportamento sexual de ratos machos. A segunda linha de pesquisa envolve a investigação dos efeitos do processo de desmielinização e de remielinização no Sistema Nervoso Central (SNC) baseados no emprego do brometo de etídio (BE), uma droga intercalante gliotóxica, que ao causar dano oligodendroglial acaba por ocasionar a perda das bainhas de mielina, com preservação axonal, assim como é capaz de induzir dano à barreira hematoencefálica por provocar destruição dos astrócitos. Por meio deste modelo gliotóxico, são estudados os eventos celulares envolvidos nos processos de desmielinização e de lesão geral do tecido nervoso, buscando-se encontrar respostas à constatação da limitada e incompleta remielinização nas doenças desmielinizantes do SNC, notadamente na esclerose múltipla dos seres humanos. A terceira linha estuda a discinesia tardia, fazendo uso de modelagens computacionais, para desenvolver um estudo do sistema neural baseado nos gânglios da base.

A produção científica do grupo inclui trabalhos publicados em revistas internacionais, participações em Congressos nacionais e internacionais, bem como apoio de projetos pela própria unidade e pela FAPESP.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq


GRUPO DE PESQUISA: TRIAGEM DE PLANTAS BRASILEIRAS COM ATIVIDADE ANTITUMORAL

LÍDERES: DR. RIAD NAIM YOUNES
DR. ANTÔNIO DRAUZIO VARELLA

INTEGRANTES: DRA. IVANA B. SUFFREDINI
ANDREZA MARIE BONATE KOSTIUKOFF
DANIELA CMARA NEPOMUCENO
LUIS FERNANDES COELHO
MARIA VALERIA NANI RINALDI
MATEUS LUÍS BARRADAS PACIÊNCIA
SERGIO ALEXANDRE FRANA

A maior parte dos medicamentos lançados recentemente é derivada de produtos naturais. O atual projeto de pesquisa do Grupo envolve a procura sistemática de substâncias presentes em extratos de plantas brasileiras. O volume de ensaios realizados e as quantidades relativas a extratos ativos são mencionados após a descrição dos modelos utilizados para a triagem: 4516 ensaios antimicrobianos realizados com 1129 extratos vegetais, na dose única de 100 mg/mL, contra as 4 bactérias selecionadas para a triagem, *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Escherichia coli* e *Enterococcus faecalis*. Foram obtidos 38 extratos ativos contra *S. aureus* e 16 contra *E. faecalis*. Nenhum extrato apresentou atividade contra as bactérias Gram – na dose testada.

Foram realizados 550 testes contra as células tumorais humanas com 1000 extratos diluídos em dose única de 100 mg/mL. As células usadas foram MCF-7, PC-3, NCI-H460, KM-12, SF-268 e RPMI-8226. Destes testes, mais de 250 apresentaram porcentagem de inibição de crescimento inferior a 10% contra uma ou mais células tumorais. Ensaios de toxicidade *in vivo*, em camundongos, foram realizados com extrato bruto e frações originadas do extrato bruto de *Palicourea corymbifera*. Tais frações estão sendo avaliadas quanto à toxicidade a camundongos, assim como está sendo obtida a DL50 correspondente às frações tóxicas. Ensaios cromatográficos e espectrofotométricos foram realizados com extratos vegetais de *Annona sp.*, *Duguetia sp.*, *Tovomitia sp.*, *Ruizterania sp.*, *Tabernaemontana angulata* e *Palicourea corymbifera* para verificar os principais componentes da amostra. Cerca de 50 extratos foram avaliados quanto à atividade inibidora da tirosinase, sendo que 9 apresentaram efeitos inibitórios significantes. Os extratos inibidores de tirosinase estão sendo avaliados quanto à composição química e capacidade antioxidante. Os extratos que apresentaram atividade contra as células tumorais humanas serão testados contra *Saccharomyces cerevisiae*. O ensaio está sendo validado. Do mesmo modo, estamos validando uma metodologia de verificação da atividade antioxidante de extratos vegetais. O estudo, a princípio, será realizado com os extratos que apresentaram atividade biológica nos modelos contra células tumorais e antibacteriano. Com extratos estão sendo apreciados em ensaios de avaliação da genotoxicidade e mutagenicidade, em colaboração com a UERJ.



PESQUISAS EM ANDAMENTO NOS PROGRAMAS DE MESTRADO



PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

**Recomendado pela CAPES
Portaria nº 2264/97**

PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

A GESTÃO DO CONHECIMENTO E O IMPACTO NO RESULTADO DAS EMPRESAS

AUTORA: LEONOR CORDEIRO BRANDÃO

ORIENTADORA: DRA. EUNICE LACAVA KWASNICKA

O presente trabalho de pesquisa parte da premissa de que, no mundo atual, o conhecimento passa a ser o grande gerador de riqueza e, conseqüentemente, o trabalhador passa a ser valorizado pelo seu conhecimento e o valor do produto ou serviço será medido pela quantidade de conhecimento nele contido. Portanto, a capacidade de identificar, absorver, gerar e compartilhar conhecimento passa a ser um fator fundamental no desenvolvimento e no resultado das empresas.

A pesquisa objetiva investigar a existência da gestão do conhecimento nas empresas de médio e grande porte da cidade de Sorocaba e verificar o impacto da mesma no resultado da empresa.

A partir do referencial teórico disponível sobre o tema, optou-se por um estudo descritivo e pelo método estatístico e, para obtenção dos dados primários, utilizou-se de um questionário numa escala Likert.

O questionário foi construído em duas partes. A primeira, com questões estruturadas que permitem identificar a importância do conhecimento para as empresas e como ele é obtido externamente, e internamente identificado, desenvolvido e compartilhado. Na segunda parte, foram listados alguns indicadores de resultado que possibilitam a correlação entre gestão do conhecimento e impacto no resultado.

Até o presente momento, foram recebidos alguns questionários e uma dificuldade está sendo encontrada na obtenção de respostas quanto aos indicadores de resultados das empresas.

Embora ainda não tenha sido feita uma análise estatística, percebe-se que o conhecimento é considerado algo importante, mas parece não existir uma cultura voltada para o conhecimento, e muito menos a gestão do conhecimento, de forma sistematizada e estruturada conforme o referencial teórico apresentado.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

A TERCEIRIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA: ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE AMEAÇAS E OPORTUNIDADES

AUTOR: HUGO GERMAN SEGRE

ORIENTADORA: DRA. EUNICE LACAVA KWASNICKA

Partindo da perspectiva dos que estudam a dinâmica e eficiência das organizações, a competitividade tem, como enfoque primordial, os fatores internos e externos que fazem das empresas, organizações mais ou menos bem-sucedidas. O aumento de competitividade nos mercados tem ocasionado mudanças na gestão das empresas, que percebem a necessidade de melhorar os produtos, baixar custos e desenvolver processos mais eficazes e de melhor qualidade. Nessa busca, modismos foram testados, vários modelos foram copiados, adequados e melhorados em relação à realidade brasileira. A terceirização de diferentes setores foi adotada por empresas, independentemente do setor de atuação ou do perfil da organização, como caminho para melhorar sua competitividade. A terceirização sempre esteve presente na história empresarial, apenas ganhando maior relevância e tendo o conceito evoluído significativamente nas últimas décadas.

O objeto desta pesquisa é o estudo dos eventuais benefícios e ameaças que a terceirização da gestão administrativa pode auferir para as empresas, estudada a partir da óptica da arquitetura organizacional e o alinhamento desta com a estratégia da empresa, explorando as ameaças e oportunidades que representa.

O caminho escolhido é a combinação do estudo de dados secundários e o estudo de casos múltiplos. A partir do referencial teórico, foi construído um questionário com a utilização de análise quantitativa – numa escala Likert - e qualitativa - análise léxica e de conteúdo - aplicadas de forma seqüencial, recorrente e complementar, as quais contribuem na análise dos dados coletados.

Os resultados preliminares indicam que as *ameaças* devem ser consideradas pelas empresas antes da contratação e administradas durante a existência do contrato; *oportunidades* dependem das características específicas da empresa ou do seu projeto.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE ORGANIZAÇÕES EDUCACIONAIS: MÉTODO DE AUTO-AVALIAÇÃO PARA GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS DO ENSINO FUNDAMENTAL – MODELO SISTÊMICO

AUTOR: MAURICIO BIAZOTTO CORTE

ORIENTADOR: DR. JOSÉ CELSO CONTADOR

O presente trabalho de pesquisa foi desenvolvido a partir da revisão teórica de modelos empregados para a avaliação da gestão de organizações empresariais, observando os conceitos que sustentam a Teoria Sistêmica da Administração e propondo, a partir disto, um instrumento adaptado de auto-avaliação para organizações públicas do ensino fundamental.

O modelo avaliativo pretende aferir quatro dimensões da gestão educacional - eficiência, eficácia, efetividade e relevância – e, para tanto, utiliza quatro modelagens conceituais, o Modelo de Aprendizagem Organizacional de Argyris e Schön, o Modelo de Robbins, o Modelo de Hadji e o Modelo do PQGF que, integrados, caracterizam um Modelo Sistêmico para avaliação da gestão.

O instrumento de auto-avaliação foi submetido às Secretarias Estaduais da Educação de 27 Estados brasileiros, com a finalidade de avaliar sua adequação ou não para a avaliação da gestão de organizações públicas do ensino fundamental, segundo as quatro dimensões da gestão educacional.

O método utilizado neste estudo foi o descritivo estatístico; para obtenção dos dados primários utilizou-se um questionário estruturado, numa escala Likert, e para análise dos resultados foram utilizados os métodos de MACNAUGHTON e do χ^2 (Qui-quadrado).

Os resultados preliminares encontrados na pesquisa permitem a inferência da existência de uma grande lacuna entre os conceitos da Administração, usualmente empregados nas organizações empresariais e em outros setores da economia, e a realidade da gestão das organizações públicas do ensino fundamental, evidenciando preconceitos ora semânticos ora filosóficos, de tal forma que, em alguns casos, se manifestam como se a escola não fosse uma organização orientada por métodos, resultados e competência gerencial.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

CULTURA ORGANIZACIONAL COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO DO CLIENTE INTERNO: UM ESTUDO DE CASO DO GRUPO PÃO DE AÇÚCAR

AUTOR: VALDEMIRSON ALVES BARBOZA

ORIENTADOR: DR. ARNALDO LUIZ RYNGELBLUM

Este trabalho tem como objetivos analisar a Cultura Organizacional como fator de desenvolvimento do Cliente Interno nas organizações; verificar como a cultura organizacional é percebida e adotada pelo cliente interno; identificar como os elementos culturais, ritos, valores e crenças podem auxiliar no desenvolvimento do cliente interno como diferencial de mercado. Na primeira parte deste trabalho é apresentada uma revisão dos conhecimentos existentes na literatura acerca das variáveis em estudo - organização e cultura - sob o ponto de vista de diversos teóricos. Discute-se também a organização, tendo como principal foco a cultura organizacional. Na segunda parte, será abordada a metodologia adotada, no caso, uma pesquisa qualitativa, na qual será utilizado um roteiro como instrumento de coleta de dados. A técnica amostral apropriada é a não-probabilística por julgamento através de entrevistas em profundidade. Na terceira parte, será focado o estudo de caso (Grupo Pão de Açúcar), com o levantamento histórico da organização, sua evolução e a participação da área de Recursos Humanos na externalização dos valores e crenças da empresas através dos ritos. Na parte quatro, serão apresentados análises e relatórios da pesquisa e, por fim, encerra-se o estudo com as conclusões, nas quais se procura verificar se a cultura organizacional possibilita transformar o cliente interno em um diferencial estratégico ou não.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

ESTUDO DA EVOLUÇÃO DE UMA REDE DE NEGÓCIOS: ENFOQUE ESTRATÉGICO DOS RELACIONAMENTOS

AUTORA: SÍLVIA REGINA MACHADO DE CAMPOS

ORIENTADOR: DR. RALPH DOS SANTOS SILVA

O presente trabalho é baseado em investigação de campo por meio de *estudo de caso* em que se delineará a empresa-foco e outras cinco empresas que formam uma rede pertencente ao setor farmoquímico.

Tem como objetivos gerais identificar as razões e motivações que levaram a empresa a construir uma rede de negócios para o desenvolvimento de um de seus princípios ativos; identificar qual o papel de cada ator para o desenvolvimento, a operacionalização e a manutenção da estratégia baseada em rede; identificar como se dá o processo de seleção e escolha dos potenciais parceiros constituintes da rede e, ainda, estudar como o relacionamento é operacionalizado.

Foi desenvolvido a partir de revisão bibliográfica, considerando-se como proposições provisórias a motivação para a formação da rede, sua operacionalização e manutenção, o conceito de RBV, o mercado competitivo, conhecimento prévio, grau de formalidade *versus* grau de informalidade, relacionamentos cooperativos *versus* competitivos, relacionamentos interpessoais e redes sociais, confiança, além dos papéis dos atores e seus respectivos processos cognitivos.

Teve como premissas:

- O foco é estratégico e a RBV subsidia a construção da rede;
- As redes, por si só, apresentam grandes desafios tanto para sua criação quanto para sua manutenção;
- Os relacionamentos são os sustentáculos fundamentais em quaisquer etapas do processo de rede.

Para o levantamento e coleta de dados foram utilizados diversos documentos cedidos pela empresa e que constituíram o ponto de partida para o processo investigatório, além de questionários e entrevistas desenvolvidos pelo autor.

As conclusões preliminares demonstraram que o processo evolutivo de constituição da rede se deu a partir da busca por parceiros com interesses comuns, porém com competências complementares, podendo-se inferir que se trata de um processo complexo que leva em conta, inclusive, questões de alinhamento dentro da própria empresa-foco.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: COMO AS EMPRESAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS ESTÃO DESENVOLVENDO SEUS PROJETOS

AUTOR: FRANCISCO PRISCO NETO

ORIENTADOR: DR. DENIS DONAIRE

O objetivo deste trabalho é analisar como as empresas da região metropolitana de Campinas, no caso R. Bosch, De Paschoal, Infraero e 3 M, estão praticando atividades reconhecidas como de responsabilidade social e se tais ações estão inseridas na estratégia das mesmas.

A história demonstra que a discussão sobre responsabilidade social não é um tema novo e que grandes pensadores, como Marx, Locke, Kant e outros, se preocupavam com a questão social. Entretanto, nas últimas décadas, pela falta de iniciativa dos governos, as empresas vêm assumindo um importante papel no desenvolvimento de atividades reconhecidas como de responsabilidade social.

A discussão sobre a destinação de recursos financeiros para essas áreas vem sendo discutida desde o início do século XX nos Estados Unidos, inclusive com ações nas Cortes Americanas, tendo em vista que as empresas também são responsáveis pela geração de inúmeros problemas sociais, como poluição do ar, rios e mares. Nesse sentido, o desenvolvimento de atividades reconhecidas como de responsabilidade social por parte das organizações vem minorar esses problemas.

A metodologia aplicada foi a do Estudo de Casos e verificou-se que essas empresas não consideram suas ações de responsabilidade social como sendo uma vantagem competitiva, embora inseridas em suas estratégias. A motivação para desenvolver tais atividades é cultural para três empresas, enquanto que uma atende diretrizes do Estado. A educação é o foco principal das atenções das empresas pesquisadas.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

UM ESTUDO SOBRE OS RESULTADOS DA UTILIZAÇÃO DA BOLSA ELETRÔNICA DE COMPRAS NO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

AUTOR: RENÉ FERNANDO CARDOSO

ORIENTADOR: DR. JOSÉ CELSO CONTADOR

A pesquisa teve por objetivo estudar e analisar os resultados da utilização da Bolsa Eletrônica de Compras - BEC no Governo do Estado de São Paulo. O estudo permitiu responder questões básicas tais como Relacionamento com Fornecedores, Investimentos em Treinamento, Assimilação, Condições de Trabalho e Benefícios Operacionais.

O estudo é uma pesquisa descritiva que tenta obter uma descrição completa e precisa de uma situação. A coleta de dados baseou-se em um questionário, enviado por e-mail, respondido pelos usuários e operadores da BEC e pelos fornecedores.

Os principais resultados obtidos demonstraram que a utilização da BEC melhorou o relacionamento da Administração Pública com seus fornecedores, além de trazer mais economia, credibilidade e transparência ao Governo do Estado de São Paulo.



PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

**Recomendado pela CAPES
Portaria nº 2264/97**

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

A CIDADE SE EXPANDE E A IMPRENSA SE ESTABELECE

AUTOR: FÁBIO LIMA FREIRE

ORIENTADOR: DR. ANTÔNIO ADAMI

Inicialmente gostaria de esclarecer que a delimitação deste tema me toca muito; as décadas de 10 e 20 foram épocas de ouro para formação do paradigma da comunicação na cidade de São Paulo, através das revistas culturais. Muito do modelo que temos hoje em nossas revistas culturais nasceram da semente plantada pelos bravos pioneiros destas épocas.

O Brasil não tinha como selecionar futuros profissionais da área editorial pois esta área ainda estava em formação e muitos de seus profissionais eram autodidatas - não podemos nos esquecer que a maior parte da população não estudava.

Ao contrário da Europa e E.U.A, a imprensa brasileira e paulista foram construídas com o esforço de profissionais que ajudaram a produzir, em pequenas e improvisadas gráficas e repartições, revistas que ficaram para sempre como marco divisor de águas. O Pirralho e Klaxon, por exemplo, foram revistas feitas por pessoas que revolucionaram o modo de escrever e pensar nossa cidade e o Brasil. É sobre isso que trata nossa pesquisa, ou seja, as novas revistas culturais, sua diagramação, capas e sua história.

A MORTE COMO ELEMENTO DE CONSTRUÇÃO DAS FIGURAS MÍTICAS DO UNIVERSO MIDIÁTICO

AUTORA: ANDRÉIA PERRONI ESCUDERO

ORIENTADORA: DRA. MALENA SEGURA CONTRERA

O trabalho se propõe a estudar como a morte contribui para a construção das figuras míticas do universo midiático, ou seja, de que forma a morte mitifica figuras públicas da mídia. Darei maior ênfase ao caso do ator James Dean que apoiava o movimento de contracultura dos anos 50, o que o torna uma das exceções à regra de formação de figura midiática, por seus atos polêmicos.

No universo de construção simbólica da mídia, a morte funciona como elemento de mitificação da figura pública, em especial, figuras de destaque em suas áreas.

A transformação de algumas celebridades em mitos após sua morte é um fato real que independentemente do tempo, das crenças, ou área de atuação, retiram pessoas do meio comum e as elevam a um patamar superior aos olhos dos expectadores. Os meios midiáticos, com seu papel fundamental no processo, torna esse ciclo um objeto de estudo riquíssimo dentro das ciências sociais nas quais temas como mito, ritos, imaginação, realidade, cultura, identificação, entretenimento e carências serão abordados.

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

A MÍDIA EXTERIOR COMO REFLEXO NA NOVA CONFIGURAÇÃO PUBLICITÁRIA

AUTOR: LUDOVICO MIGUEL QUEIROZ ADAMI

ORIENTADORA: DRA. SOLANGE WAJNMAN

As mídias rádio, TV, jornal e revistas fazem parte e estão inseridas no dia-a-dia da sociedade, com informação e entretenimento. Nos centros urbanos, não passa um dia sequer sem que sejamos alvos da mídia. É inegável a oferta dos meios, convivendo ininterruptamente com a população.

Grandes grupos corporativos se pronunciam através das mídias tradicionais e em novas mídias, até porque as tradicionais não respondem ao interesse desses grupos que parecem ter descoberto novo meio.

Painéis publicitários e mídias diferenciadas de toda ordem estão inseridos no contexto e na cultura midiática. Em muitos movimentos comunicacionais, a Mídia Exterior está atuante, informando e interagindo.

Nosso projeto trata da Mídia Exterior, também chamada de mídia alternativa ou de *New Mídia*, ou seja, todas as mídias que não se agrupam nas tradicionais mídias.

Traçando o histórico das mídias convencionais, sua hegemonia e as forças evolutivas dos meios de comunicação, trataremos das mídias não convencionais por parte dos grandes anunciantes, principalmente internacionais, que ditam as regras publicitárias nos veículos de comunicação.

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

A NOVELA COMO ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO DE UM DESTINO TURÍSTICO: O MARANHÃO E "DA COR DO PECADO"

AUTORA: VANESSA DE LIMA LICORI

ORIENTADORA: DRA. ANNA MARIA BALOGH

A mídia exerce um importante papel na atividade turística pois, através do merchandising, influencia a decisão dos visitantes na escolha de uma destinação para passar os momentos de lazer.

A novela em questão, exibida entre 26 de janeiro a 27 de agosto de 2004, mostrou as belezas do Maranhão, despertando no imaginário dos telespectadores a vontade de conhecer o cenário paradisíaco onde Preta e Paco (protagonistas vivenciados por Taís Araujo e Reynaldo Gianecchini) viveram momentos amorosos nas areias do "*Parque dos Lençóis Maranhenses*". O local constitui um dos principais atrativos turísticos do Estado, despertando assim, o desejo dos futuros viajantes. A televisão, por sua riqueza de recursos expressivos, é dotada de alto poder de persuasão imprescindível para o sucesso do *merchandising* turístico, bem como da própria trama dramática. Todos esses elementos e suas relações são objetos de análise neste trabalho.

Cabe lembrar que as telenovelas visam não apenas o espectador brasileiro, mas também o estrangeiro, com o incremento cada vez maior das exportações do formato. A pesquisa demonstra que os investimentos do governo do Maranhão no *merchandising* de suas belezas turísticas entretido na trama bem realizada de "*Da Cor do Pecado*", se revelaram um investimento rentável para o fomento do turismo.

DO CODEX AO E-BOOK: TRANSFORMAÇÕES DO LIVRO EM FACE À EMERGÊNCIA DA SOCIEDADE INFORMACIONAL

AUTOR: JOSÉ DE MELLO JUNIOR

ORIENTADORA: DRA. BÁRBARA HELLER

O trabalho trata o livro impresso como um dos formatos históricos do registro de conhecimento. Por cerca de cinco séculos, ele foi hegemônico em suportar e registrar os conteúdos do conhecimento humano. Sua presença como objeto e produto gerou toda uma estrutura política, jurídica e comercial em torno da qual autores, editores e leitores se organizaram. O advento da sociedade da informação, notadamente o desenvolvimento das novas tecnologias de comunicação e informação, impõe uma nova organização para o conteúdo/conhecimento. Tal fenômeno apresenta os seguintes sintomas: novos suportes e formatos, bem como diferentes modalidades de escrita e recepção. A principal hipótese deste trabalho é que as cristalizadas estruturas jurídicas e políticas organizadas em torno do livro impresso encontram-se em xeque, sendo possível observar o surgimento de novas modalidades de comércio e proteção dos direitos de autor.

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

DVD – REGISTRO DE TEATRO: UMA INTEGRAÇÃO ENTRE UMA LINGUAGEM ARTÍSTICA ANTIGA E A MÍDIA CONTEMPORÂNEA

AUTORA: TAMARA VIVIAN KATZENSTEIN

ORIENTADORA: DRA. MALENA SEGURA CONTRERAS

Uma pesquisa sobre a tradução intersemiótica entre um espetáculo cênico e o DVD.

O teatro é em si mesmo memória e recriação. Quando um grupo monta um texto, ele está dando-lhe vida do seu jeito, com as suas próprias propostas. Hoje em dia, os teóricos discutem muito o conceito do que é um espetáculo teatral. Entre vários pontos de vista, o que tem por base a semiótica vê o teatro como comunicação e os que apresentam uma visão fenomenológica, vêem o teatro como fluxo de energia.

Quando assistimos a um DVD de teatro não devemos ter como referência o DVD de um filme. É outra linguagem que se baseia num evento/ritual captado ao vivo, com uma linguagem mais dramática e um tempo muito mais lento.

O vídeo, quando registra um espetáculo, devolve o instante à esfera do permanente, à esfera do passível de ser estudado. Vejo o DVD, que é uma forma mais sofisticada de vídeo, como uma retomada do trabalho de outra pessoa. Se esta "cópia" for mal feita, ela será um plágio, um simulacro. O vídeo de um espetáculo é um diálogo entre textos e sendo assim, há uma interpretação e uma transcrição. O segredo é fazer essa tradução sem retirar a poesia que lhe é inerente. Meu trabalho fala do diálogo e da transposição entre essas duas artes.

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

ELECTRONIC DISTURBANCE THEATER (EDT): UM ESTUDO DE IDENTIDADE E CIBERATIVISMO

AUTORA: MARIA LOURDES BALBINOT DE LAMÔNICA FREIRE

ORIENTADORA: DRA. EUNICE VAZ YOSHIURA

A pesquisa tem como objetivo geral discutir e compreender de que forma agem na Internet grupos ciberativistas e de "desobediência civil eletrônica", sob o enfoque da dimensão comunicativa e cultural, a partir do estudo das ações do grupo *Electronic Disturbance Theater* e como se instituem como linguagem operadora da comunicação intercultural, num movimento dialetizante local e global. Autores como Castells (1999) e Lévy (1996) fornecem os referenciais teóricos. São descritos, analisados e interpretados: a construção da identidade do grupo, a partir de suas práticas e da sociabilidade que seu ativismo propõe; como se organizam os protestos eletrônicos, quem são seus participantes, de que forma se irradiam pela rede e suas implicações políticas; o ciberespaço como meio de desobediência civil eletrônica; a dimensão que tomam os protestos eletrônicos e de que forma deixam o virtual e passam a atuar no real.

Os procedimentos metodológicos se inscrevem no domínio dos estudos culturais, que prevêm a combinação de diferentes estratégias para uma apreensão multidimensional do objeto de pesquisa. Com inspiração na etnografia, faz-se um "trabalho de campo" que consiste no acesso sistemático ao *site* durante seis meses, numa observação/interação participante; o levantamento e a classificação das práticas; o registro dos movimentos em conexão; a visita e descrição dos principais *links*; a observação dos modos de sociabilidade.

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

JORNALISMO CULTURAL NO BRASIL DOS ANOS 90

AUTOR: ELVIS WANDERLEY DOS SANTOS

ORIENTADORA: DRA. HAYDÉE DOURADO DE FARIA CARDOSO

"Nosso Jornalismo Cultural é um espelho muito pouco lisonjeiro de nossa cultura." (*Sérgio Augusto de Andrade*).

Nosso projeto visa sistematizar algumas possibilidades acerca do desenvolvimento do Jornalismo Cultural no Brasil entre os anos 90 e 2000, refletindo sobre as dificuldades de sobrevivência de títulos especializados, sobre o nivelamento da cultura massificada, das condições hostis de um mercado editorial instável e do impacto da mídia digital sobre a produção da crítica.

Após um período de efervescência, durante os anos de ditadura militar e rumo à abertura política, o Jornalismo Cultural a partir dos anos 80 despiu-se das concepções de valores políticos e do projeto de emancipação coletiva que o vitalizara até aquele momento. Então eclodiu a "euforia internacionalista" e a conseqüente pulverização da cultura em guetos de consumo. O Jornalismo Cultural passou a submeter-se a um mesmo conjunto de regras, necessidades e urgências que outras linhas editoriais. Esse processo culminou na inibição da criatividade dos cadernos e veículos dedicados à cultura – esvaziando uns e fulminando outros – a partir da exigência de obrigações antes exclusivas das editorias e órgãos com enfoque em cidades, política, economia e esporte.

A carência e o caráter efêmero de veículos da área, a falta de critérios e padrões estabelecidos (característicos da era "pós-industrial"), a transformação da cultura em mercadoria e a fragmentação do público decorrente da explosão quantitativa das informações são também pontos que norteiam o questionamento sobre as causas que afetam a produção de cultura e exercem efeitos deletérios sobre o Jornalismo Cultural.

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

RÁDIO PRA – 7 – HISTÓRIA QUE VEM DA MEMÓRIA

AUTORA: DANIELA PEREIRA TINCANI

ORIENTADOR: DR. ANTÔNIO ADAMI

O resgate da memória midiática, em especial do rádio, tem sido tema de diversas dissertações na atualidade. Isso traz à tona, para as novas gerações de pesquisadores, a constatação de que conceitos como globalização e inovação já estavam sendo aplicados desde as primeiras incursões do meio rádio no país. A proposta deste estudo é reconstruir, através de relatos e publicações desvinculadas do circuito acadêmico, a história da sexta emissora de rádio do país, a PRA – 7, Rádio Clube de Ribeirão Preto. Mostrando, entre outros pontos, o aspecto de pioneirismo da emissora ribeirão-pretana, a influência cultural e política que esta exerceu na cidade durante os anos de 1924 a 1963 e os gêneros de programação que faziam sucesso na emissora. A pesquisa se justifica por apresentar não apenas fatos históricos, mas também uma análise crítica sobre a influência do meio rádio na cultura de um grupo social.

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

RIO DE MUITOS FRUTOS QUILOMBO&MÍDIA: ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO

AUTORA: **QUITERIA MELO DE LIMA**

ORIENTADORA: **DRA. HAYDÉE DOURADO DE FARIA CARDOSO**

Este trabalho busca entender as relações que a comunidade do quilombo de Ivaporunduva estabelece com a mídia e de que forma essas relações são articuladas. Fundamentado em Stuart Hall, o processo de comunicação foi analisado e aplicado ao material encontrado em campo, tendo, ainda, como base de referenciais teóricos um quadro interdisciplinar que considera contribuições de estudiosos da comunicação, antropologia e história.

Os conceitos de Stuart Hall foram fundamentais para embasar este trabalho que, por si só, é uma "colcha de retalhos" e que somente com as argumentações deste autor foi possível "costurá-la" e apresentá-la ao leitor de forma a dar-lhe subsídios para a compreensão da pesquisa.

Em Ivaporunduva, no Vale do Ribeira –SP, existe uma comunidade remanescente de escravos que, apesar de viver relativamente isolada na Mata Atlântica dos contrafortes da Serra do Mar, mantém relações com a cultura midiática que sobe o Rio Ribeira de Iguape para encontrá-la.

Em anos recentes, Ivaporunduva tornou-se assunto de interesse da mídia e serviu de pauta para veículos de comunicação de alcance nacional como Veja, jornal O Estado de S. Paulo, revista Globo Rural, revista Superinteressante, TV Cultura, Diário de São Paulo, Folha de S. Paulo e muitos outros.

Hoje a população quilombola, mergulhada nas encostas verdejantes do Rio Ribeira de Iguape, sente-se "orgulhosa" de ocupar páginas de importantes meios de comunicação e desenvolve estratégias específicas de relacionamento com a mídia. Interessa-nos, sobremaneira entender este contexto.

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

TELEVISION GRAPHICS: O CASAMENTO DA TELEVISÃO COM A COMPUTER ART (UM ESTUDO SOBRE TELEVISÃO, TECNOLOGIAS E CULTURA)

AUTORA: SILVIA CRISTINA JARDIM

ORIENTADORA: DRA. SOLANGE WAJNMAN

A natureza eletrônica da televisão facilitou uma proximidade com as tendências mais avançadas das artes contemporâneas que trabalham com a sintetização da imagem e com o grafismo eletrônico gerado pelo computador. Desta integração entre televisão e *video computer art* surgiu o grafismo televisual ou *television graphics*, que são todos os recursos visuais, em geral dinâmicos e tridimensionais, que podem se sobrepor ou não às imagens captadas pela câmara. A STV- Rede Sesc e Senac de televisão, um canal a cabo que alcança todo o território nacional, foi escolhida neste trabalho como base para a análise do grafismo visual por ter uma programação de alta qualidade, que valoriza a educação, a cultura e a arte. De maneira geral, não só na STV como em outras emissoras o grafismo visual é utilizado para construir uma identidade. Pensado dentro do campo não-hermenêutico, pode ser analisado enquanto forma de expressão resultante da materialidade deste encontro de técnicas. É ainda utilizado como maneira de criar uma pontuação sintática na programação, fazendo uma separação das unidades dentro do fluxo contínuo. Assim sendo, faz parte integrante deste fluxo, recobrando a tela com letras e imagens geométricas tridimensionais que voam, flutuam e se fundem em novas imagens. Se o grafismo televisual contamina toda a programação da televisão e a televisão ocupa lugar de destaque como intermediadora da nossa cultura, faz sentido levantar a hipótese de que a junção dessas duas tecnologias pode representar uma contribuição para a formação e disseminação de uma nova cultura visual, baseada nas imagens sintéticas produzidas pelo computador.



PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

**Recomendado pela CAPES
Portaria nº 2264/97**

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

A GESTÃO DA QUALIDADE PARA OBTENÇÃO E SUSTENTAÇÃO DA VANTAGEM COMPETITIVA INDUSTRIAL DA PEQUENA E MÉDIA EMPRESA

AUTOR: OSMILDO SOBRAL DOS SANTOS

ORIENTADOR: DR. PEDRO LUIZ DE OLIVEIRA COSTA NETO

A presente pesquisa trata da gestão da qualidade como instrumento para aumento da competitividade industrial nas pequenas e médias empresas. Verifica qual a abordagem para a qualidade das empresas pesquisadas, qual o sistema de qualidade adotado, quais as dificuldades e facilidades envolvidas na implementação do sistema e quais as vantagens e dificuldades do sistema.

Uma das competências essenciais a ser implementada nas organizações ainda diz respeito a entregar um produto ou serviço ao cliente dentro das especificações de qualidade planejada pela área industrial e também nos limites dos anseios dos clientes. Para alcançar tal objetivo foi construída, como aparato teórico, a evolução das ferramentas de gestão da qualidade. Concomitantemente, estuda-se neste trabalho questões relativas a uma análise comparativa entre as empresas investigadas quanto aos aspectos de competitividade no atual cenário de economias globalizadas, que exigem mudanças tanto nos processos de produção quanto nos processos de gestão da qualidade, assim como adequações tecnológicas e de recursos humanos.

Espera-se, desta forma, analisar a importância das abordagens para a qualidade e produtividade na competitividade das pequenas e médias empresas investigadas.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ASSOCIATIVISMO OU COOPERATIVISMO COMO FORMA DE COMPETIÇÃO NO COMÉRCIO VAREJISTA: SUPERMERCADOS

AUTOR: JOSÉ ALBERTO YEMAL

ORIENTADOR: DR. JOSÉ PAULO ALVES FUSCO

Atualmente, em um mercado cada vez mais competitivo, observa-se pequenas e médias empresas se unindo na busca de um mesmo objetivo. Para isso, corporações são formadas através de redes de negócios entre empresas do mesmo ramo. No segmento de supermercados, encontramos um cenário de mudanças com a entrada de novos atores, concentração e elevada competição. Duas das estratégias adotadas pelo setor de supermercados são: Associativismo e Cooperativismo. A estratégia é criar escala, evitar intermediários e comprar produtos básicos e de alto giro diretamente da indústria. O conceito é, justamente, reunir forças e criar sinergia entre os associados ou cooperados, desenvolvendo uma melhoria no atendimento e na qualidade dos serviços. Nesta pesquisa analisa-se uma associação, formada na Baixada Santista, Litoral do Estado de São Paulo, a Rede Litoral de Supermercados, e uma cooperativa formada na cidade de Limeira, Interior do Estado de São Paulo, a Rede Econômica de Supermercados. Estudam-se as razões que levaram cada uma delas na escolha entre associação ou cooperativa, que tipo de adaptação ou mudança cada empresa passou ao ingressar na rede, quais as transformações nas relações com os fornecedores e clientes e finalmente as expectativas criadas e os resultados obtidos. O objetivo deste trabalho é mostrar as vantagens e desvantagens entre o associativismo e cooperativismo de pequenos e médios supermercados e com isso possibilitar uma visão mais detalhada desta estratégia para que outros empresários possam ter informações e, assim comparar, e se orientar na tomada de decisão sobre qual estratégia adotar nesse mercado globalizado.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

COMPOSTOS ORGÂNICOS DO PROCESSAMENTO DO CAMARÃO

AUTORA: SIMONE MORENO OSHIRO

ORIENTADOR: DR. IVAN PÉRSIO DE ARRUDA CAMPOS

O presente estudo se refere à aplicação de técnicas de produção-mais-limpa na agroindústria de camarão, com o objetivo de reduzir o impacto ambiental através da exploração dos efluentes, na ordem de 70% de líquido proveniente dos resíduos sólidos. Foi verificado que esse resíduo é abundante e está sendo descartado ao meio ambiente sem um tratamento prévio. Trata-se de uma suspensão de gorduras e carotenóides em água, com cerca de 60 mg/l de carotenóides totais em efluente industrial dos quais, cerca de 18 mg, são carotenóides polares, dentre estes, compostos orgânicos com potencial econômico.

A metodologia aplicada neste estudo mostrou ser ideal para o isolamento de compostos orgânicos desejados, a astaxantina e suas derivações, que posteriormente foram detectados em Cromatografia em Camada Delgada (CCD).

Estes compostos orgânicos possuem potencial econômico, pelo fato de serem incorporados na dieta de peixes que necessitam de uma alimentação adequada às suas características peculiares, e de frangos e aves poedeiras com características diferenciadas.

A presença de um produto de valor agregado em recurso natural abundante mostra outra possibilidade de aproveitamento dos resíduos, evitando ser desperdiçado pela indústria processadora de camarões no Brasil. Isto, além de reduzir o impacto ambiental, aumentaria o seu lucro, podendo propiciar mais empregos no País.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

GESTÃO DOS CUSTOS DA QUALIDADE EM MICROS, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DO SETOR INDUSTRIAL: UM ESTUDO DE CASOS MÚLTIPLOS

AUTOR: LEONARDO ROSPI

ORIENTADOR: DR. PEDRO LUIZ DE OLIVEIRA COSTA NETO

Há uma deficiência no controle dos Custos da Qualidade pelas empresas, sendo que as prováveis causas são:

- Falta de condições de aferir os Custos;
- Inexistência de um gerenciamento dos Custos;
- Os Custos não são quantificados corretamente.

O intuito desse trabalho será apresentar a maneira como as empresas pesquisadas controlam seus Custos, quais as dificuldades e resistências que as empresas tem enfrentado na sua implantação, como solucionaram essas possíveis dificuldades, se o sistema existente é eficaz, além de verificar também os problemas existentes durante o processo, comparar as informações coletadas nas empresas para identificar as diferenças e semelhanças no controle dos Custos existentes entre elas e, finalmente, verificar a real importância dos Custos para a organização como fator de tomada de decisões e aumento da lucratividade.

Estudos recomendam a implantação de um sistema de Custos da Qualidade como forma de manter as empresas competitivas no mercado e como forma de mostrar a efetividade de medidas tomadas no sentido de mostrar as imperfeições e melhorar um sistema da qualidade implantado.

Porém as bases de consulta para o tema Custos da Qualidade existentes são reduzidas e pouco conhecidas e há uma escassez de pesquisa sobre o tema com empresas brasileiras, além de haver um certo despreparo e desinteresse por parte das mesmas em ter um sistema eficaz de Custos, havendo também uma certa resistência cultural à sua implantação.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

O COOPERATIVISMO COMO PARADIGMA DE GESTÃO DE PRODUÇÃO PARA PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDIMENTOS

AUTOR: ÁLVARO DA CUNHA CALDEIRA

ORIENTADOR: DR. JOSÉ BENEDITO SACOMANO

A globalização trouxe inegáveis benefícios para a economia, em sua produtividade e eficiência na utilização de recursos produtivos. Por outro lado, carrou redução nos níveis de desenvolvimento social, como segue: alta tecnologia predadora de mão de obra, resultando em aumento da população economicamente ativa desocupada; investimentos especulativos, ao invés de produtivos; má formação profissional, gerando grande quantidade de mão de obra inabilitada; acumulação de elevados encargos trabalhistas, no caso brasileiro, desaguando no crescimento da informalidade não qualificada; maior longevidade da força de trabalho, como resultado das conquistas tecnológicas na área da saúde, ocasionando sobrecarga na Previdência Social e sua deterioração; adensamento populacional das cidades de médio a grande porte, devido a enormes movimentos migratórios, provocando o surgimento de significativos contingentes de desabrigados e a instalação de gigantesca e incontrolável massa de sub-habitações sem qualquer habitabilidade.

Neste cenário, instala-se em larga escala o fenômeno da geração desordenada de pequenos empreendimentos não competitivos, como alternativa ao desemprego generalizado.

O objetivo deste trabalho é apresentar o sistema econômico denominado Cooperativismo como moderno conceito de paradigma de Gestão de Produção, com fulcro nas vantagens competitivas que oferece aos pequenos e médios empreendimentos e capaz de atenuar, para esses, as conseqüências deletérias da economia globalizada em cujo universo estão imersos.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

O NOVO PERFIL DA MÃO-DE-OBRA NA CONSTRUÇÃO CIVIL, IMPULSIONADO PELA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO SETOR

AUTOR: WAGNER COSTA BOTELHO

ORIENTADOR: DR. ODUVALDO VENDRAMETTO

O mercado brasileiro da Construção Civil, embora com atraso, inicia processos de inovações tecnológicas. Novos materiais e equipamentos, industrialização, sistemas modernos de gestão, novo perfil de mão-de-obra, estão rompendo metodologias e filosofias tradicionais. Ainda são poucas as empresas que incorporaram inovações tecnológicas, entre elas citam-se a construção de hotéis, edifícios de apartamentos e armazéns. Se houver um aquecimento econômico, esse formato de obra deverá ampliar-se rapidamente, devido a ganhos de produtividade, qualidade, prazos e custos. Tratando-se de setor em que se utiliza mão-de-obra intensiva e de baixa qualificação para execução de algumas tarefas, se providências não forem tomadas a tempo, as mudanças, que começam a acontecer, trarão significativas alterações na mão-de-obra, com conseqüente aprofundamento da atual crise de desemprego. Nesse sentido, este trabalho investiga casos isolados, com o objetivo de prospectar alguns indicadores que possibilitem antecipar decisões que minorem o agravamento do desemprego de trabalhadores da Construção Civil de baixa qualificação, considerando suas dificuldades em migrar para outras funções. Dados pesquisados revelam que na Construção Civil está presente o uso de mão-de-obra de baixa qualificação e com treinamento de modo não formal, conduzindo a não qualificação para atividades em que haja inovação tecnológica. A Inovação Tecnológica vem sendo implantada nas obras por terceiros, usando mão-de-obra diferenciada daquela usual e em número muito menor. Não está havendo transferência do trabalhador tradicional para as novas ocupações. Painéis "dry-wall" substituem alvenaria, sistemas montados de "porta-batente-fechadura" são encaixados, fôrmas para concretagem chegam prontas na obra e são montadas com suportes metálicos. Pedreiros, carpinteiros, encanadores, eletricitas e outros profissionais estão sendo substituídos por outros, de perfil novo e diferente do tradicional.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

PCP NA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO

AUTORA: FRANCISCA DANTAS MENDES

ORIENTADOR: DR. JOSÉ BENEDITO SACOMANO

A indústria do vestuário é um dos elos que compõem a cadeia do setor têxtil. A exportação do vestuário cresceu 24,4% de 2003 a 2004, com um volume financeiro de 129,1 para 160,6 milhões de dólares, conforme informação do Sistema Alice-MDIC.

Esse crescimento ocasionou um aumento de 492% na geração de empregos no setor, o que gerou novos postos formais de trabalho, conforme TEM/CAGED, lei 4923/65.

Observando o Perfil das Exportações Brasileiras, percebemos que a participação dos fios é de 17,8% e o de tecidos, 20%. Ambos possuem um índice de porcentagem aproximada à exportação do vestuário, que apresenta 24,4%, fonte Sistema Alice-MIDIC.

O presente trabalho tem por objetivo observar e analisar a manufatura da indústria do vestuário. Tem como foco o processo produtivo como uma estratégia para a melhoria da qualidade e redução do custo do produto de moda. O produto de moda possui uma série de características particulares de diversificação e diferenciação, ocasionando um diferencial no processo produtivo. Assim, pretende dotar o setor de instrumentos de análise e avaliação, cuja literatura é insuficiente face à magnitude econômica e social do segmento.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

PROPOSTA DE UM PROCESSO DE ADMINISTRAÇÃO DE COMPONENTES DE SOFTWARE

AUTORA: ROSANGELA KRONIG

ORIENTADOR: DR. IVANIR COSTA

O ambiente de desenvolvimento baseado em componentes (CBD) está se tornando o principal modelo de desenvolvimento de software, com uma abordagem voltada para a produtividade e benefícios da reutilização. Porém, a implementação da reutilização de software exige mudanças conceituais, culturais e tecnológicas no processo de desenvolvimento de sistemas.

Neste cenário, consolida-se a importância de implementar um ambiente estruturado, padronizado e um conjunto de atividades e recursos organizados logicamente em um processo denominado Administração de Componentes, para apoiar o estabelecimento e o desenvolvimento de software baseado em componentes.

Este processo está baseado nas premissas da Administração de Dados que surgiu com a finalidade de apoiar o desenvolvimento de sistemas baseados em banco de dados, promovendo a conceituação, segurança e compartilhamento dos dados corporativos.

RACIOCÍNIO EM SISTEMAS MULTIAGENTES PARA PROBLEMAS COMPLEXOS: UM MODELO PARACONSISTENTE EVIDENCIAL

AUTOR: ADALBERTO FARIA DOS REIS

ORIENTADOR: DR. JAIR MINORO ABE

Existem problemas que requerem o emprego de raciocínio sofisticado para sua solução, e ainda não existe um modelo teórico abrangente que apóie o desenho e implementação de agentes para resolvê-los, conforme o estágio do conhecimento atual em Inteligência Artificial. Neste trabalho, é proposto um modelo baseado na Lógica Paraconsistente Anotada Evidencial - Et, com o propósito de suprir esta lacuna. Como elemento chave do modelo, são discutidas de que formas a inconsistência, a incerteza e a informação incompleta podem ajudar a resolver problemas complexos, desde que organizadas e interpretadas por um raciocínio paraconsistente. O modelo apresentado visa criar as bases de uma teoria sobre como desenhar e implementar agentes baseados em conhecimento, a partir dos conceitos expostos ao longo do trabalho.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ROBÓTICA E AUTOMAÇÃO APOIADA NA LÓGICA PARACONSISTENTE EVIDENCIAL

AUTOR: JOÃO ROBERTO DO CARMO

ORIENTADOR: DR. JOSÉ PACHECO DE ALMEIDA PRADO

Muitos robôs poderiam ser concebidos para ajudar o ser humano em seu cotidiano, porém, sua construção tem sido uma tarefa especializada e onerosa, sendo os robôs desenvolvidos, especificamente, a uma única tarefa.

Evidencia-se aqui que robôs são em sua maioria dispositivos de propósito único, especializados e seu projeto onera tempo e conhecimentos interdisciplinares; desta forma, muitos pesquisadores são desestimulados a projetar tais robôs, pois sabem que ficarão em desuso após o término de determinadas tarefas. Assim, os pesquisadores optam por diferentes soluções. Esta pesquisa propõe uma solução que utiliza Hardware Reconfigurável e Lógica Paraconsistente Anotada.

O Hardware Reconfigurável assegura a possibilidade de grande alteração no hardware em tempo de execução, em pequeno espaço de tempo e sem a intervenção humana. Desta forma, um único hardware (Robô) estará pronto, necessitando apenas novo software para operar dentro de qualquer novo contexto, salvo situações onde o grau de especialização seja muito grande e não haja a possibilidade de mudança.

A Lógica Paraconsistente Anotada (Abe, 92), (da Costa, 89) fornece mecanismos e técnicas para representar e manipular o fenômeno da inconsistência, permitindo o desenvolvimento de um sistema onde a inconsistência não é simplesmente eliminada dos dados coletados por um artifício, mas incorporada ao modelo do mundo.



PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

**Recomendado pela CAPES
Portaria nº 2264/97**

PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

ESTUDO DE *COCCIDIOSE* CLÍNICA EM FRANGOS DE CORTE CRIADOS COMERCIALMENTE

AUTORA: VERANICE GALHA

ORIENTADORA: DRA. MARIA ANETE LALLO

O presente trabalho tem por objetivo investigar se o aparecimento de surtos de coccidiose em frangos de corte criados comercialmente podem estar relacionados com imunossupressão nos animais acometidos. Para tal, serão formados 3 grupos de aves: a) aves sem coccidiose clínica, b) aves acometidas por coccidiose clínica, c) 3 aves imunossuprimidas com dexametazona. Todos os frangos serão individualmente identificados. Amostras fecais serão submetidas à técnica de centrífugo-flutuação com solução saturada de sacarose pelo método de Sheather e a identificação das espécies de *Eimeria* será feita associando-se a mensuração de oocistos através de ocular micrométrica e necropsia para observação do local e tipo de lesões no trato digestivo. Para a avaliação da imunidade mediada por células, será realizado teste de inoculação na prega interdigital de fitohemaglutinina, a qual como mitógeno de células T provoca em aves uma reação de hipersensibilidade cutânea basofílica (CBH) no local da inoculação, reação esta que pode ser detectada por um aumento da espessura da prega. Através de um micrometro serão tomadas as espessuras da prega interdigital em dois momentos, um imediatamente antes da inoculação e outro após 12 horas; as diferenças serão analisadas por cálculo estatístico de probabilidade. Já para avaliação da imunidade humoral não específica, será realizado teste de turbidimetria no soro de cada ave com leitura em espectrofotômetro com o objetivo de correlacionar os níveis de imunoglobulina entre os grupos de aves. Comparando os dados que serão obtidos das aves com coccidiose clínica com os demais grupos tentaremos analisar e discutir se as mesmas encontravam-se em estado imunológico suprimido, o que facilitaria a instalação de *coccidiose*.

PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

EVOLUÇÃO DE INFLAMAÇÃO GRANULOMATOSA FRENTE AO TRATAMENTO COM TIMOLINA EM PREPARAÇÕES HOMEOPÁTICAS

AUTOR: RUGGERO ZALLA NETO

ORIENTADORA: DRA. LEONI VILLANO BONAMIN

Este estudo tem como enfoque validar o uso do hormônio tímico, a Timolina, em preparações infinitesimais homeopáticas no tratamento de inflamação granulomatosa causada por BCG. O granuloma tuberculínico será induzido com a injeção de 0,05 ml de BCG no coxim plantar dos camundongos machos da linhagem Balb/c. Concomitantemente, os animais serão tratados com Timolina em diferentes potências homeopáticas pré-estabelecidas por livre acesso na água de bebida, ou com solução hidro-alcóolica. Cada grupo receberá um código, sendo que o medicamento será administrado em "cego", e esses códigos serão quebrados após a análise estatística. O crescimento do granuloma será medido por micrometria e por análise histopatológica. A análise estatística empregada será o teste de ANOVA/Tuckey seguido do teste de Kruskal-Wallis/Dunn, conforme a homocedasticidade da amostra sendo fixado o valor de $p=0,05$.

PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

IDENTIFICAÇÃO IMUNOHISTOQUÍMICA DE COMPONENTES CELULARES DE INFILTRADO INFLAMATÓRIO EM TECIDOS INFECTADOS EXPERIMENTALMENTE PELO *ENCEPHALITOZOON CUNICULI* EM CAMUNDONGOS BALB/C TRATADOS COM CICLOFOSFAMIDA

AUTOR: ADRIANO PEREIRA

ORIENTADORA: DRA. MARIA ANETE LALLO

A encefalitozoonose é uma doença causada pelo microsporídio *Encephalitozoon cuniculi* que acomete vários mamíferos, incluindo o homem. O processo inflamatório granulomatoso é uma de suas características histopatológicas e envolve vários órgãos, tais como fígado, encéfalo, rins, pulmões e olhos. Embora seja documentada a importância da imunidade celular e humoral na modulação da doença, o mecanismo imune envolvido na defesa do hospedeiro frente ao *E. cuniculi* não é completamente conhecido. Evidências clínicas e experimentais na encefalitozoonose têm mostrado que a integridade da resposta imune celular é de capital importância no controle da doença. Neste contexto, como observado também em outras doenças causadas por protozoários, a maturação de linfócitos T especificamente sensibilizados e sua interação com macrófagos, ativando-os no sítio inflamatório, são considerados os eventos centrais da resposta do hospedeiro contra este parasita. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a resposta imune do hospedeiro, pela caracterização de componentes celulares através da imunohistoquímica, de infiltrado inflamatório em tecidos infectados experimentalmente pelo *E. cuniculi* em camundongos Balb/c tratados com ciclofosfamida.

PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

MARCAÇÃO IMUNOHISTOQUÍMICA DA RESPOSTA ASTROCITÁRIA DE EXPRESSÃO DE GFAP (PROTEÍNA GLIAL FIBRILAR ÁCIDA) E DE VIMENTINA NO SNC DE CÃES COM CINOMOSE

AUTORA: HELOÍSA ORSINI DE SOUZA

ORIENTADOR: DR. EDUARDO FERNANDES BONDAN

A cinomose é uma das mais importantes doenças virais que acomete cães e outros carnívoros de forma multissistêmica. Trata-se de uma doença causada por um morbilivírus, da família paramixoviridae, que geralmente é transmitido entre os animais pela via aerógena e que pode se disseminar por vários tecidos, levando a diversos sintomas, respiratórios, digestivos e neurológicos. A infecção pelo vírus da cinomose no cão está associada com a desmielinização do SNC, que leva a encefalite e outras alterações neurológicas.

Independentemente da causa da lesão no SNC, o reparo dos tecidos é sempre realizado, em maior ou menor grau, com a participação dos astrócitos.

Os astrócitos são células componentes da macróglia, responsáveis pelo suporte do SNC e pelo reparo do tecido nervoso após agressões. Apresentam também funções imunológicas, tais como secreção de citocinas e expressão de moléculas de MHC de classes I e II, além de outras inúmeras funções.

A proteína glial fibrilar ácida (GFAP) e a Vimentina (VIM) são dois componentes dos filamentos intermediários presentes nos astrócitos. O estudo da sua expressão na linhagem astrogliar mostra que logo após o nascimento existe um desaparecimento progressivo da VIM e a sua substituição por GFAP nestas células. Frente a agressões no SNC, porém, parece haver recuperação da capacidade astrocitária de expressar a VIM desaparecida durante o desenvolvimento do tecido nervoso.

Desta forma, o objetivo do presente trabalho é observar a imunorreatividade astrocitária da proteína glial fibrilar ácida (GFAP) e da vimentina (VIM) frente à infecção do SNC de cães pelo vírus da cinomose, na intenção de estudar a biologia do processo de desmielinização que o vírus da cinomose promove no SNC de animais infectados. Para tal, serão avaliadas amostras de encéfalo de cães que vieram a óbito com diagnóstico de cinomose na confecção de lâminas que serão utilizadas para a marcação imunoistoquímica de GFAP e VIM pelo método da avidina-biotina.

PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

RESPOSTA DOS MACRÓFAGOS À ESTIMULAÇÃO COM ULTRA-SOM TERAPÊUTICO DE 1MHZ

AUTOR: LUIZ WANDERLEY MENDONÇA JUNIOR

ORIENTADOR: DR. MARIO MARIANO

Os macrófagos mononucleares são importantes células efectoras, tanto na imunidade inata quanto na adquirida, secretando importantes citocinas que contribuem nas respostas imunes inatas e adquirida (Abbas et al., 2003).

O ultra-som terapêutico (UST) é um dos recursos fisioterapêuticos mais utilizados para tratamentos de lesões musculares, tendíneas, ligamentares entre outras, através dos seus efeitos térmicos ou não térmicos, como a micromassagem e aquecimento.

Em alguns experimentos o UST vem sendo utilizado para estimular células *in vitro*, como macrófagos (Young and Dyson, 1990), eritrócitos (Miller and Brayman, 1997; Kawai and Iino, 2002), linfócitos (Miller and Brayman, 1997; Brayman et al., 1999), para avaliar seus efeitos a nível celular e molecular. Foram observados resultados como a proliferação de fibroblastos (Young and Dyson, 1990), lise celular (Miller and Brayman, 1997), danos as proteínas da membrana (Kawai and Iino, 2002), apoptose e lise celular (Ferril et al., 2002).

O presente experimento tem como objetivo avaliar a resposta dos macrófagos *in vitro* à estimulação com UST de 1MHz.

Os macrófagos serão estimulados por UST de 1MHz de frequência durante 5 minutos e divididos em 9 grupos: *Grupo 1*: tratamento placebo; *Grupo 2*: tratamento com UST contínuo a intensidade de 0.5 W/cm²; *Grupo 3*: tratamento com UST contínuo a intensidade de 1.0 W/cm²; *Grupo 4*: tratamento com UST contínuo a intensidade de 1.5 W/cm²; *Grupo 5*: tratamento com UST contínuo a intensidade de 2.0 W/cm²; *Grupo 6*: tratamento com UST pulsado a 0.5 W/cm²; *Grupo 7*: tratamento com UST pulsado a 1.0 W/cm²; *Grupo 8*: tratamento com UST pulsado a 1.5W/cm²; *Grupo 9*: tratamento com UST pulsado a 2.0 W/cm².



PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

**Recomendado pela CAPES
Portaria nº 2264/97**

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

ALTERAÇÕES MANDIBULARES DA CLASSE II BASAL TRATADA COM BIONATOR DE *BALTERS*, COMPARADAS COM GRUPO CONTROLE, NO MESMO ESTÁGIO DE MATURAÇÃO ESQUELÉTICA

AUTORA: MÁRCIA APARECIDA ALVES DE ALMEIDA

ORIENTADOR: DR. KURT FALTIN JÚNIOR

O Bionator do Prof. Wilhem Balters, colocado em prática como um aparelho ortopédico funcional na década de 60, vem sendo usado com frequência no tratamento da Classe II divisão 1, associada ao retrognatismo mandibular. Vários estudos têm sido realizados para avaliar os efeitos ortopédicos deste aparelho, porém há controvérsias quanto aos resultados encontrados. Sendo assim, decidiu-se, nesta pesquisa, avaliar telerradiografias em norma lateral de indivíduos portadores de má-oclusão de Classe II mandibular, divididos em 2 grupos: grupo tratado com aparelho ortopédico funcional Bionator Base de Balters e grupo controle não tratado. Os indivíduos de ambos os grupos serão pareados quanto ao estágio individual de maturidade esquelética, através do método de maturação das vértebras cervicais (CVM). Os cefalogramas para elaboração dos resultados, serão obtidos no início do tratamento (T1) e ao final do tratamento (T2), através da análise cefalométrica de Ricketts. Os efeitos ortopédicos da ação do aparelho Bionator serão avaliados no intervalo T2-T1, através de análise estatística apropriada, e posteriormente comparados com o grupo não tratado, no mesmo intervalo de tempo e estágio de maturação das vértebras cervicais (CVM).

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

ANÁLISE COMPARATIVA DA RADIOGRAFIA CONVENCIONAL E DIGITAL DIRETA DA REGIÃO DE PRÉ-MOLARES SUPERIORES FRENTE A DIFERENTES TÉCNICAS LOCALIZADORAS

AUTORA: MÁRCIA REGINA RAMALHO DA SILVA BARDAUIL

ORIENTADOR: DR. ABÍLIO ALBUQUERQUE MARANHÃO DE MOURA

A radiografia é um dos principais recursos auxiliares de diagnóstico para o cirurgião dentista. Em qualquer especialidade é importante que a imagem seja precisa e de boa qualidade, particularmente na Endodontia, especialidade que se utiliza tão somente deste recurso para o conhecimento anatômico do órgão dental e das estruturas circunvizinhas. No que compete à estrutura anatômica do elemento dental, ressalta-se a importância em saber o número de raízes e o número de canais que freqüentemente apresentam-se superpostos, dificultando sua observação. Com a evolução tecnológica, a radiografia digital direta, proposta em 1989, é uma realidade nos consultórios dentários e vem ocupando um espaço importante como meio de diagnóstico complementar. Este estudo comparou as Técnicas do Paralelismo, de Walton e de Moura, para os dentes pré-molares superiores nos sistemas radiográficos, convencional e digital direta, com filme *InSight* e sistema RVG–ui (Trophy, França) respectivamente, a fim de comparar o grau de confiabilidade de dissociar as raízes vestibular e palatina. Vinte pacientes foram radiografados em ambos os sistemas com as três diferentes técnicas, totalizando 120 imagens. Dois examinadores avaliaram a melhor imagem de cada técnica e estimaram a distância dos ápices dentários. Para a radiografia convencional foi utilizada régua plástica milimetrada e lupa com 2X de magnificação, para a RVG a ferramenta régua digital do próprio programa. Os resultados estatísticos mostraram que a Técnica de Moura foi superior às demais técnicas em ambos os sistemas e a qualidade das imagens RVG foi semelhante às radiografias convencionais, embora a RVG tenha demonstrado significância clínica. Com relação à aplicabilidade, as três técnicas se mostraram de fácil uso, em ambos os sistemas, havendo, porém maior dificuldade na adaptação do sensor em palatos rasos e/ou de curvatura acentuada.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

ANÁLISE COMPARATIVA *IN VITRO* DA ODONTOMETRIA OBTIDA PELA RADIOGRAFIA DIGITAL E POR LOCALIZADORES APICAIS ELETRÔNICOS *SYBRON ENDO*, *ROOT ZX* E *JUST II*

AUTOR: DENIS GONÇALVES REAL

ORIENTADOR: DR. HARRY DAVIDOWICZ

Com o advento dos métodos eletrônicos e da utilização da radiografia digital para odontometria, não se discutem as vantagens no que diz respeito ao tempo de trabalho do procedimento clínico e menor irradiação para o paciente. Assim, o presente estudo tem por objetivo avaliar a acurácia de três aparelhos eletrônicos, localizadores apicais (Just II, Sybron Endo e Root ZX), a serem utilizados na odontometria de dentes extraídos e compará-los a odontometria obtida pelo método radiográfico digital (Radiologia digital Schick e sua ferramenta digital de medidas).

Para este fim serão utilizados vinte pré-molares superiores extraídos. Após cirurgia de acesso, sempre com irrigação de hipoclorito de sódio a 1%, limas do tipo K, número 10, serão inseridas nos canais até que suas pontas possam ser observadas niveladas ao forame apical, por meio de lupa de 4,0 aumentos e negatoscópio. Recuando-se 1,0mm deste ponto será obtido o comprimento de trabalho (grupo controle). Seqüencialmente, os dentes serão posicionados em uma esponja presente em um recipiente plástico com solução fisiológica. A nova aferição do comprimento de trabalho será realizada, por três examinadores, com os canais preenchidos por solução fisiológica e também por hipoclorito de sódio 1%, com os aparelhos localizadores regulados para 1,0mm aquém forame. Após verificação da acurácia dos aparelhos, os dentes serão montados em articulador segundo esferas de Villain e a odontometria será analisada por meio da radiologia digital Schick com sua ferramenta digital de medidas. Será comparada medida eletrônica e digital com as do grupo controle para análise estatística.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

APLICAÇÃO DO *LASER* DE BAIXA INTENSIDADE DE POTÊNCIA - O ARSENETO DE GÁLIO E ALUMÍNIO – GAALAS – APÓS EXODONTIAS EM PACIENTES SOROPOSITIVOS PARA HIV/AIDS

AUTORA: ROSEMARY BAPTISTA MARTINS

ORIENTADOR: DR. ÉLCIO MAGDALENA GIOVANI

Com este trabalho, verificaremos clínica e radiograficamente a eficiência do Laser de Baixa Intensidade de Potência, o Arseneto de Gálio e Alumínio (GAALAS), como estimulador e reparador tecidual. Queremos obter também os efeitos analgésico e antiinflamatório em pacientes soropositivos para HIV/Aids após exodontia(s) nos vários estágios de imunossupressão e que fazem o uso da HAART (Terapia Antiretroviral Altamente Potente). Pretendemos suprimir a administração de outras medicações, como analgésicos, antiinflamatórios e antibióticos para complementação do ato cirúrgico, minimizando os efeitos colaterais que estas drogas podem gerar, proporcionando a estes pacientes um pós-operatório bastante satisfatório apenas com o uso do laser de baixa potência. Faremos as tomadas radiográficas e fotográficas antes e após o ato, além da aplicação de questionários para relatar o parecer de cada paciente atendido sob estas condições.

Nossa proposta é preconizar o laser de baixa potência, substituindo as medicações de ordem sistêmica evitando efeitos colaterais indesejáveis que interagem com a HAART. Os resultados obtidos têm se mostrado extremamente satisfatórios.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

AVALIAÇÃO *IN VIVO* DOS PROCESSOS DE CORROSÃO NA SUPERFÍCIE METÁLICA DOS APARELHOS DISJUNTORES DE HAAS

AUTORA: LUCIANA ABRÃO

ORIENTADORA: DRA. CRISTINA FEIJÓ ORTOLANI-FALTIN

O conhecimento do comportamento das ligas metálicas é muito importante, principalmente em Odontologia. Estas ligas em contato com o meio bucal podem sofrer alterações em suas estruturas, através da corrosão, e provocar a liberação de íons metálicos, os quais em contato com células e tecidos, podem provocar intoxicações e reações alérgicas.

Em Ortodontia, a utilização de materiais metálicos é bastante ampla, principalmente na composição dos aparelhos (braquetes, bandas e fios), os quais permanecem na boca por um longo período de tempo.

O aparelho disjuntor de Haas é utilizado em casos de maloclusões com deficiência transversa. Ele é composto por bandas nos dentes posteriores, parafuso expensor, acrílico no palato e fio de aço inoxidável interligando a banda ao acrílico.

Este trabalho visa avaliar *in vivo* o comportamento do aço inoxidável presente nos aparelhos disjuntores de Haas, analisando o tipo de corrosão que ocorre na sua superfície em contato com o meio oral.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

COMPARAÇÃO CLÍNICA ENTRE A COLAGEM DIRETA E INDIRETA DE BRAQUETES QUANTO AO TEMPO E ÀS FALHAS DE COLAGEM E AVALIAÇÃO FOTOGRÁFICA DIGITAL DA QUANTIDADE DE RESINA REMANESCENTE NAS MALHAS DOS BRAQUETES FALIDOS

AUTOR: JEFFERSON VINICIUS BOZELLI

ORIENTADOR: DR. KURT FALTIN JUNIOR

Os tratamentos ortodônticos devem primar pela excelência em seus procedimentos, como por exemplo, um correto diagnóstico, prognóstico e planejamento da mecânica a ser aplicada, a criteriosa instalação da aparatologia fixa e a contenção pós-tratamento são requisitos essenciais para que os resultados obtidos durante a terapia sejam estáveis e duradouros. Por isso, o correto posicionamento dos braquetes é primordial para que se estabeleça uma mecânica ortodôntica de excelência, diminuindo sensivelmente o tempo de tratamento, devido à ausência de recorrentes recolagens de braquetes.

O intuito desta pesquisa é avaliar, *in vivo*, os dois tipos de colagens de braquetes existentes: a colagem direta e a colagem indireta de braquetes (casquetes de transferência com cola quente), WHITE (1999), mensurando o tempo gasto entre a parte laboratorial (colagem indireta) e a parte clínica (colagens direta e indireta), avaliar as falhas de colagem para as duas técnicas e suas inter-relações. Desta forma, servindo como uma nova visão de colagem de braquetes para os ortodontistas, pois o custo, tempo despendido e a acuidade na utilização da técnica indireta são suas vantagens em relação à técnica direta de colagem de acessórios na superfície dentária.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

COMPOSIÇÃO E AVALIAÇÃO DE APLICATIVO HIPERMÍDIA COMO RECURSO EDUCACIONAL NA GRADUAÇÃO DE ENDODONTIA

AUTORA: DENISE CALUTA ABRANCHES

ORIENTADOR: DR. HARRY DAVIDOWICZ

O computador tornou-se uma necessidade no mundo em que vivemos, e o ensino representado pela universidade, na missão de preparar o aluno para a carreira profissional, sente a responsabilidade de não fechar os olhos para essa realidade. Atualmente, a presença da informática na didática do ensino representa novas configurações e metodologias para a condução do processo de ensino e aprendizado, bem como a difusão das diferentes formas de conhecimentos. No desenvolvimento da computação, a hipermídia retrata com fidelidade, som, texto, imagem e animação. Aplicados em sala de aula, esses recursos caracterizam interatividade e interferência na sequência de apresentações. Frente a esta nova temática, o presente estudo teve como objetivo a introdução de um CD-ROM como coadjuvante no estudo da Endodontia, especificamente a técnica endodôntica, a fim de verificar os benefícios da hipermídia dentro do contexto educacional. A hipermídia em formato de CD-ROM foi desenvolvida a partir da coleta de todo material endodôntico, bem como o tratamento das mídias com o auxílio de softwares específicos, possibilitando a realização de um arquivo auto-executável quando inserido no *drive* do computador e permitindo uma navegação da hipermídia de forma não linear pelo usuário. A avaliação do CD-ROM foi realizada com alunos da disciplina de Endodontia, na qual foi verificada a sua aplicabilidade. Os resultados estatísticos mostraram que o uso da hipermídia pode ser uma ferramenta motivadora no ensino da Endodontia.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

CORRELAÇÃO ENTRE ESTÁGIOS DE MATURAÇÃO DA MINERALIZAÇÃO RADICULAR DE CANINOS E SEGUNDOS MOLARES PERMANENTES, MATURAÇÃO DAS VÉRTEBRAS CERVICAIS E CRESCIMENTO FACIAL

AUTORA: VÂNIA CRISTINA DE SANTANA

ORIENTADOR: DR. ADOLPHO CHELOTTI

O conhecimento do padrão de crescimento facial e do estágio de maturação biológica permite identificar o potencial de crescimento, para decidir a escolha de métodos terapêuticos eficazes para se obter os melhores resultados no tratamento Ortopédico Facial.

Trabalhos anteriores mostram que os padrões de crescimento estão bem estabelecidos, porém, os resultados dos tratamentos muitas vezes estão comprometidos quando a fase do desenvolvimento maturacional não é considerada. Esta pesquisa se propõe a avaliar, num estudo transversal, ortopantomografias e telerradiografias em norma lateral, o estágio de mineralização radicular de caninos e segundos molares permanentes, através do método de Nolla. Correlacionar em telerradiografias em norma lateral, num estudo longitudinal, o estágio maturacional da mineralização radicular, através do método de Nolla, o estágio de maturidade esquelética, através do método de maturação das vértebras cervicais e o crescimento facial, através da análise cefalométrica de Ricketts. Os resultados serão analisados através do método estatístico adequado.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

ESTUDO COMPARATIVO DAS ANÁLISES DE MODELO NOS MÉTODOS DIRETO E DIGITALIZADO TENDO-SE COMO VARIÁVEL A CURVA DE SPEE

AUTOR: ROBERTO HIROSHI MATSUI

ORIENTADOR: DR. CLÁUDIO COSTA

Com o desenvolvimento de novos programas computadorizados, que facilitam o trabalho e os cálculos voltados ao planejamento ortodôntico, devemos levar em conta que distorções podem surgir em imagens digitalizadas. A análise de modelos de estudo é uma avaliação tridimensional dos arcos dentários e da relação oclusal, fundamental ao plano de tratamento. As análises de modelo podem ser executadas pelos métodos direto ou digitalizado, onde os pontos de interesse são marcados e enviados para programa visando diferentes análises. O método direto de análise de modelo envolve maiores variáveis relacionadas com a habilidade do operador na aquisição e análise dos dados. O objetivo deste trabalho é determinar as diferenças entre as análises para os métodos direto e digitalizado. Os materiais consistem de modelos de estudo inferiores com curva de Spee acentuada, scanner, computador e programa, fio de latão, compasso de ponta seca, régua milimetrada e paquímetro digital. Os resultados demonstram que o método digitalizado projeta a imagem tridimensional (3D) em um único plano bidimensional (2D), com medidas discrepantes e estatisticamente diferentes (nível 5%) quando comparadas aos valores obtidos pelo método direto.

A conclusão demonstra que no método digitalizado não são considerados os espaços de 2ª ordem (ex: curva de Spee), enquanto no método direto as medidas do espaço requerido são maiores do que as encontradas no método digitalizado, onde tais espaços são subestimados pela projeção bidimensional das imagens utilizadas.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

ESTUDO COMPARATIVO EM HUMANOS DE DOIS MATERIAIS DE PREENCHIMENTO ÓSSEO, UTILIZADOS EM CIRURGIAS DE LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR

AUTOR: MAURO FERREIRA MARTINS TOSTA

ORIENTADORA: DRA. CINTIA HELENA COURY SARACENI

Com a perda dos elementos dentários a posição do assoalho sinusal freqüentemente dificulta a colocação direta de implantes osseointegrados. Tal situação tem sido tratada com enxertia óssea na região subantral por meio da técnica da janela lateral, tendo sido descrita por diversos autores nos últimos vinte anos. O material de eleição para o preenchimento sinusal é o osso autógeno, devido às suas excelentes propriedades de osteocondução e rápida remodelação, originando um tecido ósseo neoformado de melhor qualidade. A desvantagem da utilização de osso autógeno é a necessidade de uma área doadora, o que aumenta a complexidade e a morbidade do procedimento cirúrgico, bem como o desconforto pós-operatório, diminuindo a aceitação do procedimento cirúrgico por parte dos pacientes, fato esse que motivou a procura por substitutos ósseos. Diversos materiais alternativos tem sido testados como substitutos ósseos em cirurgias de levantamento de assoalho sinusal com resultados promissores, entre eles o osso bovino inorgânico. As aparentes desvantagens dos materiais alternativos, como enxertos alógenos (de outro indivíduo da mesma espécie), xenógenos (de outra espécie), minerais e sintéticos seriam a menor quantidade de tecido ósseo neoformado, e a necessidade de um período de reparação óssea mais longo que o osso autógeno; enquanto sua principal vantagem seria a simplificação do procedimento cirúrgico, diminuindo o trauma operatório, e conseqüentemente, melhorando o desconforto pós-operatório. O presente ensaio tem por objetivo comparar a utilização de osso bovino inorgânico e de osso autógeno como materiais de enxerto ósseo, em cirurgias reconstrutivas do assoalho sinusal (levantamento de seio maxilar) em humanos.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA OCORRÊNCIA DE LESÕES BUCAIS NAS CLÍNICAS DE ESTOMATOLOGIA DA UNIP, *CAMP*I INDIANÓPOLIS, SOROCABA E CAMPINAS

AUTOR: ALISSON VINICIUS SILVA DRUMOND

ORIENTADOR: DR. LUCIANO LAURIA DIB

A Semiologia é o exercício intelectual e técnico que permite ao profissional diagnosticar as doenças através da coleta de dados que caracteriza a sintomatologia da doença presente, e é feito através do exame clínico. Ao diagnóstico bucal cabe o estudo das manifestações clínicas das doenças, e de todo o processo mental necessário para estabelecermos um diagnóstico preciso.

Na patologia, o processo da doença é estudado em seus aspectos histológicos. É muito difícil que as disciplinas consigam cumprir essa rotina rígida sem que algumas áreas se tangenciem.

Deve-se salientar que os dados obtidos nesses exames acima citados juntamente com exames complementares necessários devem ser transcritos para uma ficha clínica individualizada, que passa a constituir-se em um documento jurídico de importância odontológica e que possibilite levantar casuística, proceder à análise evolutiva dos processos mórbidos em tratamento ou já tratados anteriormente e que, ainda, evita a omissão de dados clínicos importantes para o diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento.

A história clínica do paciente é a somatória de um exame interrogativo bem conduzido associado a um exame físico complexo.

A ficha clínica individualizada contém todos os dados pessoais do paciente assim como antecedentes hereditários, enfermidades pregressa e atual, também exames físicos e complementares necessários.

Os processos patológicos básicos aparecem por variadas alterações morfológicas na mucosa bucal e são denominadas lesões elementares ou fundamentais. Seu conhecimento acurado assume considerável importância diagnóstica, uma vez que hipóteses diagnósticas formuladas, em decorrência de um quadro clínico obtido, fundamentam-se na história clínica da doença e características da lesão produzida.

VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DA UNIP

Profa. Dra. Sílvia Ancona-Lopez

COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL DA UNIP

Profa. Dra. Marina Ancona-Lopez Soligo

SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Aline Freitas e Silva

Fernanda Kaape

Karla Regina Rocha

Leila Rabelo Nogueira

Valdir Fabrício

SETOR DE PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL

Cristiane Kelly de Melo

Edvan Roberto de Souza

Irla Trevizano Colantonio

Josileyde Carvalho Santos

Kelli Cristina Boratto

Rua Dr. Bacelar, nº 1212 – 4º Andar

CEP: 04026-002

São Paulo – SP

Website: www.unip.br

Setor de Pesquisa e Produção Intelectual

Fone: (11) 5586 4071

e-mail: pesquisa@unip.br

Setor de Pós-Graduação

Fone: (11) 5586 4120

e-mail: posbacelar@unip.br